Sodré

Decisão de Juscelino e Seus Ministros Militares:

Prisão Para o Almirante Sodré e Todos Que Transgredirem a Disciplina Militar

Punido Com Cinco Dias de Prisão o Alm. Benjamin Sodré — Punição Idêntica Para Amorim do Vale — Transgrediram o Regulamento e Violaram Todos os Princípios da Ética Militar, Além de Pregarem a Desordem e a Subversão — Ninguém Conseguirá Estabelecer o Cáos no Seio Das Fôrças Armadas!

(Leia na 2.ª página)

Amorim

Juscelino, no Discurso de Ontem: **RECLASSIFICAÇÃO E AUMENTO, SALÁRIO-MÍNIMO E COMBATE À INFLAÇÃO!** Leia na 4.ª Pág.

O General Odílio Denys Relembrando o 11 de Novembro:

O EXÉRCITO, UNIDO, NÃO RECUARÁ NO CUMPRIMENTO DA SUA MISSÃO!

AVIÕES ANFÍBIOS DESCERÃO EM SANTARÉM PARA PRENDER OS DESERTORES DA F. A. B.!

Sob o Comando Pessoal do Brigadeiro Alves Cabral, Comandante da 1.ª Zona Aérea, Uma Esquadrilha de "Catalinas" Partirá Hoje de Belém Com Destino a Santarem — Amerrissarão no Rio Tapajos — Ordem de Ocupar o Aeroporto de Qualquer Forma — Obscuro Ainda o Episódio Relacionado Com o Major Paulo Vitor — ULTIMA HORA em Contato Direto Com a Base de Val de Cans — Sem Maiores Ramificações a Provocação Dos Desertores — Também do Rio, Sob o Comando do Brigadeiro Melo, Deverá Seguir, na Madrugada de Domingo, Uma Expedição de Pára-Quedistas — Tranquilo o Ministério da Aeronáutica — Péssima a Repercussão no Exterior da Aventura Dos Desertores da FAB. (Lêr na 2ª Pág.)

As homenagens que os Generais, Coronéis e demais oficiais, prestaram ontem ao General Odílio Denys no transcurso do seu aniversário natalício, confirmaram de modo cabal o prestigio que o comandante da Zona Militar Leste goza no seio do Exército. Na foto um dos aspectos das solenidades no Q.G. da Zona Leste. (LEIA NA 3.ª PAG.)

TIRAGEM: 81.020 ★ ANO V — Rio de Janeiro, 18 de Fevereiro de 1956 — N. 1.431

Ultima Hora — 2 Cruzeiros

Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Enquanto Está Fechada a Loteria Federal do Brasil:

DISTRIBUIÇÃO CLANDESTINA DE BILHETES DO PERU!

(Ler na Página 7)

Zero Hora

JARDIM DE ALLAH

O Juiz, em exercício, na 4.ª Vara da Fazenda Pública, concedeu a segurança, pleiteada pelos funcionários do I. A. P. C., possibilitando-os de inscreverse, em igualdade de condições com os jornalistas, no concurso para a compra dos apartamentos do Jardim de Allah.

DIDI VAI MESMO

Além do Chamas, encontra-se, nesta Capital, o sr. Aristides Ferreira, vice-presidente do Santos, e o técnico Lula, visando levar Didi de qualquer jeito para o campeão paulista.

Face a Decisão do Juiz da 3.ª Vara da Fazenda

Majoração de Tôdas as Taxas Escolares a Partir de Março

A Medida Foi Impetrada Contra o Ato da Cofap, Determinando o Congelamento Dos Preços — Ingressarão Como Litisconsortes Todos os Colégios, Ainda Não Beneficiados 2.ª Pág. Dêste Caderno)

VULTOSO DERRAME DE CÉDULAS ADULTERADAS

Notas de 5 e 10 Transformadas em 500 Cruzeiros — Média de 2 Casos Por Dia — A Falsificação Pode Ser Constatada Pela Efigie — Pediu o Diretor da Caixa de Amortização Providências ao Chefe de Polícia — (Ler Página 5)

...ção de Sá Lessa Aos Engenheiros da Prefeitura

...olução em Doze Dias Para Problema de Transportes

Aumento de Bondes, só Quando Medidas Concretas em Benefício do Povo Forem Adotadas — Reunião Conjunta Das Comissões de Planejamento de Bondes e Ônibus Elétricos — — Nova Reunião Segunda-feira *(Leia na Página 3)*

Era Irmão de Criação da Jovem India:

Proibido de Casar, Deu um Tiro na Cabeça

Anunciou o Enlace na Festa do Seu Aniversário — Repreendido Pelo Pai Ficou Desgostoso Apelando Para o Extremo Gesto (Leia na Segunda Página)

Melhores Salários Aos Pequenos Funcionários

Há 36 Horas Sem Dormir, Tomando Pastilhas, Comendo Sanduiches e Cafezinho Como Almôço e Jantar, Lycio Hauer e Seus Companheiros Trabalham em Ritmo Acelerado Para Entregar o Plano Autorizado Pelo Presidente da República — O Teto Talvez Não Atinja Sete Bilhões — Extensão Aos Autárquicos (3.ª Pág.)

LYCIO HAUER

Heroína (Mil Cruzeiros a Grama) Vinha da Itália

Misterioso Marinheiro do "Provence", Elemento-Chave da Rede de Traficantes!

VINTE E QUATRO HORAS DEPOIS — "Nessa historia tôda sou apenas um viciado", disse-nos da Delegacia de Costumes o Comandante Lins

Um Italiano Era o Intermediário no Tráfico de Entorpecentes — O Comandante Helopércio Lins Alega Ser Apenas um "Pobre Viciado" — Cenas Impressionantes Na Delegacia de Costumes: os Viciados, Tomados Por Acessos, Sòmente Foram Acalmados à Custa de Injeções de Entorpecentes — O Cinquentenário "Caçoada" Gastou Uma Fortuna Para Satisfazer Sua Dose Semanal de 20 Gramas de Heroina — A Droga Era Introduzida no Brasil Por um Tripulante do Navio Francês (6.ª Pág.)

VICIADA — Dagmar Viana depois de cometer varios desatinos caiu em prostração.

LUIZ PEIXOTO — Diz que acabará doido se não puder continuar no vicio.

Este é o conhecido "China", um dos viciados em entorpecentes, que também foi prêso pela policia.

TRINTA ANOS DE ENTORPECENTES — Este é Adelino Colonésio, o "Caçoada", no momento em que prestava declarações.

A Convenção do PTB: Um Teste Decisivo na Luta Pela Legalidade e Democracia

REUNE-SE hoje a Convenção Nacional de um partido que tudo deve aos trabalhadores do Brasil: o PTB. Foi êle lançado num momento histórico. Ao apêlo de Getúlio Vargas, numa hora de crise, os trabalhadores se uniram espontaneamente, para sustentar uma bandeira: a do nacionalismo-progressista, a da reforma social. Era um programa curto para uma luta longa. Nunca, desde então, os trabalhadores faltaram a Getúlio, que era para êles o guia singular. Mas Getúlio morreu e o PTB continuou...

★

NÃO fôsse o apoio maciço dos trabalhadores do Brasil, elegendo no pleito de 3 de outubro o presidente do PTB, Jango Goulart, para a vice-presidência da República, o que seria agora do PTB?... Um partido perseguido, dividido, esfrangalhado, humilhado por tôdas as fôrças da reação, pelo aventurismo de alguns de seus falsos líderes, pela incompreensão de outros tangidos pelo temor ou desnorteados pelas intrigas. Salvou-o a firmeza ideológica dos trabalhadores do Brasil.

★

NÃO fôsse o decidido e heróico apoio dos trabalhadores do Brasil que seria da legenda do PTB, após a morte do seu grande líder Getúlio Vargas, contra quem se concentra, até hoje, todo o imenso ódio dos entreguistas, dos reacionários, dos tubarões de tôdas as nuances? O apoio popular de que os trabalhadores cercaram, na hora dramática, a legenda que haverá de ser, na história política de nossa pátria, a glória perene de Getúlio, garantiu a sobrevivência do PTB e o prosseguimento de suas lutas memoráveis.

★

NA convicção de que tudo deve aos trabalhadores, portanto é que o PTB deve hoje abrir os trabalhos de sua Convenção Nacional. Sob a evocação dêsses fatos históricos e sob a inspiração das mensagens dos trabalhadores do Brasil é que a Convenção deve orientar os seus trabalhos e votar as suas resoluções. E' a trilha da lealdade aos que representam a fôrça real do partido. E' o caminho para as futuras vitórias, sem perda de substância das metas traçadas por Getúlio. E' a marcha para dias melhores para as massas populares que, no Brasil, continuam sem garantia quanto a níveis de vida, na vertigem da alta dos preços através da qual os trustes e os aventureiros de tôdas as espécies sugam o povo.

★

O primeiro dever do PTB, nesta histórica Convenção que hoje se inicia, é organizar a sua base, os seus núcleos, a sua estrutura, de forma que os trabalhadores possam encontrar, dentro do seu partido, uma melhor acústica; de modo que o PTB se torne um órgão dentro do qual a voz dos trabalhadores tenha ressonância nacional. Deve o PTB ajudar os trabalhadores a transformarem os sindicatos em verdadeiros instrumentos de luta por suas legítimas reivindicações, orientá-los num sentido de organização política moderna, eficiente e dinâmica. E' assim que os trabalhadores poderão, de fato, e não aparentemente apenas, participar e atuar na vida política brasileira, abrindo perspectiva à vida democrática nacional.

★

DEVE o PTB galvanizar a unidade ideológica e a unidade partidária. Para isto, a Convenção Nacional terá de travar uma batalha vigorosa contra o "pelequismo político" e contra os social-traidores do tipo Segadas Viana que solapam a sua fôrça nos instantes decisivos, dando armas ao inimigo mortal. Sem união, o PTB dificilmente poderá adestrar-se para as lutas que o esperam. Os inimigos já traçaram seus planos e reiniciaram a ação destruidora. Qualquer vacilação, neste terreno poderá ser fatal.

★

NÃO pode a Convenção esquecer, nesta hora, o papel jogado pelas Fôrças Armadas em 11 e 21 de novembro, em defesa da Constituição. Naqueles dias inesquecíveis, os trabalhadores estiveram ao lado dos soldados que, com o risco de suas vidas, garantiram para o povo brasileiro a legalidade democrática. Hoje, a unidade de pensamento e de ação em tal rumo deve ser mais forte. Entre o PTB e as Fôrças Armadas devem, pois, existir a maior compreensão e a mais fraternal confiança. Num país de riquezas a explorar como o Brasil, os perigos não estacionam nas fronteiras: infiltram-se no corpo da nação.

★

NÃO deve a Convenção Nacional subestimar a necessidade de organizar a mais vigorosa vigilância em tôrno dos atos governamentais, a fim de que as promessas dos candidatos vitoriosos não sejam esquecidas. Há um programa a cumprir, há linhas a serem seguidas, há metas a serem vencidas. O ôlho dos trabalhadores, na fiscalização das atividades do govêrno, é o PTB. O partido deve organizar-se, preparar-se teòricamente, portanto, para esta tarefa da maior importância. Os trabalhadores não podem ser traídos...

★

É na convicção, enfim, de que o Brasil está ficando cada vez mais maduro para ser governado por um govêrno verdadeiramente trabalhista que se deve reunir hoje a Convenção Nacional do PTB. Convicção que irá ser reforçada, cristalizada no curso dos trabalhos, dos estudos, dos debates na medida em que os convencionais saibam colocar no centro dos interêsses nacionais os problemas básicos do Brasil. Sem teoria, hoje em dia, não se pode governar. Sem planos, os governos fracassam, são devorados pelos inimigos.

★

CABE, portanto, à Convenção Nacional guiar o PTB no sentido de que tome êle a frente de um grande movimento de frente nacional em defesa da legalidade para evitar que o neofascismo venha cortar as suas possibilidades de triunfos no futuro. O papel do PTB nas lutas pela completa emancipação econômica do Brasil poderá ser decisivo, se desta Convenção o partido sair fortalecido em sua unidade, nos seus rumos de organização e na sua teoria. E' um teste formidável.

Leia 'NO MUNDO DOS NEGÓCIOS' (5.ª Pág.)

1. Iugoslavos Lesam o Brasil em Operações Triangulares
2. Fazemos Donativos Aos Primos Ricos Norte-Americanos
3. Pneus: Luta-se Pelo Aumento de Preços
4. Petróleo Indiano Com Equipamento Russo

REVISTA DOS JORNAIS

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

SABADO, 18 DE FEVEREIRO DE 1956

BICADAS DO CORVO . . .

O Corvo, mesmo distante, reiniciou ontem, a ofensiva contra o atual govêrno.

"Recomecemos" — diz êle em quadro, tipo 8 negrito, na 1.ª página da "Corneta". E recomeçou nêste estilo de bicadas:

"E' preciso deixar claro que Kubitschek e Goulart só ficam no Poder porque a traição do general Lott e a torpeza inqualificável do velho Nereu Ramos — desonrado na velhice como o último dos oportunistas — ainda dominam o Brasil, graças à falência da Justiça e à cumplicidade de uma maioria parlamentar nascida e criada na corrupção."

O pássaro prêto tem a vantagem de falar claro. Juscelino não tomaria posse, se o Lott não se pôe à frente da tropa para defender a Lei, ou seja, o resultado líquido e puro das urnas, de 3 de outubro.

O golpe neofascista barraria o caminho do Juscelino!

O artigo do Corvo, mandado dos Estados Unidos para reiniciar a campanha da "Corneta", anula a afirmação do Amorim do Vale de que não pretendia dar golpe. Como não?! Se o Corvo disto não faz segrêdo, e insiste nos preparativos para desfechá-lo no momento mais oportuno!...

Diz êle:

"Kubitschek está fraco e é preciso não perder de vista mais essa fraqueza. Usá-la como arma para restaurar a democracia no Brasil."

Manda as suas ordens à Oposição. Não perca a oportunidade e não tenha contemplações. "E' preciso não perder tempo nem dar tiros nagua". Dana-se com o capital americano que mandou Nixon negociar com Juscelino, quando devia era negociar com êle na base do petróleo. E grita, convulsivamente:

"Nós somos a favor da participação do capital particular nacional e estrangeiro, no desenvolvimento do petróleo. Mas não com um govêrno corrupto à frente dessa política."

O govêrno é o de Juscelino. Não desconfia o pássaro negro que nem Juscelino, nem êle poderá negociar com o estrangeiro na base do petróleo! Ninguém negociará, porque o petróleo é do povo!...

TUDO COMO DANTES . . .

Coincidentemente, com o reinício da campanha do Côrvo, o Roberto Marinho, no "O Globo" abre espaço para informar, eufòricamente, que:

"Voltou à Atividade o Clube da Lanterna".

E vai haver renovação das matrículas, o que será uma oportunidade aos lanterneiros para, nesta conjuntura política, decidirem se querem ou não continuar na baderna. De certo, o Armando Falcão não renovará a matrícula!...

Mas, o Roberto Marinho quis saber notícias novas do Côrvo (que aliás colabora no bravo vespertino com o pseudônimo de Júlio Tavares, velho conhecido nosso dos tempos da "Revista Acadêmica"). E o Amaral Neto lhe informou que o Côrvo retornará já para assumir o comando da luta. Podemos adiantar, Roberto, que já mandou preparar o apartamento de Toneleros!...

E tudo está articuladinho para recomeçar a batalha no típico estilo corvino. Pois, até, a ave negra crocitou: "Unamo-nos e lutemos sem quartel".

Quem quiser, que se iluda. Outras trombas dagua virão!...

GENEROSIDADE

O nosso amigo Belarmino Maria Austregésilo Augusto de Athayde nunca foi à missa do Getúlio. No entanto, no "Diário da Noite", êle vem, nas suas três pelegadas de prosa antológica, aconselhando o ministro da Guerra a seguir, em face da indisciplina de alguns oficiais, o exemplo getuliano... "não promover processos contra os que se rebelavam".

Belarmino tem lábia.

"O melhor — sugere êle — seria deixar tudo isso em silêncio, esperando cada qual o juízo da posteridade, como tem êito o honrado ministro da Guerra."

E o aluno da Escola Superior de Guerra, o inimigo mais sistemático de Getúlio, insiste na evocação da maneira de agir do líder morto:

"Invoquem a alma do antigo ditador e peçam-lhe conselhos nessa transcendente matéria, em que era grande a sua sabedoria."

Nisso e em muita coisa mais, Belarmino. "Daí — como diz você — lhe vinha a grande fôrça política, ainda poderosa e atuante". Da generosidade, em face de inimigos que nunca foram generosos com êle...

O. M.

TUNEL RIO-NITERÓI — Representando o Ministério da Viação e o Govêrno do Estado do Rio, assinaram ontem o têrmo aditivo do contrato de construção do túnel Rio-Niterói, o ministro Lúcio Meira e o governador Miguel Couto Filho. Falando na solenidade o governador Miguel Couto disse da importância do empreendimento, que espera entregar ao povo fluminense até o fim do seu govêrno, para o que contava com o decidido apoio do Govêrno Federal, através do Ministério da Viação, cujo titular está colaborando decisivamente na vultosa obra de engenharia.

Era Irmão de Criação da Jovem Índia:

PROIBIDO DE CASAR DEU UM TIRO NA CABEÇA

Anunciou o Enlace na Festa do Seu Aniversário — Repreendido Pelo Pai Ficou Desgostoso Apelando Para o Extremo Gesto

Suicidou-se com um tiro na cabeça o jovem doutorando de medicina João Carlos dos Santos Filho, residente à Rua José dos Reis n.º 81, filho do General João Carlos Gomes dos Santos.

Um Amor Proibido

Quando aquele oficial desempenhou as funções de Diretor da Estrada de Ferro Sul Rio-grandense, trouxe para a sua residência uma pequenina índia a quem batizou com o nome de Cecília. Assim, a menina foi creada pela família com todo o desvelo, como se fosse uma filha. Com o passar do tempo, o estudante passou a devotar por Cecília forte amizade, acabando por se apaixonar. O namoro, entretanto, era feito às escondidas, até que anteontem, quando João Carlos completava vinte e quatro anos, em meio de toda alegria da comemoração resolveu participar aos seus pais que iria em breve casar com sua irmã de criação.

A Morte

Ao contrário do que esperava João Carlos, teve do General forte reprimenda, ficando com isso profundamente abatido.

Ontem, quando se achava a sós no interior de seu quarto resolveu suicidar-se.

FIM DA MELANCÓLICA AVENTURA DOS OFICIAIS EM FUGA:

Aviões Anfíbios Descerão em Santarém Para Prender os Desertores da F.A.B.!

Sob o Comando Pessoal do Brigadeiro Alves Cabral, Comandante da 1.ª Zona Aérea, Uma Esquadrilha de "Catalinas" Partirá Hoje de Belém Com Destino a Santarém — Amerrissarão no Rio Tapajós — Ordem de Ocupar o Aeroporto de Qualquer Forma — Obscuro Ainda o Episódio Relacionado Com o Major Paulo Vitor — ULTIMA HORA em Contato Com a Base de Val de Cans — Sem Maiores Ramificações a Provocação Dos Desertores — Também do Rio, Sob o Comando do Brigadeiro Melo, Deverá Seguir na Madrugada de Amanhã Uma Expedição de Pára-Quedistas — Tranquilo o Ministério da Aeronáutica — Péssima a Repercussão no Exterior da Aventura Dos Desertores da Fôrça Aérea Brasileira

Sob o comando pessoal do Brigadeiro Alves Cabral, comandante da 1ª [illegible], um dos mais prestigiosos chefes da Aeronáutica, uma esquadrilha de aviões anfíbios "Catalina" deverá deixar hoje cedo, a base aérea de Val de Cans, em Belém do Pará, a fim de efetuar a prisão dos oficiais da FAB, que desertaram sábado do Rio, encontrando-se atualmente, em Santarem, onde ocuparam e bloquearam o aeroporto comercial daquela cidade. Nessa ocasião também deverá ser verificada a situação do major Vitor que, obedecendo a determinação do comando da 1ª Zona, levantou vôo num "Douglas C-47", ontem pela manhã, a fim de descer em Santarem. Não mais tendo regressado à base, existe a presunção de ter sido o major Paulo Vitor aprisionado pelo major Veloso e capitão Lameirão, os dois oficiais que se apoderaram de um avião sábado último, iniciando uma autêntica aventura suicida, cujos objetivos ainda não estão claramente definidos. Existindo por sua vez também a hipótese do major Paulo Vitor haver aderido aos desertores, deverá êste oficial prestar contas de sua missão aos seus superiores, logo que o aeroporto de Santarem fôr reocupado pelas autoridades.

A disposição e as ordens da esquadrilha de "Catalinas" que levantará vôo hoje de Belém é de efetuar a prisão dos oficiais desertores de qualquer forma, mesmo que seja necessário empregar a fôrça armada para êsse fim.

Essas são as informações que colhemos diretamente na base aérea de Belém, — através uma ligação telefônica estabelecida na madrugada de hoje, — que permanece em rigorosa prontidão, registrando-se ali a preservação da mais intrépida disciplina. A Brigadeiro Antônio Alves Cabral permanece reunido com todo o Estado Maior de sua zona, recebendo-as comunicações e informações dos diversos aviões "Catalina" que estão patrulhando a região de Santarém, advertindo constantemente pelo rádio aos oficiais desertores a se entregarem, pois se tal não ocorrer até amanhã de hoje, sábado, suas instruções são inclusive de bombardear aquêle aeroporto.

Com o Apoio Dos Demais Ministros Militares, Apresta-se o Ministro da Aeronáutica Para Liquidar a Aventura Golpista dos Desertores

Dentro de quarenta e oito horas terá transcorrido o prazo regulamentar para que o major Veloso e o capitão Lameirão se apresentem as suas bases, sob pena de serem declarados desertores, além de terem incorrido em outros e gravíssimos atos de insubordinação militar, a que deverão responder em rigoroso processo. Não se apresentando nestas 48 horas, tôdas as providências já foram tomadas para que também do Rio parta uma esquadrilha de aviões-transporte, munida de todos os recursos para ocupar o aeroporto de Santarém e efetuar a prisão dos oficiais desertores. Essa expedição deverá partir na madrugada de domingo próximo, incluindo na sua equipagem grupo de pára-quedistas e diversos oficiais superiores da Aeronáutica, entre os quais já estaria com missão determinada o Brigadeiro Melo, um dos mais hábeis comandantes da FAB.

Sem Maiores Ramificações a Aventura, Pergunta-se:

Qual o Seu Objetivo?

Em contacto com fontes responsáveis tanto da Aeronáutica quanto do Ministério da Guerra como do próprio Palácio do Catete nossa reportagem foi informada não haver até agora sido constatada maior ramificação da aventura dos dois oficiais, Veloso e Lameirão, a que hoje — embora ainda não se possa dar confirmação a respeito — estaria ligado o major Paulo Vitor. Até às últimas horas de hoje, a Aeronáutica não foi sequer colocada de prontidão, permanecendo apenas em meio-alerta nos campos de pouso em que eventualmente aqueles oficiais desertores podem chegar com os aviões retidos em seu poder.

Por outro lado, não foi possível até agora, esclarecer qual o verdadeiro objetivo daquela aventura, pois o contacto com os oficiais desertores, quer através o rádio, quer de qualquer outra forma, não pode ainda ser estabelecido.

A possibilidade de um movimento articulado, com data de eclosão marcada para a hora em que Veloso e Lameirão se apossaram do avião, apontando os seus revolveres para o oficial de dia, parece cada ver mais remota, pois nenhum ato de solidariedade registrou-se até êste momento de outros oficiais da Aeronáutica com aquêles desertores. O episódio relacionado com o major Paulo Vitor permanece obscuro tudo indicando que a adesão dêsse oficial aos seus dois colegas, caso tenha sido expontânea, não passe de um ato de romantismo individual.

A versão mais aceita até agora é a de que Veloso e Lameirão tenham sido induzidos ao seu ato de indisciplina por instigação de elementos militares e civis, interessados em manter a Nação em sobressalto até que se criem condições para uma perturbação da ordem que afete a disciplina militar e quebre a autoridade do govêrno.

Santarem Será Reocupada Logo Que o Decidirem as Autoridades Militares

A presença do major Veloso e do capitão Lameirão no aeroporto de Santarém, contribuiu para aumentar ainda mais a confusão de noticiário em tôrno da aventura dêsses dois oficiais. Tudo o que se sabe até o momento em que redigimos estas notas é que os dois desertores da FAB teriam chegado inesperadamente àquela longínqua cidade do Pará, ocupando o seu pequeno aeroporto comercial, onde não existem tropas militares de qualquer categoria, salvo um pequeno destacamento de polícia, Santarém dista cêrca de 300 quilômetros do aeroporto de Jacareacanga.

Obstruindo o campo com tambores de gasolina, impediram êles que ali aterrissasse qualquer avião, salvo um aparêlho comercial da Cruzeiro do Sul, que ali desceu na tarde de ontem, partindo logo em seguida para Belém do Pará. Quanto ao "Douglas C-47", pilotado pelo major Paulo Vitor, que viajou acompanhado por um destacamento de diversos soldados da Aeronáutica, teria ali descido com assentimento de Veloso e Lameirão, tendo então sido aprisionado ou aderido aos seus colegas.

A notícia de que os oficiais desertores teriam se apoderado da própria cidade de Santarém, não tem qualquer fundamento, pois se trata de um núcleo urbano com mais de 50 000 habitantes e que exigiria para ser ocupada um número de soldados bastante apreciável.

A reocupação do aeroporto de Santarém é tarefa de secundário importância, pois os aviões não têm necessidade de descer naquele aeroporto, podendo as tropas enviados pela Primeira Zona Aérea amerrissar no rio Tapajós, que passa em frente àquela cidade. O aeroporto ocupado por Veloso e Lameirão dista apenas 3 a 4 quilômetros do centro da cidade.

Comunicado do Ministério da Aeronáutica

Ontem, às 18 horas, o Ministério da Aeronáutica distribuiu o seguinte comunicado:

"O reconhecimento aéreo feito hoje sôbre o campo de Santarém, constatou estar o mesmo obstruído por tambores de gasolina e encontrar-se ali pousado um avião "Douglas C-47" da FAB. Tudo indica tratar-se do avião do major Paulo Vitor, que saíra de Belém em missão da 1.ª Zona Aérea. Não sabemos ainda se o major Paulo Vitor se encontra coagido ou prêso pelo major Veloso".

Procurando obter maiores informações em tôrno dêsse comunicado, nossa reportagem comunicou-se na madrugada de hoje com o gabinete do Ministro da Aeronáutica, entrando em contato com o oficial de dia, major Stenio. Êste nada de novo pôde nos adiantar, reafirmando achar-se Santarém completamente fora de contato com o resto do País.

Aquela hora o Ministério da Aeronáutica encontrava-se completamente deserto, salvo a presença do oficial de dia e da guarda normal.

Péssima a Repercussão no Exterior da Aventura dos Desertores da FAB

Notícias chegadas do Exterior, para onde as agências telegráficas têm remetido farto noticiário sôbre a aventura dos dois oficiais desertores da FAB, indicam a péssima repercussão ali causada por êsse fato. O bom nome do Brasil e seu crédito como país civilizado foram brutalmente afetados por êsse episódio tipicamente sul-americano, pois o noticiário no Exterior além de explorar com sensacionalismo os eventuais aspectos políticos do caso, misturam-no com aventuras de índios e outras habituais narrativas fantásticas sôbre a região amazônica em que vem se desenrolando essa autêntica história em quadrinhos.

Sem Alteração a Rebelião Peruana

BOGOTÁ, 17 (AFP) — O rádio dos rebeldes peruanos, em Iquitos continua transmitindo apelos do general Marcial Merino e informações idênticas às de quinta-feira. O fato parece indicar que até o momento, nenhuma mudança interveio na zona rebelde, no nordeste do Peru. Acredita-se que se o govêrno do general Odria pensa em enviar tropas legais para Iquito, cidade perdida em meio à floresta virgem, terá de utilizar transportes aéreos. Tudo indica que o general rebelde Marcial Merino prepara-se para resistir. O general Merino tem cêrca de 30.000 homens sob suas ordens. Por outro lado, não tiveram qualquer confirmação os boatos que, segundo certas emissoras estrangeiras, estariam circulando em Lima de que as tropas de Trumillo e Piura, na costa do Pacífico, aderiram ao movimento de Iquitos.

Ultimos do Esporte:

Didi Para o Santos; Servílio e Evaristo Pediram Preço do Passe

Manterá o Flamengo a Mesma Formação — Chegou o Juiz Austríaco Hieger — Arbitros Que Funcionarão Hoje e Amanhã — Dois Jogadores (Com Escolha a Critério do Fluminense) e Mais 800 Mil Cruzeiros Oferece o Campeão Paulista Por Didi — Semana de "Bombas" — A Proposta de Didi Que o Fluminense Não Aceitou e Que o Santos Deverá Aceitar: 7 Mil Cruzeiros Mensais, Dos Quais Sairia a Pensão Para a Espôsa e Filhos do Famoso Jogador.

Simultâneamente com a ida do Didi para a Bahia, estouravam as "bombas" Mirim e Haroldo, em São Januário. Tudo isso no início da semana, em pleno Carnaval. Hoje, novos assuntos sensacionais voltam a surgir, incluindo o mesmo Didi e ainda os jogadores Servílio e Evaristo, além de Jordan.

DIDI PARA O SANTOS

Quanto ao primeiro caso, podemos informar que o representante do Santos nesta Capital, senhor Jorge Chamas, estêve, ôntem, em contato com dirigentes tricolores. Na ocasião, foi oferecida ao Fluminense a importância de 800 mil cruzeiros e mais os jogadores Urubatão e Vasconcelos, em troca por Didi. Tal proposta foi considerada irrisória. Londe de desanimar, Jorge Chamas ofereceu os mesmos 800 mil cruzeiros e mais dois jogadores do plantel santista à escolha dos tricolores, os quais poderão ser Alvaro e Formiga.

Ainda na noite de ontem, Didi e Jorge Chamas estiveram acertando detalhes para a transferência do famoso atacante, cujas bases, podemos também antecipar, são as seguintes: 7 mil cruzeiros mensais constando em contos e mais 11 mil por fora. A propósito, a mesma proposta foi apresentada pelo jogador ao Fluminense e com a qual não concordaram os dirigentes do grêmio das Laranjeiras. Dos 7 mil, naturalmente, serão, ou serão descontados — desde que Didi vá, mesmo, para Santos, — as mesadas da espôsa e filhos do craque.

EVARISTO E SERVILIO PEDIRAM PREÇO DOS PASSES

Quanto aos rubronegros, fomos informados de que Servílio e Evaristo haviam pedido preços para seus passes. Procuramos, imediatamente, a confirmação ou desmentido. Entretanto, não encontramos pessoas autorizadas. Contudo, podemos antecipar que os dirigentes do grêmio da Gávea não liberarão seus craques, pelo menos durante a difícil campanha do terceiro turno.

Também ainda com referência ao Flamengo surgia a notícia do interêsse de um grande clube carioca pelo médio Jordan.

Tudo isso poderá não passar de "onda" com objetivos diversos. Ainda assim, como vários clubes estão necessitando de quase total renovação de seus planteis, pode-se emprestar algum crédito à informação.

CHEGOU O JUIZ AUSTRIACO

Enquanto isso, chegava hoje, ao Distrito Federal, o árbitro austríaco Hieger, que apitou dirigindo jogos em Montevidéu e que será contratado para apitar partidas do terceiro turno cariocas.

JUIZES PARA HOJE E AMANHA

Na sede da F.M.F. foram escolhidos ontem, os árbitros que funcionarão nas pelejas desta noite e de amanhã, pelo terceiro turno metropolitano. Para o certo noturno do Maracanã, o sorteio apontou o nome do Sr. Manuel Machado, que terá como auxiliares os Srs. Lino Teixeira e Umbelino Silva. Para o encontro entre Flamengo e América, o sorteio indicou o Sr. Frederico Lopes, com a dupla Gualter Gama de Castro-Ivan Capeletti nas laterais.

IMPASSE

Por ordem do Ministro da Educação, o C. N. D. oficiou à C. B. D. que a delegação brasileira que participará do Campeonato Pan-Americano, no México, não poderá deixar o país, levando um técnico e um médico, sem as credenciais exigidas por lei. Devendo verificar-se, hoje, o embarque da comitiva, a C. B. D. terá de haver-se com tôda a urgência para solucionar o impasse.

DECISÃO DO GOVERNO:

Reprimir a Indisciplina Mantendo Sua Autoridade

Adversários Exaltados Tentam Criar Dificuldades a Juscelino — Medidas Enérgicas e Imediatas Para Conter os Focos de Agitação — Por MEDEIROS Lima

O discurso ontem pronunciado pelo Presidente foi uma exposição dramática sôbre as atuais condições econômicas e financeiras em que se encontra a Nação. Alguns dos dados revelados são bastante expantosos e dão a medida das graves dificuldades em que vai debater o novo Govêrno. Mais que simples prestação de contas, Juscelino quis com isto ressalvar sua responsabilidade. A herança que lhe tocou não é nada invejável. Sua ascensão ao poder se dá no auge da espiral inflacionista, sem que haja indícios de que venha a ser detida num futuro muito próximo. Alguns dados da fala presidencial são bastante esclarecedores nesse particular.

Não nos parece exagêro dizer que Kubitschek terá, em 1956, um ano crucial, um ano capaz de marcar a fundo os rumos de seu govêrno e de suas possibilidades de êxito e de fracasso. E' verdade que não se mostra nada pessimista, acreditando firmemente nas possibilidades de vencer a crise. Mas assim que deixar para trás o problema do aumento e reclassificação do funcionalismo público, o Presidente se vai ver face à face com as reivindicações das massas trabalhadoras. Como acontece agora não poderá deixar de conceder a elevação do salário mínimo com tôdas suas repercussões imediatas sôbre a estrutura econômica do país.

Não é uma perspectiva animadora a que se oferece, no momento. O Presidente reconheceu os perigos que tem pela frente e sabe que não lhe será fácil afastá-los, o que poderá fôrça-lo a abandonar ou retardar alguns de seus planos, pois parte do êxito de seu govêrno depende da medida em que poder aliviar a terrível pressão econômica e financeira a que se acha submetida tôda a nação.

Política e Indisciplina

A êsses fatos, suficientes para justificar certas apreensões, juntam-se os riscos de nova crise política. Kubitschek, por exemplo, não poderá deixar de reagir, sem risco de quebra de sua autoridade e do prestígio de seu govêrno, a certas atitudes como a do almirante Benjamin Sodré. Sabe-se que está disposto a isto, tendo determinado a aplicação de medidas disciplinares no caso daquele militar. Mas parece evidente a existência de um movimento articulado contra o govêrno por iniciativa de seus adversários mais exaltados e dos que nas fileiras das Fôrças Armadas se opuseram ao movimento de 11 de novembro. Embora sem possibilidades de êxito, visam criar embaraços e dificuldades à Kubitschek, tentando enfraquecê-lo perante a opinião pública.

O que se está verificando no momento no setor da Aeronáutica é sintoma deplorável. Há quem acredite, como conseqüência dos fatos da FAB que se crie a primeira brecha no Ministério, pois certos setores não escondem seu descontentamento com relação ao Brigadeiro Alves Sêco cuja atuação está sendo objeto de críticas.

Kubitschek sabe que não pode ter contemplações com os atos de indisciplina militar, pois do contrário perderá mais tarde qualquer poder de iniciativa nesse particular. Esta sua posição parece ter ficado clara na reunião de ontem com os ministros militares. Embora nenhuma declaração oficial tenha sido divulgada a respeito, sabe-se que o govêrno está decidido a reagir, tomando medidas enérgicas e imediatas, antes que se criem novos focos de agitação. Mas não é de se esperar que resultem daí, pelo menos no momento, maiúsculer repercussões sérias no plano político ou que haja motivos para alarma, mesmo porque, o Govêrno se sente bastante forte.

Demissionário o Diretor do D. P. S.

O coronel Alvaro Alves dos Santos, que vinha exercendo as funções de Diretor da Divisão de Polícia Política e Social, do DFSP, em carta dirigida ontem, ao general Mazzesi, Chefe de Polícia, pediu exoneração daquele importante cargo. Acompanhando o seu gesto, todos os auxiliares que exerciam cargos de confiança, estão também demissionários.

Mais tarde, nossa reportagem ouviu o coronel Alvaro Alves que, a propósito, nos declarou:

"Considero a minha missão cumprida a 31 de janeiro. Retiro-me para o caserna".

Face à Decisão do Juiz da 3.ª Vara de Fazenda

Majoração de Tôdas as Taxas Escolares a Partir de Março

A Medida Foi Impetrada Contra o Ato da COFAP, Determinando o Congelamento Dos Preços — Ingressarão Como Litisconsortes Todos os Colégios Ainda Não Beneficiados — Prejudicados Milhares de Estudantes

As taxas escolares para o próximo ano letivo, a iniciar-se dentro de dez dias, serão majoradas a bel prazer dos proprietários dos estabelecimentos de ensino desta Capital.

O novo golpe na economia popular, desta feita, não decretado pela COFAP, trará o desassossêgo aos lares de centenas de pais de alunos e resultará, sem dúvida, na impossibilidade de uma grande legião de estudantes secundários prosseguir os seus estudos, em colégios particulares.

A majoração será permitida, em consequência da decisão do Juiz em exercício, na 3.ª Vara da Fazenda Pública. Este magistrado concedeu a medida liminar no mandado de segurança, impetrado pelo Colégio Internato S. José, a Federação Nacional de Estabelecimentos de Ensino e outras escolas. A ação visava anular — como de fato anulou pelo menos por ora — a decisão da COFAP, congelando os preços das taxas escolares. Estas, face a um dos raríssimos atos dignos do órgão controlador dos preços, teriam de conservar, êste ano, nos mesmos níveis das do ano passado.

Agora, no entanto, diante do pronunciamento do Juiz da 3.ª Vara da Fazenda, os pais ou responsáveis dos estudantes dos colégios não oficiais terão a sua bolsa mais sacrificada. E a majoração das taxas escolares será geral, pois os estabelecimentos não beneficiários do Mandado já se preparam para, na segunda-feira, ingressar como litisconsortes.

Decisão de Juscelino e Seus Ministros Militares:

Prisão Para o Almirante Sodré e Todos Que Transgredirem a Disciplina Militar

Ontem, após confirmar os conceitos que emitiu em entrevista concedida a um vespertino desta capital, o almirante Benjamin Sodré recebeu ordem de prisão do ministro da Marinha, almirante Alves Câmara. A referida entrevista, eivada de espírito subversivo e insultuoso, foi divulgada pelo vespertino oficial do golpismo e da desordem em nosso país. De acôrdo com o regulamento militar, o Almirante Sodré permanecerá prêso em sua própria residência.

Por outro lado, havendo também o ex-ministro da Marinha, Almirante Amorim do Vale, concedido entrevista ao mesmo vespertino e com o mesmo espírito de incitamento à indisciplina e ao golpe, será, hoje mesmo, interpelado pelo Ministro da Marinha sôbre se confirma ou não os conceitos emitidos naquela publicação. Caso confirme, receberá idêntica punição à aplicada ao seu colega de farda, Almirante Sodré.

Essas medidas foram ontem acertadas pelo Presidente da República com os seus Ministros Militares em reunião realizada no Catete. Nessa reunião ficou deliberado que não será tolerada qualquer transgressão da disciplina militar, parta de onde partir, qualquer que seja a patente do oficial insubordinado e qualquer que seja a arma a que pertença.

A decisão de impedir que elementos golpistas provoquem o caos no seio de nossas Fôrças Armadas deverá tomar atitudes ainda mais drásticos caso se repitam os atos de insubordinação cometidos pelos Almirantes Sodré e Amorim do Vale.

Os relatórios prestados ao Presidente da República sôbre a situação militar no país, traduzem a mais absoluta tranquilidade dos chefes das Fôrças Armadas no espírito de legalidade e disciplina de seus subordinados, de que apenas uma infima minoria — insuflada principalmente por elementos civis — permaneceu contaminada pelo golpismo derrotado em 11 de Novembro.

Emília Sandin de Oliveira Paula

MISSA DE 7.º DIA

Filhos, netos e noras, agradecem a quantos os confortaram pessoalmente, por ocasião do falecimento de sua pranteada mãe, avó e sogra convidando-os para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada dia 20 do corrente na Igreja do Santíssimo Sacramento, na Av. Passos, às 10 horas, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H

PASCOAL PARA O DEPARTAMENTO CULTURAL DO ITAMARATI

INDUSTRIAIS AMERICANOS VÃO DISCUTIR INVESTIMENTOS EM SÃO PAULO

PARECE que vai se concretizar o boato surgido algum tempo atrás de que o diplomata e homem de teatro Pascoal Carlos Magno, presentemente chefiando o consulado do Brasil em Milão, será chamado à Secretaria de Estado para dirigir o Departamento Cultural do Itamarati.

Não há dúvida que é esta uma grande notícia. Faz muito bem o Itamarati em fazer regressar ao Rio o seu dinâmico funcionário. Muito tem feito — e poderia fazer ainda — Pascoal lá no estrangeiro. Mas, ganhará muito mais o Itamarati e o teatro brasileiro com o Carlos Magno na terra. Pois poderá êle servir, ao mesmo tempo, tanto ao Ministério das Relações Exteriores como aos seus estudantes e ao seu Teatro Duse.

■

O PROFESSOR Joaquim da Costa Ribeiro, do Conselho Nacional de Pesquisas, viaja hoje do Rio de Janeiro, pela Braniff, com destino a Washington, onde vai representar o Brasil nos trabalhos de elaboração dos estatutos da Repartição Internacional de Energia Atômica.

■

JINX Falkenburg, artista do cinema e TV dos Estados Unidos e irmã do campeão de tenis Bob Falkenburg (casado com brasileira e radicado há muito tempo no Rio, onde negocia com sorvetes) estêve ontem no Catete, quando foi recebida pelo Presidente Kubitschek.

Causou estranheza entre todos os que se encontravam no momento no Palácio do Govêrno, o chapéu que usava a artista. Pois era verde e amarelo e tinha uma porção de balangandans escorrendo pelas abas.

■

OS novos Consultor Jurídico e Diretor do Serviço de Administração do DASP, segundo dizem, pertencem à chamada "linha do golpe" (o frustrado...); principalmente, dizem ainda, o primeiro.

E comenta-se que o senhor João Guilherme de Aragão, Diretor Geral do DASP, no caso dos seus dois já citados auxiliares, quebrou uma tradição do Serviço Público: não avisou os ex-diretores que os seus substitutos já estavam nomeados...

■

AO Rio chegou na quarta-feira de Cinzas, o governador Moysés Lupion, do Paraná, que veio conferenciar com o Presidente da República sôbre vários assuntos do interêsse do seu Estado, inclusive a nomeação dos presidentes de autarquias que beneficiam a economia paranaense. O governador Lupion avistou-se com o senhor Juscelino Kubitschek na quinta-feira, participando, inclusive, da primeira reunião do Conselho de Planejamento, onde fêz um relato sôbre o problema de transporte da safra de cereais do seu Estado.

Pretendia o governador Lupion demorar-se aqui mais alguns dias, entretanto, um chamado da família fê-lo viajar às pressas para Curitiba. É que êle está para ser avô pela terceira vez.

■

HENRY L. MENCKEN, recentemente falecido, foi um dos jornalistas e escritores norte-americanos da geração passada que mais marcou época, irreverente ao extremo, suas invectivas contra as instituições estabelecidas ficaram célebres. Era violentamente contra o casamento e, quando finalmente, por sua vez casou-se, teve êsse comentário:

— O casamento, como o enforcamento, é provàvelmente muito menos horrível do que se imagina!

□

Como parte das atividades de verão do Instituto Superior de Estudos, em Montevidéu, encontra-se naquela Capital, dando um curso sôbre música brasileira clássica, a pianista brasileira Sheila Iverl, que viajou, como bolsista, a convite do referido estabelecimento de ensino. Consta o curso de três partes, uma das quais já foi realizada no Instituto Pan-Americano de Folclore.

■

REALIZOU-SE, ontem, no Hotel Glória, o almôço de despedida oferecido pelos colegas do diplomata Fernando Simas de Magalhães, ex-oficial de Gabinete do Chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamarati, removido para a Embaixada no México.

■

INFORMAÇÃO de Bari, Itália, diz que numerosos tumulos do III século antes de Cristo foram encontrados em Canne della Battaglia, durante os trabalhos agrícolas de plantio de novas mudas de pinheiros, por uma turma de camponeses.

Infelizmente os restos humanos, que pertenciam com muita probabilidade — segundo o parecer dos peritos — a soldados mortos na famosa batalha de Aníbal contra os Romanos, foram quase todos perdidos porque os camponeses, ignorando o valor do achado, não deram ao mesmo a devida importância, nem tão pouco se preocuparam de avisar a Superintendências das Antiguidades.

O embaixador do Brasil em Honduras, sr. Jorge Olinto Oliveira, deverá deixar o Rio hoje à noite, num Clipper da Pan American, com destino a Caracas, em trânsito para Tegucigalpa.

■

NOTÍCIA de Roma informa que a Comissão do Prêmio "La Fiera Litteraria", para obras inéditas de ficção conferiu o primeiro prêmio de 500.000 liras para a obra "La moglia di San Pietro" (A espôsa de São Pedro) de Giovanni Gigliozzi, de Roma. O segundo prêmio do valor de 200.000 liras coube ao sr. Alfio B. Valdarinini, de Montevarchi, pela obra "Diario d'Agosto" (Diário de agôsto) e o terceiro prêmio do valor de 100 000 liras, à obra ""Veronica", de Roberto Bosi, de Faenza.

■

O sr. J. Russell Young, recentemente nomeado para o cargo de adido à Embaixada dos Estados Unidos no Brasil, deverá chegar ao Rio amanhã, viajando num Clipper da Pan American, procedente de Nova York. A sra. Young o acompanha.

■

UM grupo de influentes industriais norte-americanos deverá chegar à capital paulista, amanhã, viajando num Clipper da Pan American, procedente de Nova York, para discutir investimentos de capitais estrangeiros no estado de São Paulo. A comitiva demorar-se-á uma hora no Aeroporto do Galeão, em trânsito.

Chefiada pelo sr. G. E. Boomer, presidente da Associação Brasileiro-Americana, a delegação é integrada pelos srs. John Moore, vice-presidente da companhia W. R. Grace; Henry Balgooyen, da companhia American Foreign Power; Byron Calhoun, presidente da Intercontinental Hotel Corporation, subsidiária da PAA, e John Kirman, presidente da Associação Nacional do Café dos Estados Unidos.

■

ENCONTRA-SE no Rio, desde quinta-feira, o jornalista e crítico cinematográfico Rolando Fustignana (Roland), nosso prezado amigo e um adas figuras mais representativas dos do.s meios culturais-cinematográficos de Buenos Aires.

Roland é o diretor e animador da consagrada publicação especializada "Gente de Cine", órgão oficial da Cinemateca Argentina, entidade que congrega o mais importante grupo que luta pelo melhor desenvolvimento de uma verdadeira cultura cinematográfica no vizinho país do Rio da Prata.

■

Tiremos o chapéu, hoje, dia 18 de Fevereiro, ao "barnabé" Lycio Hauer, líder autêntico do funcionalismo civil do país e que vem trabalhando — e continuará a fazê-lo por mais dia e meio, no mínimo — há 36 horas, a fim de cumprir a palavra empenhada pela UNSP ao Presidente da República, no sentido de amanhã um substitutivo do Plano de Reclassificação, de apresentar ao Senado, depois

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

O DEDO DOS TRUSTES

Não temos por hábito opinar sôbre as questões domésticas dos vizinhos, mas, às vêzes, os acontecimentos mostram que devemos botar as barbas de môlho.

Durante o govêrno do General Perón, particularmente podíamos não concordar com o seu sistema privativo e preponderante, pelo fato da nossa natureza repelir qualquer espécie de ditadura, embora hoje o grande conflito da humanidade seja o de não encontrar fàcilmente um regime que não esteja, sob formas claras ou obscuras, alimentado na ditadura.

Respeitando a amizade que sempre nos mereceu o povo argentino, procuramos não criar com uma desaprovação agressiva, outro problema sôbre aquêle que internamente existia na Argentina. Seria afligir ainda mais o aflito. Nunca porém deixamos de acompanhar com profundo carinho e apreensão todos os fatos, tôdas as manifestações de prepotência desenvolvidas nas entranhas de um govêrno totalitário. Depois de longos anos vieram dias sangrentos e, dramáticos baixando sôbre aquêle povo. O Brasil, como sempre, permaneceu solidário nas dôres e angústias da Nação irmã. Perón foi afastado do poder, dissolvidos os seus grupos íntimos e parecia ao mundo que a bela Argentina levantava-se afinal para a recuperação de todos os seus direitos e liberdades até então quebradas e sufocadas. Esperavamos dos homens que derrubaram Perón, um comportamento equilibrado, isento de ódios e vinganças tenebrosas.

Depois de tantos anos de coações, temores e inseguranças pensávamos que estivessem êles dispostos a dar ao seu povo o clima de garantias individuais, o respeito à criatura humana, pontos principais nos quais se baseavam os adversários do general Perón para combatê-lo. Infelizmente, o clima de paz e concórdia, a tranquilidade e a segurança aspiradas pelo povo argentino e desejado por nós como sinceros amigos, não se processou naquele país de magnífico passado cheio de exemplos de harmonia política e social e de extraordinário desenvolvimento, progresso e de um incontestável grau de civilização.

Há dois dias ouvimos de pessoas residentes há longos anos naquele país, pessoas inteiramente imparciais pela sua própria condição estrangeira, narrativas de estarrecer o coração mais insensível. Sob a bandeira de restaurar a legalidade, a moralidade e a austeridade, os governantes atuais se desmandam em cegas perseguições de vingança e sangue contra os seus próprios irmãos. Sustaram uma ditadura e implantaram outra muito pior trazendo de ponta a ponta, o pânico generalizado. Com estardalhaço foi restituido um jornal ao seu proprietário, espoliado por Perón. Mas, em compensação outros órgãos da imprensa foram submetidos a igual castigo. E tão cego é o ódio, tão desbragado é o desatino, tão incontrolados estão os espíritos daqueles que substituiram o General Perón que mesmo homens como Arthur Frondizi, conhecido e admirado líder nacionalista e autêntico democrata, possuidor de uma soma incalculável de lutas constantes contra o ditador Perón, nem êste escapou à fúria do ódio que varre o território argentino. Numa cruel publicidade dentro e fora do país acusam-no de insuflador de revoltas no seio do operariado, e de anti-imperialista, quando Frondizi foi o autor do livro sôbre o petróleo argentino, ponto-chave para despertar e determinar o movimento das Fôrças Armadas que expulsaram Perón do poder ditatorial!

Ao ter conhecimento dos horrores que se processam na Argentina pelos atuais governantes, ficamos em meditação, avaliando a proporção do que teríamos dentro da nossa casa, de perseguições, prisões e fuzilamentos drásticos se o Exército na figura do General Lott, não se tivesse antecipado ao plano anunciado pela rádio "Globo", uma semana antes do 11 de novembro, pelos udenistas e adeptos do regime de exceção! Se a desgraça tem acontecido, só ficariam vivos como exceção, aquêles que fizessem parte da oligarquia do ódio e da vingança reunidos sob a legenda da UDN. Os homens de 11 de novembro não podem ser acusados de crimes nem de perseguições. Todos, sem faltar um, todos que trabalharam ardentemente para uma guerra civil no Brasil, aí estão gozando integralmente de todos os direitos humanos e constitucionais, com tanta liberdade quanto os que se horrorizaram com a idéia de fratricídio.

Evidentemente na Argentina há dedo poderoso de trustes de petróleo! Enquanto o povo se extermina, a nação se debilita, estanca e verga a sua espinha dorsal. Com o devido respeito à Igreja, perguntaríamos por que o clero argentino, tão atuante contra a prepotência do ditador Perón, agora está encolhido e não se faz ouvir com a sua admirável palavra de paz e de amor entre os filhos daquela admirável nação? A Igreja não pode se omitir nem tardar a ministrar lições de pacificação aos espíritos, diante do drama inconcebível que em nome da liberdade e da democracia, está sufocando as almas dos nossos irmãos argentinos. Que apareça a Santa Igreja na hora exata em que a sua presença é da maior importância.

P. S. — Um cogumelo reapareceu em 1952 e desde então cobre todos os govêrnos e já se apresenta perigoso e insinuante com os mesmos sistemas do Hugo Gouthier. Chama-se êle Murilo Miranda. Cuidado, homens de govêrno! A biografia dêsse cogumelo varia muito pouco da do atual consul geral de New York. Para o Murilo Miranda, vale tudo, sem nenhuma seleção de escrúpulo. Se duvidarem, posso apresentar dados de grande importância sôbre êste cogumelo.

O GENERAL ODILO DENYS NO DISCURSO DE ANIVERSÁRIO

O Exército, Unido, Não Recuará no Cumprimento da Sua Missão!

"Reagimos a 11 de Novembro Para Manter o Princípio da Disciplina e Salvaguardar o Regime" — As Significativas Homenagens Dos Oficiais e Sargentos da Zona Militar Leste ao Seu Comandante — Um Homem Que Dedicou Tôda Sua Vida ao Exército

Desde a histórica madrugada de 11 de novembro, quando a frente das tropas da Zona Militar Leste saiu às ruas para desagravar o Exército, o General Odílio Denys tem se mantido em silêncio, trabalhando apenas para solidificar a obra que os chefes militares reconstruiram. E por uma razão muito simples: o General Denys é o soldado por excelência, o comandante que se destaca pelo exemplo cuja formação foi tôda ela feita à base do sacrifício que a carreira militar impõe aos que se dedicam de corpo e alma à profissão. Não é homem de falar com facilidade. Mas quando o faz, geralmente no seu meio, é com o coração aberto.

Ontem, data do seu aniversário natalício, não conseguiu o General Odílio Denys evitar as manifestações de aprêço dos seus amigos e camaradas, em seu gabinete de trabalho no Quartel General da Zona Leste.

Homenagem Dos Oficiais do Quartel General

A primeira demonstração do quanto a data de ontem foi grata para todos os que servem sob as ordens do general Denys foi dada pela oficialidade do Q.G. da Zona, tendo a frente o general Osvaldo de Araujo Mota. Incorporados os oficiais compareceram ao gabinete do aniversariante, para cumprimentá-lo, tendo na oportunidade o general Mota expressado os sentimentos de todos. Ressaltou o chefe do Estado-Maior da Zona Leste as qualidades de seu comandante, revelados nas mais difíceis missões que desempenhou no Exército, culminando com o movimento destinado a salvaguardar as instituições e o regime, sob a chefia do general Teixeira Lott.

O general Odílio Denys agradeceu em rápidas palavras a demonstração de afeto dos seus comandados, exaltando as suas virtudes militares, especialmente o general Mota.

Manifestação Dos Generais e Coronéis

As 16 horas foi novamente o gabinete do general Odílio Denys ocupado pelos seus camaradas, desta vez os generais e os coronéis comandantes é que o foram cumprimentar. Coube ao general Lima Câmara, comandante da 1.ª Região Militar, interpretar de improviso o pensamento dos seus companheiros. E o fêz rememorando a carreira militar de Denys, tôda ela feita a base de sacrifício e com a conquista dos postos sucessivos pelo princípio do merecimento. Disse o general Lima Câmara que os inimigos gratuitos do general Denys perderão seu tempo, se tentarem macular sua honra, como alguns andaram tentando anonimamente, porque o passado do comandante da Zona Leste e a sua vida são um exemplo a ser seguido por todos os homens dignos do país.

O general Denys mais uma vez em palavras de reconhecimento, agradeceu a homenagem e as referências feitas a sua pessoa pelo comandante da 1.ª Região Militar.

Foi entregue ao aniversariante, pelo general Lima Câmara, em nome de seus camaradas da Zona Leste, uma significativa lembrança. A seguir todos os oficiais, um a um, abraçaram o general Denys.

Falando Francamente Aos Sargentos

A última homenagem ao general Odílio Denys, na tarde de ontem, foi prestada pelos seus sargentos. Foi com carinho paternal e com a emoção estampada na sua fisionomia de experimentado chefe militar que o comandante da Zona Militar de Leste ouviu a saudação feita pelo sargento Edmundo Martins, em nome de seus colegas. Foram palavras simples, mas pronunciadas com a sinceridade que caracteriza tôdas as atitudes do sargento. E o velho general sentiu aquela sinceridade nas palavras de seu comandado, principalmente quando o orador fêz referência aos "dias difíceis que a Nação atravessou, nos quais o comandante da Zona Leste à frente de seus oficiais, sargentos e praças, prestou inestimável serviço ao país e a coletividade brasileira."

Emocionado, o general Odílio Denys começou falando aos seus sargentos. Êle que é reconhecidamente de falar pouco,

Os generais Correia Lima e Peixoto Keller, presentes a homenagem ao general Denys, palestram com o redator de ULTIMA HORA.

não se conteve. Inicialmente agradeceu aquela carinhosa demonstração de afeto ao chefe que em momento algum de sua longa carreira deixou de reconhecer nos sargentos um dos setores mais importantes das Fôrças Armadas. "Como tenente e capitão, quando eu tinha contato mais direto com os sargentos, encontrei sempre nêles os auxiliares eficientes e dedicados. Hoje, como general, tenho sentido a mesma coisa", frisou o general Denys.

A seguir, passou o comandante da Zona Leste a se ocupar dos motivos que levaram o Exército a fazer o movimento da madrugada do dia 11, como esclarecimento ao intérprete dos sargentos quando se referiu aos "dias difíceis que a Nação atravessou."

— O Exército reagiu no dia 11, disse o general Denys, primeiro para manter o princípio da disciplina, que é o que temos de mais sagrado. E para salvaguardar as instituições e o regime, assegurando a posse aos candidatos eleitos pelo povo e proclamados pela Justiça Eleitoral do país. Naquela ocasião," como agora o Exército se manteve coêso e unido, porque seus chefes confiam sempre nos seus comandados e êstes nos seus superiores hierárquicos. O princípio de disciplina, que é o alicerce do Exército, foi assegurado evitando-se com isso a anarquia. Sem disciplina não poderíamos ter um Exército forte, poderoso, capaz de cumprir sua missão de defensor da soberania nacional. E neste momento o que eu posso dizer aos senhores é que o nosso Exército está unido, preparado para cumprir sua missão. Pode a Nação confiar no seu Exército".

Depois da oração do general Denys, que foi mais uma conversa com os seus comandados, os sargentos, um a um, apertaram a mão do grande chefe militar desejando-lhe felicidades.

Quem é o General Denys

Eis alguns traços da carreira militar do general Denys: Como 2.º tenente fêz parte da chamada "Missão Indígena", na Escola Militar, composta de uma turma de instrutores de escol, reformadora da instrução no Exército. Êsses instrutores plasmaram o espírito militar e disciplina dos cadetes de então, introduziram modificações no preparo profissional, dando verdadeiro sentido à formação dos quadros de oficiais. Foi o general Denys instrutor da famosa Escola de Sargentos de Infantaria, estabelecimento de ensino militar que deixou tradição no Exército pela sua eficiência e objetividade com que cumpria a sua finalidade. Atingiu todos os postos de oficial superior pelo princípio de merecimento. E' possuidor dos cursos de Aperfeiçoamento, Estado-Maior, Escola Superior de Guerra e Alto Comando.

Na trajetória de sua brilhante carreira militar exerceu importantes comandos, entre os quais podem ser destacados: 3.º/5.º R. I., em São Paulo; 7.ª B. C., em Pôrto Alegre; 1.º B.C., em Petrópolis; Batalhão de Guardas e Polícia Militar, nesta capital; 8.ª Região Militar, em Belém; 3.ª D.I., em Santa Maria; 1.ª D.I., na Vila Militar. Foi chefe do D.G.A. e comandante da Zona Militar do Centro e do Sul. Atualmente comanda a Zona Leste.

O general Denys tem tôda a sua vida profissional dedicada exclusivamente ao Exército, sem haver exercido comissões civis e mesmo militares no estrangeiro. É soldado em por cento. E por isso mesmo um grande chefe amigo dos seus camaradas.

Recepção na Residência do General Denys

A noite o general Denys e senhora ofereceram uma recepção aos amigos do casal. Além dos oficiais do Quartel General da Zona Leste, com as suas famílias, registramos a presença do general Nelson de Melo, chefe da Casa Militar da Presidência da República. Presente também estêve o coronel Oromar Osório, representando o general Lott. Aliás, o ministro da Guerra, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão Wilson Grosman, foi um dos primeiros a se dirigir ao gabinete do general Denys ontem, para cumprimentá-lo pela passagem do seu aniversário natalício.

Esta é a Comissão que está elaborando o novo substitutivo ao Plano de Classificação de Cargos

Princípio Básico do Novo Plano elaborado pela UNSP:

MELHORES SALÁRIOS AOS PEQUENOS FUNCIONÁRIOS

— Há 36 Horas Sem Dormir, Tomando Pastilhas, Comendo Sanduiches e Cafézinho Como Almôço e Jantar, Lycio Hauer e Seus Companheiros Trabalham em Ritmo Acelerado Para Entregar o Plano Autorizado Pelo Presidente da República — O Teto Talvez Não Atinja Sete Bilhões — Extensão Aos Autarquicos. —

Tomando pastilhas para não dormir, há 36 horas, Lycio Hauer e seus companheiros trabalham em ritmo acelerado no preparo do novo substituto ao Plano de Classificação de Cargos do qual foram incumbidos pelo Presidente da República, que ratificou sua decisão no discurso de ontem na "A Voz do Brasil".

Passando a sanduiches e cafezinho como almôço e jantar, bebendo água e chimarrão, os dirigentes da União Nacional dos Servidores Público (UNSP), tendo a frente Lício Hauer, Edgard Ferreira Leite, Eduardo Gomes e o Técnico de Administração Newton Ramalho, não descansam um minuto. 12 datilógrafos em setores diferentes passam a limpo os trabalhos da Comissão elaboradora do novo substitutivo e um, desenhista apenas — Carlos Castro — confecciona as tabelas. Até alta madrugada de amanhã, os líderes do funcionalismo continuarão trabalhando no Plano de Classificação e Aumento, a fim de entregar até segunda-feira, no máximo, em mãos do presidente da República.

Não Atinge Sete Bilhões

Conforme ULTIMA HORA divulgou em sua edição de ontem, traçadas as diretrizes básicas do novo Plano os trabalhos prosseguem a todo pano. Podemos informar, em primeira mão, que serão obedecidos ainda os seguintes princípios: 1) manutenção da emenda que manda extender o Plano aos autárquicos e inativos; 2) — conservação dos triênios, isto é a contar da data da promulgação da Lei; 3) conservar os mesmos salários para os cargos em Comissão, conforme consta do Plano que está no Senado; 4) conceder os níveis, 16, 17 e 18 para os servidores enquadrados em carreiras de nível superior, a fim de permitir maior equidade na distribuição das séries de classes; 5) — melhor tanto quanto possível os salários dos pequenos servidores.

Quanto ao teto de 7 bilhões, segundo os cálculo da UNSP, o Plano talvez não atinja essa despesa.

O DISCURSO DE JUSCELINO

Lycio Hauer, falando a ULTIMA HORA a propósito do discurso que o Presidente da República proferiu ontem, afirmou:

— "Ouvimos com bastante atenção e não esperávamos outra coisa do Presidente, que está demonstrando pretender dar ao funcionalismo a melhor solução ao seu problema. O discurso repercutiu favoràvelmente no seio da classe, principalmente pela atitude democrática do Presidente falando com franqueza e honestidade".

MEIER OU CACHAMBI — Precisa-se de uma casa ou apartamento, com 2 quartos, sala, cozinha etc., para alugar — Telefonar para José 43-4154 dando detalhes.

Ordem de Sá Lessa Aos Engenheiros da Prefeitura

Solução em Doze Dias Para o Problema de Transportes

— "Será que êsses estudos sôbre o problema dos transportes coletivos não poderão ficar prontos em 10 ou 12 dias?" — foi a pergunta feita ontem, pelo Prefeito Sá Lessa, aos componentes das comissões de Estudo e Planejamento dos Bondes e de Planejamento dos ônibus Elétricos, na reunião conjunta realizada, às 17,30 horas, no auditório do Conselho Diretor do Clube de Engenharia, ao 20.º andar do Edifício Edson Passos, à Avenida Rio Branco.

Logo a seguir, acrescentou o Prefeito:

— "Tenho medo que o assunto dure um mês, porque o entusiasmo poderá esfriar como tem acontecido tanto no Brasil, nêsta e em outras questões do mais alto interêsse público".

"Outro fator, adiantou, ainda, o sr. Sá Lessa, que devemos evitar a todo o custo, é o mêdo que, às vezes se apossa dos homens, ao enfrentar problemas de grande envergadura. Trago-lhes a minha animação e penso que deveremos trabalhar como se tivessemos a certeza de que iríamos ficar na Prefeitura durante 10 anos, muito embora não saibamos se continuaremos por 10 mêses ou 10 dias".

Transportes

Em outra parte do seu discurso, informou o Prefeito, na sua habitual simplicidade:

— "Quando entrei na Prefeitura pensei que o problema número 1 era o do abastecimento de água. Hoje, penso ao contrário. Se o problema da água está definitivamente planejado, com verbas próprias e em marcha para a sua solução, no caso do transporte pouco ou nada está feito. Logo, o problema dos transportes é o mais angustioso para o povo carioca, cujo sofrimento, sinceramente, me causa pena".

Taxitas

Evidenciou, então o Prefeito os pontos principais da questão dos transportes. Se, por um lado, a Light, alegando prejuízos, luta por um aumento nas passagens de bondes, (de 1 para 2 cruzeiros por sessão) por outro, considera o sr. Sá Lessa que o povo não pode sofrer êsse impacto sem ser compensado com medidas que lhe amenizem as agruras do transporte. Disse que recebeu o relatório da Comissão de Planejamento dos Bondes concluindo por êsse aumento, mas que considera o trabalho incompleto, uma vez que há necessidade da solução de outros ângulos da questão.

Ângulos

Um dêsses ângulos é a adoção dos bondes fechados, medida que permitirá maior rapidez nas viagens, melhor desembaraço para os serviços de cobrança e, sobretudo, mais segurança para os passageiros. Outro é a instalação dos ônibus elétricos, a começar, naturalmente, pelo centro da cidade. Só depois de medidas concretas em tais sentidos é que poderá conceder o aumento de tarifas pleiteado pela Light. E depois de outras considerações, o Prefeito concluí conclamando a todos os presentes a trabalhar com amor (com muito amor, acentuou) à cidade. Só assim os grandes problemas serão solucionados, disse.

Reunião

Após a retirada do Prefeito, que ali comparecera em companhia do seu assessor técnico, sr. Roberto Filgueiras, a quem apresentou como substituto do sr. Nelson de Azevedo Branco (da Comissão do Metrô), nas duas comissões, realizou-se uma reunião, presidida pelo sr. Carlos Soares Pereira, secretário de Viação, na ausência do sr. Maurício Joppert, presidente daqueles dois órgãos.

Achavam-se presentes, tomando parte nas discussões, o deputado trabalhista João Machado, e os vereadores Hugo Famos Filho, Cotrim Neto e Hélio Walcacer, respectivamente, do PSD, PRP e PR.

Análise

A seguir foi feita, em linhas gerais, uma análise da situação, tendo, entre outros, defendido a posição do Prefeito isto é, de não dar o aumento de tarifas sem soluções concretas para o problema dos transportes, os srs. Hugo Ramos Filho e Roberto Filgueiras. Vários aspectos do importante assunto foram ventilados, inclusive aquêles que poderão ser resolvidos por iniciativa pura e simples do Executivo (decretos) e os que exigem o pronunciamento da Câmara Municipal. (Leis).

Após uma série de considerações, **ficou assentado** que, depois de amanhã, será feita outra reunião das duas Comissões, **à vista de todos os estudos já existentes em matéria de transportes**, conforme prometeu levar o sr. Adalberto Cumplido de Santana, diretor do Departamento de Concessões. De todos os debates ficou, entretanto, evidenciada uma tendência, isto é, unificação das duas comissões, até porque elas já têm em comum, o presidente, sr. Maurício Joppert e o Consultor Jurídico, sr. Roberto Filgueiras.

SÁ LESSA aos engenheiros: "Trabalhemos com muito amor à cidade, fugindo do mêdo que, em geral, se apossa dos homens quando têm que enfrentar os grandes problemas".

JUSCELINO, EM LINGUAGEM FRANCA E HONESTA, NO SEU PRIMEIRO DISCURSO COMO CHEFE DO GOVÊRNO:

RECLASSIFICAÇÃO E AUMENTO: DEFESA DO SALÁRIO-MÍNIMO E COMBATE À INFLAÇÃO!

1) O Povo Está Cada Vez Mais Pobre; 2) Quero o Bem-Estar Geral Sem Fronteiras Internas; 3) Não há Pânico Nem Desesperança no Govêrno; 4) O Funcionalismo Terá Aumento Com Reclassificação; 5) – Será Revisto o Salário Dos Trabalhadores (Integra do 1.º Pronunciamento Oficial do Chefe do Govêrno, Pelo Rádio)

Pela importância de que se reveste o primeiro pronunciamento oficial do Presidente da República, estamos divulgando hoje, na integra, o discurso que o sr. Juscelino Kubitschek proferiu ontem, pelo rádio, abordando a situação econômica do país, ao ensejo da próxima reclassificação de cargos do funcionalismo civil da União. Em linguagem franca e honesta, o Chefe do Govêrno enfrenta não só o problema do aumento de vencimentos, como também a necessidade de um reajustamento nos salários do trabalhador, afirmando que o povo está cada vez mais pobre.

Discurso que é uma análise segura da atual conjuntura brasileira, a fala presidencial deve ter, por isso, a mais ampla divulgação.

E o seguinte o teor do discurso do Presidente Juscelino Kubitschek:

"Depois de quinze dias de empossado na presidência da República, venho transmitir ao povo as minhas primeiras impressões, mostrar-lhe o quadro de alguns problemas do País e dos propósitos do Govêrno, o que, aliás, farei frequentemente. Começo a cumprir a promessa de governar de portas abertas, sem nada esconder ou disfarçar. Desejo manter o povo informado de tudo o que pensamos e fazemos no Govêrno, sendo êste um direito do povo e da nossa parte, um dever. Quero que todos os atos da minha administração sejam conhecidos, olhados e analisados livremente.

NEM FADIGA, NEM ODIO OU RESSENTIMENTO

Chego a este pôsto vindo de muito longe, de muitos meses de peregrinação e combatividade, de grandes lutas e duros sofrimentos, de ferozes incompreensões e pesadas injustiças como candidato à presidência da República. Mas não estou fatigado, nem desencantado. Não trago no coração nem ódio, nem ressentimento, nem ânimo de vingança. Do apoio do povo, das suas aclamações nos comícios e dos diálogos com as populações de todos os quadrantes do Brasil — recolhi a fôrça interior, a flama idealista, a energia vital e a capacidade de trabalho com que sempre me colocarei à altura das minhas responsabilidades e dos meus deveres de Chefe de Estado. Foi o povo que me trouxe até aqui com os seus votos e a sua solidariedade, e ao povo, por isso quero fazer a doação, durante cinco anos, de tôdas as minhas horas, de tôdas as minhas preocupações, de tôda a minha vida a serviço dos seus interesses e das suas necessidades. O povo que me ouviu do Amazonas ao Rio Grande do Sul, pode ficar certo de que estarei sempre ao seu lado, de que não esquecerei os seus problemas e não decepcionarei as suas esperanças.

Nos princípios de outubro, no dia em que se pôde verificar como certa a minha eleição, pensei comigo mesmo: isto não é o fim, é o começo. Era o fim, era o encerramento de uma campanha eleitoral, mas era sobretudo o começo de uma obra de Govêrno com que vou retribuir ao povo a sua confiança. No dia da minha posse, com as aclamações consagradoras do povo nas ruas e a tão honrosa presença em nosso território da representação diplomática de sessenta e um países estrangeiros, vi naquele espetáculo emocionante e inesquecível o coroamento de uma vitoria: e não apenas a vitória da minha candidatura, mas de uma causa, de uma bandeira e de um programa.

O POVO ESTÁ CADA VEZ MAIS POBRE

Aqui estou agora para falar à Nação, depois de quinze dias de govêrno. Não posso dizer que tenha tido surprêsas, nem que esteja me defrontando com problemas inesperados. Conhecia a situação do Brasil, conhecia, principalmente, as dificuldades de vida do povo brasileiro, empobrecido cada vez mais na desvalorização de uma moeda que perde cada dia, na desordem da inflação, um pouco mais do seu valor aquisitivo. Tôdas as dificuldades do povo, com efeito, se resumem nesta palavra terrível e nesta realidade devoradora: a inflação. A inflação determinando a alta dos preços e a penúria do povo, o que significa a desordem em toda a situação econômica do País e sacrifícios já insuportáveis para a classe média e a classe operária. E é neste terreno, é pelo combate incessante e intransigente contra as causas e os efeitos da inflação, que temos de começar. E é neste terreno que já comecei a agir com as minhas primeiras decisões e as minhas primeiras providências, tendo em vista que o problema fundamental do Govêrno é enfrentar a gravidade da crise inflacionária.

ECONOMIA NOS GASTOS E AUMENTO DA PRODUÇÃO

Para atingir êste objetivo, vamos lutar em duas frentes: uma política de rigorosa economia e poupança nos gastos, com a supressão de despesas supérfluas ou adiáveis, com o corte de todos os investimentos oficiais para obras suntuárias, isto por um lado; uma política de desenvolvimento em largas proporções, com os recursos oficiais e os estímulos à iniciativa privada concentrados no esforço do aumento de produtividade, com um programa de enriquecimento pela reestruturação econômica do País, isto por outro lado.

Bem sei, e esta é a lição da experiência, e esta é a lição dos economistas e financistas: não se pode combater a inflação só por compressão, mas por compressão e expansão. Levando em conta êsse princípio e que tenho dois programas que se harmonizam e entrosam num só objetivo: um programa de longo alcance e caráter estrutural, amplo e profundo, com base no trinômio energia, transporte e alimentação, mas cujos resultados só serão apreciados e aproveitados por inteiro dentro de quatro ou cinco anos; e um programa de emergência, com providências imediatas e realizações rápidas, que venham dentro de alguns meses melhorar a situação do povo e no seu primeiro e angustioso problema do custo da vida a subir por efeito da onda inflacionária conjugada com a escassez e a insuficiente circulação dos gêneros alimentícios no Território Nacional.

O BEM GERAL SEM FRONTEIRAS INTERNAS

Para a realização do meu programa estrutural e de longo alcance — comecei por criar, mediante decreto assinado no primeiro dia do Govêrno, o Conselho do Desenvolvimento, que terá a incumbência de estruturar as minhas idéias e a minha política de expansão econômica do País, preparando planos e programas de ação, sugerindo projetos de leis e atos administrativos, em articulação com os ministérios e demais órgãos da Administração. Atingiremos, estou certo, as metas anunciadas na primeira reunião ministerial e outras que ainda estão sendo elaboradas. E aproveito a ocasião para esclarecer que essas metas não visam a beneficiar nenhuma região do Brasil, isoladamente, mas tôdas as áreas do País, sem distinções nem fronteiras internas. Assim respondo prazerosamente aos trinta e oito parlamentares que me dirigiram um memorial com um apêlo pela incorporação do Norte e do Nordeste a economia do Brasil, o que nunca deixou de estar nas minhas cogitações. Acolhi com satisfação as sugestões que me enviaram e que serão estudadas com interêsse e solicitude no Conselho do Desenvolvimento.

Mas o povo não pode esperar até que o programa estrutural do Govêrno produza todos os seus efeitos. Sei e sinto que o povo precisa de algumas medidas imediatas de defesa contra a inflação, de algumas providências que venham melhorar as suas condições de vida e tornar menos cruel o seu drama cotidiano pela mera subsistência. E o meu programa de emergência, a ser executado imediatamente com medidas rápidas e produtivas no setor do crédito rural e a construção de uma rêde de silos e armazens, que poderá estar pronta e em funcionamento dentro de poucos meses, resolvendo o problema da conservação e distribuição dos gêneros alimentícios, com uma repercussão favorável no custo da vida.

Ao lado disto, estou empenhado numa política de compressão de despesas, de rigorosa economia; de intransigente defesa dos dinheiros públicos. Uma política de poupar nos gastos, de evitar novas despesas, de impedir a má aplicação ou a pulverização dos recursos orçamentários. Neste sentido, com energia e espírito de justiça, serei severo com os displicentes, os indiferentes à sorte do povo, e, sobretudo, com os desonestos, os corruptos, os responsáveis por malversações dos dinheiros públicos. Pode estar certo o povo de que nem um cruzeiro que seja dos dinheiros públicos será aplicado senão em serviços de interêsse público. Assim, como uma das medidas mais salutares e decisivas para deter a inflação, espero alcançar, embora não ainda êste ano, mas próximamente, o indispensável equilíbrio orçamentário.

O FUNCIONALISMO MERECE O AUMENTO

E aqui me aproximo do problema do dia, que é o aumento de vencimentos dos servidores civis da União, em curso no Congresso com o projeto de reclassificação de cargos e funções. Desejo enfrentar o assunto com lealdade e franqueza. Com o pronunciamento que vou fazer, estarei defendendo ao mesmo tempo os verdadeiros interêsses do funcionalismo e os legítimos interêsses do povo em geral. **As promessas que fiz ao funcionário público, como candidato, serão cumpridas pelo Chefe do Govêrno.**

Afirmo e proclamo, nêste sentido, que a minha opinião é que aos servidores civis deve ser concedido um aumento de vencimentos equivalente ao que foi votado para os militares, seja dentro de um plano justo e razoável de reclassificação ou seja mediante uma equiparação dos padrões atualmente vigorantes no funcionalismo civil aos padrões das patentes militares. Esta é a minha opinião, que me sinto no dever de tornar publica, sobretudo quando de tantos lados vem sendo sendo solicitado o meu pronunciamento. Não devemos fazer distinções entre civis e militares, pois são todos igualmente servidores do Estado, merecedores de idêntica consideração, uns e outros com as mesmas dificuldades de vida.

MUITO ONEROSA A RECLASSIFICAÇÃO ORIGINAL

Fixada esta opinião — que não deixará nos servidores do Estado nenhuma dúvida a respeito do meu propósito de ir ao encontro de suas aspirações e necessidades, tratando-os com solicitude e espírito de justiça — devo manifestar-me também sôbre o plano de reclassificação no estado em que se encontra atualmente. Consideramos de início que êle acarretaria ao Tesouro uma despesa na ordem de vinte e dois bilhões de cruzeiros, dada a sua extensão ao pessoal das autarquias industriais; aos inativos e pensionistas, enquanto o aumento equivalente ao dos militares — ou por uma equiparação segundo os padrões vigorantes ou por uma reclassificação com igual teto no "quantum" — acarretará, avaliado com aquela mesma extensão, uma despesa prevista na ordem de quatorze bilhões, quantia ainda muito pesada para os cofres públicos, como se vê, mas não tão desproporcionada.

E já imaginou o povo o que significam estas despesas com aumentos concedidos depois da votação da Lei orçamentária, despesas sem a cobertura de correspondente receita? Significam "deficits", por fôrça de despesas impreteríveis, "deficits" fatais, obrigando o Govêrno a lançar mão de maiores emissões e dificultando cada vez mais o combate à inflação. Num ritmo assim celerado, corremos o perigo de cair na inflação galopante, quando a autoridade governamental se afunda impotente na rotina de fazer rodar a máquina de imprimir dinheiro e lançar cédulas que a cada instante valem menos. Para o povo, isto ocasionaria o asfixiamento, a desordem, o caos, o caminho aberto para o desespêro e a agitação social.

UM PLANO SEM INJUSTIÇAS E DEFINITIVO

Mas não é o "deficit" orçamentário a única razão que me coloca em posição contrária ao Plano de Reclassificação no seu estado atual. A outra, igualmente decisiva, é que êle não atende aos interêsses do próprio funcionalismo, nem à organização técnica dos servidores públicos. E uma reclassificação mal feita é pior do que nenhuma reclassificação, pois, se assim fôr votada, nunca mais permitirá uma autêntica, justa e perfeita reclassificação. Trata-se de um assunto técnico, a ser tratado tecnicamente. O projeto como se encontra no momento carrega no seu bojo contradições aberrantes e injustiças intoleráveis.

Ele algumas delas: corrida aos níveis mais altos, criação de novas séries de classes, paralelismo, superposição e duplicidade de funções, subversão radical da hierarquia, desinterêsse para com certas carreiras, desproporção das tabelas, situação financeira das autarquias. Foram concedidas elevações de um, dois, três quatro, cinco, seis e até, sete níveis de classificação e vencimentos, subvertendo-se por completo a hierarquia funcional. Houve classes de funcionários beneficiadas com aumento de 70%. Enquanto outras ficaram em 20 e 30 por cento, restando algumas que nenhum aumento tiveram, como se fosse possível a existência de castas entre os servidores do Estado. Sou partidário do aumento para os funcionários, mas não das injustiças do aumento.

Uso uma imagem para oferecer à opinião pública uma idéia do que é o Plano de Reclassificação nos têrmos em que se encontra atualmente: se aprovado, isto seria como se o Presidente da República nomeasse, num só dia e com uma só penada, cêrca de duzentos e cinquenta mil novos funcionários nos padrões atuais, ou seja, aproximadamente, o total do funcionalismo civil existente no momento. Seria como se fosse dobrado, num dia, o número dos funcionários. Poderia o povo compreender um tal gesto e poderia a Nação perdoar a um Chefe de Estado uma tal conduta.

SOLUÇÃO FAVORÁVEL AO FUNCIONALISMO

Êstes dados, que me foram fornecidos objetivamente, e que me levaram à convicção de que, em vez da adoção do Plano de Reclassificação nos têrmos em que se encontra, devemos todos, o Poder Legislativo e o Poder Executivo em colaboração, procurar uma solução mais favorável para o próprio funcionalismo e mais adequada aos interêsses do Estado.

Pareceu-me, ao primeiro exame mais atento do problema, que a melhor solução agora seria o aumento de vencimentos a ser concedido em equivalência ao que foi votado para os militares, preparando-se em seguida, pelo trabalho de órgãos técnicos, um novo, verdadeiro, legítimo e justo Plano de Reclassificação. Ontem, porem, estive em contacto com representantes de duas prestigiosas e autorizadas organizações de classe do funcionalismo: a União Nacional dos Servidores Públicos e o Grêmio dos Oficiais Administrativos, escriturários e datilógrafos federais, que me afirmaram contar com o apoio de mais oito associações. Todos me declararam, nas entrevistas comigo, igualmente contrários ao Plano de Reclassificação no estado em que se encontra atualmente. Considerando-o inviável pelas despesas desproporcionadas aos recursos da União e insatisfatório pelas injustiças e desajustamentos que provocaria dentro do próprio funcionalismo.- Concordaram todos com os argumentos que desenvolvi acima e que lhes expus, nos dois encontros. Fizeram-me sentir, porém, que a aspiração do funcionalismo é o aumento com uma reclassificação imediata e não o aumento puro e simples, nos padrões vigentes. Prontificaram-se para isso, a apresentar em colaboração com o DASP, um novo Plano de Reclassificação, sem as injustiças e os ônus astronômicos do que se encontra em curso, Plano que seria submetido imediatamente à aprovação dos líderes parlamentares para que fôsse apresentado, logo na próxima semana, como um substitutivo no Senado. Demonstraram-me que é possivel a reclassificação, nesse substitutivo, com a mesma despesa total que acarretaria o aumento nos padrões vigentes em equivalência ao aumento concedido aos militares. Afiançaram-me, em suma, que a reclassificação poderá ser feita com as despesas num teto de pouco mais de sete bilhões de cruzeiros, que serão de fato quatorze bilhões com a sua extensão já aludida às autarquias industriais, aos inativos e pensionistas, mas de qualquer forma, a mesma despesa prevista para o caso do aumento de vencimentos nos padrões vigentes.

AS SUGESTÕES DA UNSP AJUDARAM

Declarei-me de inteiro acôrdo com as ponderações e as sugestões daquelas duas organizações de classe do funcionalismo, que me foram trazidas por intermédio de seus representantes. Só me havia colocado em posição contrária ao Plano de Reclassificação por causa de suas despesas desproporcionadas e das suas injustiças em relação ao próprio funcionalismo. Se cessam as contra-indicações, igualmente cessam as minhas objeções. E me disponho a colaborar através de entendimentos com os líderes no Congresso, a fim de que um substitutivo possa ser apresentado dentro de alguns dias no Senado, satisfazendo a todos, ao Parlamento, ao Govêrno, aos funcionários.

Mesmo assim, não quero esconder da Nação, antes desejo proclamar, que uma situação nova de agravação do "deficit" orçamentário estará criada com os aumentos de vencimentos: não participei da elaboração do Orçamento de 1956, que foi votado antes da minha investidura na Presidência da República e que tenho apenas de executar da melhor maneira. Embora por circunstâncias bem compreensíveis e justificáveis, sòmente depois de votado o Orçamento, o Congresso vem votando os aumentos. Estes ficaram, por isso, sem cobertura e sem receita correspondente no Orçamento, indo para o sistema das consignações em leis autorizativas de créditos adicionais, os quais, só poderão ser atendidos com emissões, isto é, com a fabricação de dinheiro. Calcula-se — e digo calcula-se porque ainda não foram votados todos os aumentos — que o "deficit" por efeito da elevação dos vencimentos dos civis e militares — aí compreendidos também o dos inativos, o dos pensionistas, o do pessoal das autarquias industriais, além do já previsto de operação dessas mesmas autarquias industriais — calcula-se que o "deficit" no Orçamento de 1956 ficará entre vinte e vinte e cinco bilhões de cruzeiros. E isto significa, repito, dinheiro a ser emitido, porque não foram dados ao Govêrno novos recursos de arrecadação e de receita no mesmo Orçamento. Vinte bilhões de cruzeiros — e peço a atenção para o contraste que se torna espantoso por indicar que êste ano pode ser um ponto culminante no ritmo crescente e acelerado da crise inflacionária — vinte bilhões de cruzeiros são todo o dinheiro emitido de 1939 a 1947. Poderemos chegar dêste modo à situação dramática de emitir num ano só o volume total de papel-moeda que foi emitido em dezessete anos.

O ESPANTALHO DO "DEFICIT"

Se fôsse aprovado o Plano de Reclassificação como se encontra atualmente, então, o "deficit" se situaria entre trinta e trinta e cinco bilhões de cruzeiros, o que representa a metade do Orçamento de 1956, cujo total é de setenta bilhões, e muito mais do que todo o Orçamento de 1952, cujo total foi apenas de vinte e cinco bilhões. E não há eloqüência que suplante o terrível impacto dêstes números.

Desejo que o povo conheça de perto e de frente a realidade. Não sou o responsável pela situação que estou expondo. Esta é a herança que recebi, e não poderia ser mais terrível, nem mais ameaçadora. Não vou ficar, porém, de braços cruzados, nem postado em atitude de cassandra. Vou lutar e enfrentar tôdas as dificuldades de um lado, com um rigoroso e inflexível programa de economia nas despesas e de adiamento nas autorizações orçamentárias, o Govêrno fará baixar o volume do "deficit". Por outro lado, vou promover a fundo e com intensidade a expansão econômica do país, de modo a criar riquezas que ofereçam recursos suplementares para enfrentarmos o "deficit" e impedir que as ondas da inflação subam até o ponto de a todos devorar, aos inocentes como aos responsáveis por esta propagação como uma praga.

O CAOS SERÁ CONTIDO

Mas não chegaremos à catástrofe econômica, nem ao colapso financeiro. E para essa reação saudável e forte, espero contar antes de tudo com o apoio e a colaboração dos representantes do povo na Câmara dos Deputados e dos representantes das Unidades Federativas no Senado Federal. Na verdade, não é o Congresso que deve ser responsabilizado pela situação. Ao contrário. O que tem faltado há mais de um ano no Brasil, provocando o desequilíbrio da situação política e agravando a desordem da situação econômica, é o entendimento natural, é a colaboração imprescindível entre o Poder Legislativo e o Poder Executivo, num regime em que os poderes do Estado são caracterizados constitucionalmente como harmônicos entre si. E harmônicos, realmente, são hoje o Poder Legislativo e o Poder Executivo, tendo o Govêrno a honra de contar no Congresso com uma sólida base parlamentar e estando o Congresso prestigiado pela colaboração e pelas luzes que lhe solicita o Govêrno para a solução dos problemas nacionais. Neste sentido, espero e confio que o Congresso, para ajudar o Govêrno a enfrentar o "deficit" orçamentário, votará leis com recursos de novas receitas como a da reforma de tarifas e outras que o Poder Executivo solicitará em próximas mensagens. Sòmente assim, com novas fontes de receita facultadas em leis do Congresso, e mais com as providências governamentais que já anunciei, será possível chegarmos ao fim dêste ano sem que se verifique, de fato o "deficit" previsto nas condições do Orçamento, o que determinaria emissões de papel-moeda num ritmo de consequências imprevisíveis.

Quis ser realista: objetivo, exato e sincero, mas não pretendo com esta exposição, alarmar o País, nem lançar o povo na desesperança. Atravessaremos êste mar revolto e tempestuoso, e a Nação pode confiar nos seus dirigentes, no seu Presidente da República, porque verificará que existe realmente um Govêrno neste País, e um Govêrno que não o deixará ao léo e ao jôgo das circunstâncias. Dirigindo-me ao povo, falando-lhe nesta linguagem direta e honesta, não lhe quis ocultar uma realidade difícil, embora não desesperadora. Esta exposição sôbre o estado econômico e financeiro do País é um rasgar de véus para a visão a fundo, com tôda a nitidez, das nossas dificuldades até agora mal divulgadas. Vejo que o povo já está cansado de enganos, ilusões, aparências e mentiras. E prefere agora olhar de frente, corajosamente, a realidade difícil e saber que sacrifícios são necessários de todos — Govêrno e particulares — para que se realize uma recuperação material e moral na estrutura do País.

Não se procure encontrar no quadro traçado qualquer nota de pessimismo ou desânimo, que isto não é da minha natureza impregnada de entusiasmo criador e de confiança nos outros homens e em mim mesmo, mas antes se deve ver nas minhas palavras a corajosa deliberação do Govêrno de analisar e dominar a crise econômico-financeira depois de se haver ultrapassado a crise política.

Recuso-me, hoje, como sempre, a entrar no terreno das promessas impossíveis ou da demagogia entorpecente. Mas o alto custo da vida que impôs o aumento dos servidores do Estado, classe média, atormenta também a classe operária. E' uma situação de fato que deve ser examinada à luz da mais exata realidde. O meu Govêrno estudará êste problema dentro do interêsse superior que deve presidir as deliberações destinadas a melhorar o padrão de vida e assegurar a tranquilidade dos trabalhadores. A atribuição conferida ao Presidente da República de regulamentar essa matéria será exercida com justiça e dentro dos compromissos que assumi de manter, preservar e defender as conquistas e os direitos dos trabalhadores.

NIVEL DE VIDA DIGNO AOS TABALHADORES

Tenho sempre comigo dois objetivos: 1.º) a utilização das nossas riquezas para a emancipação econômica do Brasil; 2.º) a dignidade de tratamento e de condições de vida para os trabalhadores brasileiros.

E isto significa a harmonia entre o capital e o trabalho. Para o capital, desejo a expansão que cria o desenvolvimento e a produtividade; para o trabalho, exijo a justiça, que cria a dignidade da pessoa humana e a valorização social dos operários.

Qualsquer que sejam as nossas dificuldades e as nossas crises — delas nos salvaremos na proporção em que, para isso, nos somos, tivermos a inspiração, o ânimo e o poder de fidelidade ao espírito da juventude. E a beleza, o encanto, a fôrça misteriosa da juventude é que ela não é apenas uma idade. E' um estado de espírito. Somos sempre jovens quando dentro de nossos corações não se extinguem a fé, a confiança, o desinterêsse, o devotamento às grandes causas, os dons de olhar para a frente sem arrogância, mas sem médo, sem ódios, mas com espírito de justiça, sem mesquinharias ou ressentimentos, com a bondade e a generosidade que não significam fraqueza, nem tolerância com o mal.

Poderia confessar-me agora ao povo na mais íntima, na mais sincera das minhas tendências, e eis o que seria encontrado no centro das minhas preocupações: um propósito alto de paz, um empenho profundo em unir os brasileiros numa tarefa de trabalhos construtivos e realizações de interêsse nacional. Apelo nestes têrmos, para os partidos políticos, para as organizações de classe, para todos os homens de responsabilidade; esperando que tenham a mesma compreensão e se mostrem animados dos mesmos propósitos. Resumo o meu pensamento neste instante em três palavras: paz, ordem e trabalho. E isto é o que me impõe o meu senso de dignidade da vida pública e o meu amor ao Brasil."

2 GRANDES ESTRÉIAS

HOJE

NA

TV-RIO

Às 21:00 Horas

TELEGRAMÁTICA

Apresentação de

URBANO LÓES

com

Cr$ 7.500.00 de prêmios para o auditório, oferta da

LIVRARIA FREITAS BASTOS

Às 21,35 horas

TREM da ALEGRIA

com

HERER BOSCOLI

YARA SALLES

LAMARTINE BABO

Prêmios! Prêmios! Prêmios!

OFERTA DE

GETÊ

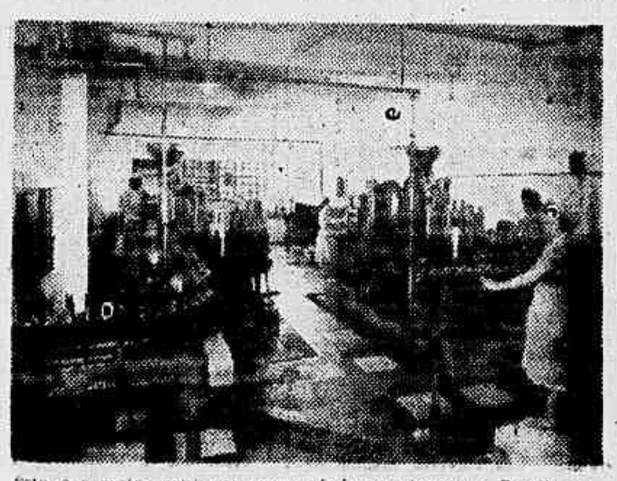
Amplo Auditório — Poltronas Estofadas — Ar Condicionado

INGRESSOS CR$ 50.00

TV-RIO

Av. Atlântica, 4264 — Pôsto 6

Máquinas Que Engarrafam 5.000 Litros Por Hora



êste é o maior conjunto engarrafador existente no Brasil, no ramo da indústria de aperitivos. Trata-se de uma maravilhosa máquina de fabricação francesa, marca Chelle, de operação inteiramente automática, e que engarrafa 5.000 litros por hora! Êste conjunto de extraordinária precisão, está em operação na fábrica de vermouth Martini, em São Paulo, e é bem um índice do alto nível técnico que êste ramo industrial alcançou no Brasil.

Material Brasileiro Para a Argentina

S. PAULO, 17 (SUCURSAL) — Regressaram da Argentina os diretores das fábricas nacionais de material ferroviário, que ali entraram em entendimentos com órgãos governamentais argentinos interessados na aquisição de vagões e acessórios ferroviários. Mediante novo convênio comercial, a Argentina pretende adquirir no Brasil vagões de carga, de passageiros, caldeiras, carros-frigoríficos e composições para o transporte suburbano, além de grande quantidade de material para a manutenção dessas compras.

Para concretizar as demarches realizadas na Argentina, virá ao Brasil, nos primeiros dias de março uma delegação de técnicos oficiais argentinos, a fim de visitar Volta Redonda e as fábricas de material ferroviário de São Paulo, Rio e Belo Horizonte.

A NOVA AGÊNCIA METROPOLITANA DO LAR BRASILEIRO NO MEIER

A Diretoria do Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A., acaba de inaugurar sua nova Agência Metropolitana do Meier, que se transfere para a Rua Dias da Cruz n.º 47-A, em edifício próprio, cujas instalações dizem da importância que lhe merece o laborioso bairro. O ato inaugural contou com a presença de todos os diretores e altos funcionários do Lar Brasileiro e de uma verdadeira multidão de amigos e clientes do prestigioso estabelecimento de crédito. Nossa foto focaliza o momento em que os presentes aplaudiam a brilhante oração proferida pelo senador Ruy Carneiro, diretor-superintendente do Lar Brasileiro, a cuja esquerda se encontra o Dr. José de Ipanema Moreira, diretor da Sul América — Cia. Nacional de Seguros de Vida.

No Mundo Dos NEGÓCIOS

1 IUGOSLAVOS LESAM O BRASIL EM OPERAÇOES TRIANGULARES

2 FAZEMOS DONATIVOS AOS PRIMOS RICOS NORTE-AMERICANOS

3 PNEUS: LUTA-SE PELO AUMENTO DE PREÇOS

4 PETRÓLEO INDIANO COM EQUIPAMENTO RUSSO

O "Comercial News", de Belgrado, em edição recente destaca o aumento do volume de comércio entre a Iugoslávia e o Brasil. Em 1952, as importações brasileiras daquêle país foram da ordem de US$ 1.654.000, em 1953 de US$ 1.7063.000 e em 1954 elevaram-se para US$ 10.661.000. Nos nove primeiros meses de 1955 as exportações atingiram US$ 12.300.000 ou US$ 1.200.000 mais do que durante todo o ano de 1954. As exportações brasileiras para a Iugoslávia também se elevaram ràpidamente, de acôrdo com o seguinte quadro:

1952	US$ 1.213.000
1953	US$ 3.415.000
1954	US$ 8.955.000
1955 (nove meses) ..	US$ 14.005.000

Torna-se necessário ressaltar, porém, que êsse incremento nas relações de troca não é impulsionado por condições normais de comércio. Admitindo a reexportação, a Iugoslávia é hoje o paraíso dos artífices internacionais das operações triangulares. Via de regra, no caso brasileiro, essas operações podem-se citar, como exemplo, as dezenas de processos que se acumulam na CACEX nesse sentido.

Ainda agora, a CACEX vê-se a braços com uma operação triangular da Iugoslávia, de goma laca (mercadoria que tem a Índia como país de origem). Infelizmente, porém, até agora a ação repressiva tem se estendido apenas às mercadorias, quando se sabe da existência de grupos especializados nesse tipo de comércio, que operam no Rio e em São Paulo. Não seria difícil localizar a rêde, cujos escritórios funcionam nos próprios apartamentos, para melhor burlar as autoridades responsáveis pelo nosso comércio com o exterior e, também, as autoridades fiscais brasileiras.

FAZEMOS DONATIVOS AOS PRIMOS RICOS

Tanto em 1952, como em 1953 e 1594, o item "Donativos" no balanço de pagamentos Brasil - EE. UU. apresentou "deficits" que nos foram desfavoráveis, da ordem, respectivamente, de 58 milhões, 105 e 4 milhões de cruzeiros.

Temos, assim, em números, desmanchada a impressão corrente sôbre supostas benemerências do auxílio norte-americano a instituições e empreendimentos brasileiros. De fato, como se vê, nós, primos-pobres, é que auxiliamos aos primos-ricos.

Assinale-se, também, que o item "Donativos" é composto, sobretudo, de "transferências de particulares e instituições, reparações e donativos oficiais" mas que o primeiro dêsses subitens foi o que apresentou "deficit" mais expressivo em 1953. Vale dizer que os "Donativos" também podem servir, em certos casos, para encobrir remessas de lucros, extra-legislação.

A oscilação do "deficit", muito acentuada aliás, não permite concluir sôbre as tendências, o que dará novo interêsse aos dados de 1955, não publicados até agora.

CONTRATO NO BNDE

Foi assinado no Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico o contrato com a Cia. de Eletricidade de Nova Friburgo, no valor de Cr$ 28 160.000,00 para financiar em parte a construção da nova usina hidrelétrica naquele município. Assinaram o contrato, pelo BNDE os srs. Lucas Lodente e Roberto de Oliveira Campos, respectivamente presidente e diretor-superintendente, enquanto a benficiária foi representada pelo sr. Edgard Julius Barbosa Arp.

CAFÉ: EXPORTAÇOES EM JANEIRO

Exportamos em janeiro último 1.276.347 sacas de café, o que pode ser considerado como ótimo. Para os Estados Unidos, as vendas totalizaram 826.036 sacas (65 por cento da exportação total) e para outros países somou 432.000 sacas, excluindo-se dêsses números o consumo de bordo e cabotagem.

Admite-se que no corrente mês a exportação vá a cêrca dos 2 milhões de sacas, com uma exportação de 1.500.000 sacas para os Estados Unidos, segundo estimativas do Bureau Pan-Americano do Café.

FABRICAREMOS EIXOS TIMKEN

A firma norte-americana Timken-Detroit Axle Company assinou um contrato com a Cia. Brasileira de Material Ferroviário (São Paulo), segundo o qual se obriga a fabricar eixos dianteiros e traseiros para vagões com a patente Timken. A General Motors, a Ford e outras firmas interessadas, usarão os eixos no Brasil, de acôrdo com informação da McGraw-Hill American Leter.

ESTA VINDO O MILHO DO CEARA

O navio "Guaporé", agora em viagem para o Nordeste, trará em seu regresso, do Ceara, 70 mil sacas de milho com destino ao Rio e São Paulo. O carregamento será feito sem sobretaxas, tendo em vista providências especiais tomadas para o escoamento do milho cearense, que apodrecia a falta de transporte. Até o momento, já foram escoadas 130 mil sacas, estimando-se no momento a existência, ali, de 370 mil sacas do produto.

EXPORTAÇÃO DE SÃO PAULO (JANEIRO)

Durante o mês de janeiro, no período compreendido entre os dias 2 e 28, São Paulo exportou (feitos os cálculos na base das licenças concedidas na capital bandeirante) produtos manufaturados no valor aproximado de 25 milhões de cruzeiros. As exportações, na base de convênio, atingiram US$306 mil, na base da moeda norte-americana, US$267 mil e da moeda britânica £ 6 mil.

PNEUS: LUTA-SE PELO AUMENTO DE FREÇOS

A indústria de pneumáticos tem um grande programa a desempenhar no presente período presidencial: necessita ela investir, entre os anos de 1956 a 1960, 3 bilhões e 100 milhões de cruzeiros, para elevar sua produção anual de 3.000.000 de pneus anuais em 67% e estar apta a produzir, em 1960, numa base de cêrca de 5.000.000 de pneus anuais.

Segundo se afirma, porem, nos círculos econômico-financeiros, as emprêsas especializadas (Goodyear, Firestone, Dunlop, etc.) não poderão executar êsse programa. Afirma-se que a indústria nacional de artefatos de borracha vem trabalhando em regime deficitário. Aliás, há longos mêses já os industriais vêm lutando para abolir os contrôles dos preços dos pneus e câmaras, tendo ocorrido, ainda em novembro do ano findo, um episódio dessa luta que forçou a Comissão Executiva de Defesa da Borracha a vir a público, declarando que qualquer elevação de preço era ilegal.

MERCURIO

PETRÓLEO INDIANO COM EQUIPAMENTO RUSSO

Notícias de Nova Delhi informam que a União Soviética se dispõe a fornecer equipamentos e técnicos para a prospecção de petróleo na Índia, aguardando-se a negociação de um acôrdo a respeito.

PAULO POOK PERMANECERA'

O Sr. Paulo Pook Corrêa permanecerá na direção da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, tendo sido convidado nesse sentido pelo Sr. Sebastião Paes de Almeida. Nas últimas horas, os boatos circulavam insistentemente, admitindo-se que os demais diretores de Carteiras sejam mantidos em seus postos. Para a direção-executiva da SUMOC, porém, vários nomes ainda estão em cogitação.

ELETRODOS DE CARVÃO E GRAFITE

O capital privado norte-americano terá grande participação nos planos de expansão da Cia. Americana Internacional de Engenharia Ltda. (São Paulo). Esta firma fabricará eletrodos de carvão e grafite e construirá outra fábrica de produtos químicos.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
... 38-1059

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS · 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL. 22-0707 · 37-1512

Cuidado Com o Troco

Vultoso Derrame de Cédulas Adulteradas

Notas de 5 e 10 Transformadas em 500 Cruzeiros — Média de 2 Casos Por Dia — A Falsificação Pode Ser Constatada Pela Efigie — Pediu o Diretor da Caixa de Amortização Providências ao Chefe de Polícia

— Uma quadrilha de falsários, ao que tudo indica, age na cidade. Diàriamente, em pontos diversos, tem aparecido cédulas adulteradas. Pela frequência dos casos registrados, o fato se reveste de gravidade", declarou à reportagem de ULTIMA HORA o sr. Claudionor de Souza Lemos, diretor da Caixa de Amortização e logo a seguir, acrescentou:

— Em face do que vem ocorrendo, com ameaça de derrame, particularmente prejudicial ao comércio, já me dirigi ao Chefe de Polícia, a quem cientifiquei o assunto e solicitei imediatas providências".

Um cego Com Uma Cédula Adulterada

Explicou o sr. Claudionor de Sousa Lemos que o primeiro caso a aparecer na Caixa de Amortização foi o de um cego, que ali se apresentou com 500 cruzeiros, solicitando tróco em um dos "guichets". A funcionária, constatando a falsificação, deu o alarma. Levado o cego à presença do diretor, revelou que havia recebido a referida cédula ao efetuar um tróco por pessoa que não pôde identificar. Posteriormente, por comunicações telefônicas e por reclamações de comerciantes, foi o diretor da Caixa cientificado de outros casos ocorridos na cidade.

Cédulas de 5 e 10 Transformados em 500

As recentes adulterações que se vem verificando, são feitas com cédulas de 5 e 10, convertidas em 500 cruzeiros. Com duas notas de 5 e 10, os falsários retiram os números 5 e 0, colocando-os em outras de 10. E' à primeira vista, uma falsificação grosseira, porém os quadrilheiros escolhem dinheiro novo e usam a cola com perfeição, de forma que nas caixas de grande movimentação podem passar com facilidade. Por baixo da efígie da cédula, onde está escrito por extenso a importância, os falsificadores colocam dois zeros e um esse, que muito se assemelha a um cinco, passando-se a ler 500 em algarismo.

Média de Duas Cédulas Por Dia

Ao que adiantou o Sr. Claudionor de Sousa Lemos a quadrilha vem passando, em média, duas cédulas por dia. Assim agindo, não se arrisca a ser imediatamente identificada e torna mais difícil a ação policial. Não obstante a média dos lançamentos ser pequena, dentro de pouco tempo poderão os falsários deixar a cidade inundada, adquirindo verdadeira fortuna. E, se não forem os componentes da malta localizados, dezenas de casas, especialmente comerciais, serão lesados.

Cuidado Com a Efigie

— Há todavia um meio de evitar o derrame e facilitar a prisão da quadrilha — concluiu o diretor da Caixa de Amortização. Basta que as pessoas fiquem de sobreaviso, prestando bem a atenção quando forem trocar cédulas de 500 cruzeiros, fàcilmente identificáveis pela efígie. Se não tiver o "clichê" de Dom João VI é cédula falsa". "Não precisa mesmo que se preocupe com os números. A atenção deve ser concentrada na figura central da cédula e nesse particular encarecemos a atenção dos caixas de bancos e estabelecimentos comerciais.

O Chefe de Polícia, ao receber a comunicação do diretor da Caixa de Amortização, comunicou-se com o delegado de Roubos e Defraudações, determinando seu empenho no sentido de localizar e prender os membros da quadrilha. O delegado Mário Lucena, a quem a questão está afeta, nada conseguiu ainda de positivo, porém espera pôr a mão sôbre os falsários o mais breve possível, evitando assim que o derrame assuma maiores proporções.

MONAZITA NA FRONTEIRA DO BRASIL

GEORGETOWN, 17 (AFP) — "Foram descobertas jazidas de monazita, minério radioativo, nas regiões situadas na fronteira entre a Guiana e o Brasil" anunciou o doutor Ernest Pollard, diretor interino das pesquisas geológicas, no transcurso de entrevista concedida à imprensa. Companhias norte-americanas cujos nomes não foram revelados prosseguem a prospecção da monazita nessa região.

Novo Secretário de Administração

Em substituição ao sr. José Emídio de Oliveira, atual Procurador Geral da Prefeitura, foi nomeado, em caráter interino, Secretário Geral de Administração o sr. Carlos Vale. O novo Secretário vinha exercendo as funções de assistente do sr. José Emídio, que o indicou ao Prefeito para seu substituto.

Horacio Lafer Acerta Com Jânio a Defesa de S. Paulo no Orçamento

SÃO PAULO, 17 (Sucursal) — O deputado Horácio Láfer declarou à nossa reportagem que, em seu encontro com o Governador Jânio Quadros, tratou de problemas relacionados com a próxima proposta orçamentária da União, visando resguardar a posição de S. Paulo.

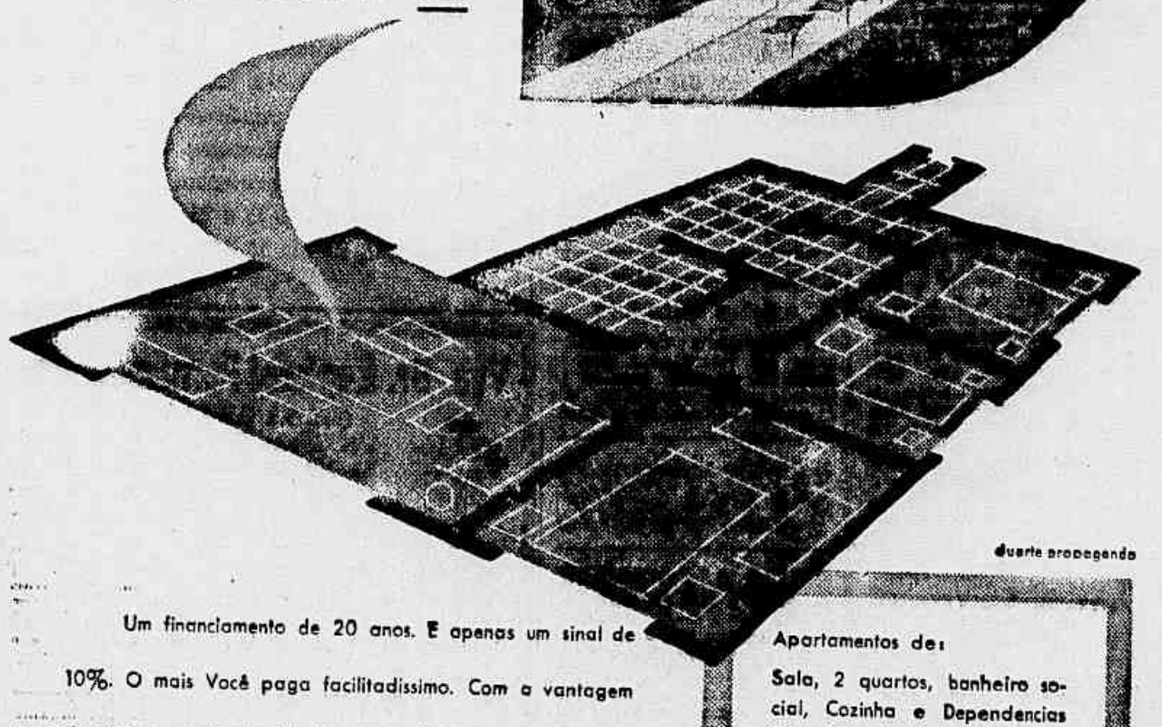
O ex-ministro da Fazenda, depois de afirmar que não disputaria a Presidência da Câmara, contestou a informação de que o PSD se divorciaria da batalha pró-elevação do salário-mínimo, medida que se impõe como uma séria necessidade. Destacou que não é justo colocar-se o trabalho como vítima no combate à inflação. "Os salários precisam pelo menos, — frisou — aproximar-se das condições gerais vigentes no país".

AVISO
EDUCANDARIO SANTA FATIMA DA PRAÇA DO CARMO (SOB INSPEÇÃO FEDERAL) ADMITE-SE GRATIS CURSOS: CONTADOR (BASICO) - GINASIAL (SOMENTE 3.ª SERIE) - RADIOTECNICO DATILOGRAFIA - CORTE E COSTURA. DIURNO E NOTURNO AVENIDA BRAZ DE PINA, 754 - (PENHA CIRCULAR)

Faça do Creme Dental Ipana um hábito de família...
O novo sabor do CREME DENTAL IPANA agrada a todos. Contendo WD-9, Ipana protege contra a cárie, estimulando as gengivas, clareando os dentes e mantendo a boca fresca... horas e horas!

Ipana
Ipana
Êste espaço está reservado para um dente que deve durar pelo menos 65 anos...
Proteja com Ipana, desde o início, os dentes de seu filho.
um produto BRISTOL MYERS DO BRASIL S. A.

como V. procurava:
70% financiados em 20 anos
10% de sinal
Construção na 3.ª lage
Entrega ainda êste Ano

na Piedade!

duarte propaganda
Um financiamento de 20 anos. E apenas um sinal de 10%. O mais Você paga facilitadissimo. Com a vantagem de que a construção já foi iniciada. Está na 3.ª Lage e ainda êste ano V. residirá em seu Lar Próprio no Edificio N. S. da Piedade. Economisando Aluguéis, formando um patrimonio valioso para os seus.
Apartamentos de:
Sala, 2 quartos, banheiro social, Cozinha e Dependencias Completas de Empregada.
Sala e Quarto Separados, Banheiro Social e Dependencias Completos de Empregada.
E VOCÊ NÃO PRECISA VIR À CIDADE:
Traga sua senhora e faça uma visita ao seu futuro Lar: Escritório no Local Aberto Diariamente das 9 ás 20 hs.
RUA BERNARDINO DE CAMPOS, 101
- quase esq. com Av. Suburbana.
Apartamentos a partir de Cr$ 315.000,00
Incorporação, Propriedade e Vendas da
PREDIAL Santa Inês LTDA.
Rua São José, 90 - 6.º and. G. 606 — tel. 22-4297

A Convenção Nacional do PTB Será Instalada Esta Manhã

Instala-se hoje, às 9 horas, a Convenção Nacional do P.T.B.

A sessão inaugural será levada a efeito na sede do partido (Edifício São Borja, 3.º andar), sem solenidade. Nessa sessão, farão a apresentação de suas credenciais os delegados estaduais (dois por Estado e dois suplentes).

A eleição do Diretório Nacional é o objetivo principal da Convenção.

Nesse particular, está assegurada a reeleição do sr. João Goulart para a presidência do partido.

A reforma dos Estatutos e o retôrno aos quadros partidários dos elementos dissidentes, — são os dois outros assuntos que poderão ser suscitados durante os trabalhos da Convenção.

REFORMA CONSTITUCIONAL

Os líderes da Câmara e do Senado, srs. Vieira de Melo e Apolônio Sales, estiveram debatendo ontem com o ministro da Justiça a reforma constitucional.

Desmentida a intriga política de que o sr. Nereu Ramos estaria "negociando" a maioria absoluta pela reeleição do sr. Juscelino Kubitschek cumpre situar devidamente a posição do ministro da Justiça que pode ser confundida como a do "coordenador" das fôrças políticas que integram o Parlamento, as quais, caberá a palavra final sôbre a reforma.

É evidente que se não contar com o apoio de tôdas as bancadas, com assento no Congresso, ou, pelo menos, com a grande maioria delas, tornar-se-á impraticável qualquer tentativa de modificação constitucional.

Portanto, o que o govêrno tem em vista, preliminarmente, é a coordenação das diversas agremiações partidárias, dentro do objetivo amplo da reforma da Carta Magna.

COMISSÃO DE JURISTAS

Pôsto isso, vemos que o ministro da Justiça cogita no momento da nomeação de uma comissão de juristas, a qual caberá o estudo dos capítulos que deverão sofrer alterações, a fim de que a Constituição se adapte à realidade dos nossos dias.

Essa comissão poderá ser constituída, indiferentemente, de juristas de todos os partidos como também, de notáveis jurisconsultos, embora desligados de qualquer compromisso político.

DISCURSO DE FLORES

Vem sendo aguardado com o maior interêsse o discurso que o general Flôres da Cunha deverá pronunciar na próxima segunda-feira.

Nesse discurso, o presidente da Câmara fará, de início, a defesa do general Teixeira Lott, para, em seguida, explicar sua participação nos acontecimentos dos dias 11 e 21 de novembro.

Do mesmo passo, o general Flores apreciará a sua situação política em referência aos seus correligionários e parentes do Rio Grande do Sul.

No final, o presidente Flores da Cunha fará um registro sôbre o govêrno da República, dizendo que não tem tido contatos com o presidente Juscelino Kubitschek.

Com ênfase, acentuará que assumiu a atitude que assumiu, sem visar a compensação alguma.

— Agi, assim, porque sou um fanático da ordem, — será uma das frases centrais do discurso do general Flores.

A CARTA

Já está nas mãos do sr Nestor Massena — "meu velho e leal amigo" — a carta do general Flores da Cunha, renunciando a vida pública.

Essa carta deverá ser lida na primeira sessão ordinária da próxima legislatura, ou, mais precisamente a 15 de março.

A carta tem a data de 1 de fevereiro do corrente ano, com a firma reconhecida do general Flores da Cunha.

DESFAZENDO INTRIGAS

Desfazendo intrigas postas pela imprensa nostálgica do golpismo, os deputados e senadores signatários do memorial das bancadas pessedistas do Norte e Nordeste, dirigido ao presidente da República, divulgaram o seguinte comunicado:

"1) — a iniciativa teve por base a irrestrita confiança dos congressistas signatários na pessoa do seu grande candidato à Presidência da República;

2) — o documento traduz o decidido espírito de cooperação, que anima os signatários, com relação ao govêrno do eminente correligionário;

3) — a entrega do Memorial se fêz por intermédio do Presidente do Partido, almirante Amaral Peixoto, para deixar bem claros os sentimentos de lealdade e disciplina partidárias dos que o subscreveram;

4) — não inspirou o documento, nem poderia inspirá-lo, qualquer estreito sentimento regionalista ou de hostilidade para com o Sul, mas teve êle por mira expor uma situação de fato, de gravidade insofismável e exigir soluções em benefício do progresso e da paz social da Pátria comum, inclusive da região meridional do país:

5) conhecendo o espírito objetivo e a capacidade de ação do Presidente Juscelino Kubitschek e certos de que êle dará ao seu govêrno um sentido dinâmico e renovador, os signatários foram lealmente ao encontro dos elevados propósitos do Presidente vitorioso, com o equacionamento de velhos e novos problemas das regiões nortista e nordestina, cuja solução está a pedir realmente as altas qualidades de político e administrador que caracterizam o Chefe da Nação".

SALVE
OS MISTÉRIOS!

Minha gente, os mistérios impenetráveis continuam dando sopa, nesta terrinha encantada! E não há quem os decifre! Nem a cartola!

Já não viram o que acontece com o Rapa rapador da Prefeitura? Que turma ativa, papagaio! Um pobre diabo (que não quer pedir esmola, nem roubar pra defender o almoço das crianças) pensa em vender qualquer bugiganga, num cantinho de calçada qualquer? A danada da turma do rapa adivinha seu pensamento e cai em cima do pobre!

E das telepatias a honrada turma!

Um ambulante paga licença à Prefeitura pra vender quinquilharias e se detem por alguns instantes, a fim de atender um freguês? Multado pela honesta turma do Rapa! Ambulante não pode parar! Nem pra atender um freguês! Freguês, se quiser, que escolha a mercadoria, pague e espere o embrulho correndo ao lado da carrocinha!

Mas tem uma coisa: a mesmíssima e honradíssima turma jamais vê as carrocinhas de sorvete, de uma certa fábrica, trepadas em cima das calçadas, no centro da cidade, dia e noite!

Por que, hein? Mistério impenetrável!

Eh, eh, eh!...

Outro mistério acontece com os ilustres mendigos que esparramam as pernas em cima da calçada, o dia inteiro, em ruas movimentadas, como do Ouvidor, Gonçalves Dias e outras, obrigando pedestre a bancar corredor de barreira. Todo mundo vê. Só a honestíssima turma do rapa rapador da Prefeitura não!

Por que será, hein? Mistério insondável!...

Eh, eh, eh!...

E, como êsses, há muitos outros mistérios, nesta terrinha rainha do carnaval. Vejam mais êste: no "Bar Brotinho da Muda" logo no início da rua Garibaldi, está instalado o quartel-general de bookmakers. Jogatina desenfreada! Adultos e crianças, todos jogam nos dias de corrida no Jóquei. O "pôsto avançado" do antro está localizado sob a ponte do rio Maracanã, na mesma rua e dotado inclusive de um rádio de pilha.

(Podem ler duas vêzes!)

E há mais: os viciados fazem um barulho ensurdecedor, trocando palavrões, sem o menor respeito às famílias residentes nas proximidades e aos que passam!

Todo mundo vê (é claro que tem de ver!) Menos a polícia! Nem mesmo quando vai lá um carro da R. P.!

Agora, a gente pergunta: por que será, hein?

Mistério insondável!...

Eh, eh, eh!...

Sr. Chefe de Polícia: boa tarde!

SALVE A FARRA!

Vem diminuindo o número dos caraduras farreando com carro oficial. Parece que o govêrno está tomando providências no sentido de impedir que os filhinhos de papai continuem afrontando a miséria do povo, em cima dos chapas brancas, levando em conta a campanha desta seção contra essa classe de contraventores. Alguns dos remanescentes, entretanto, continuam querendo que o govêrno se dane! O "doninho" do chapa branca n.º D. F. 9-02-94, por exemplo, no dia 9, pela manhã, utilisava o automóvel como carro de carga! E o "doninho" do chapa branca n.º D. F. 8-87-06 vai buscar, diàriamente, entre 10,30 e 12,30, latas com restos de comida, no restaurante Central, da Av. Suburbana, em frente à ponte de Cascadura.

(E pra isso que existe carro oficial!)

Eh, eh, eh!...

(R. de C.)

Misterioso Marinheiro do "Provence", Elemento-Chave da Rêde de Traficantes!

Heroina (Mil Cruzeiros a Grama) Vinha da Itália

Um Italiano Era o Intermediário no Tráfico de Entorpecentes — O Comandante Holopércio Lins Alega Ser Apenas um "Pobre Viciado" — Cenas Impressionantes na Delegacia de Costumes: os Viciados, Tomados Por Acessos, Sòmente Foram Acalmados à Custa de Injeções de Entorpecentes — O Cinquentenário "Caçoada" Gastou Uma Fortuna Para Satisfazer Sua Dose Semanal de 20 Gramas de Heroina — A Droga Era Introduzida no Brasil Por um Tripulante do Navio Francês

Uma sequência de delações e uma sucessão de ardis armados pelos viciados contra os proprios companheiros, resultaram na sensacional diligência efetuada na madrugada de ontem, quando uma intrincada rêde de torzicomanos foi desfeita pela Policia, com a prisão de diversos traficantes de heroina, ópio, maconha e outros entorpecentes. O trabalho dos investigadores vinha se desenvolvendo sigilosamente desde que surgiu a pista fornecida pela Farmácia Sanitária, que era uma espécie de centro distribuidor das drogas. Daí para cá, num serviço pertinás, as autoridades foram desfazendo o mistério que envolvia a quadrilha de viciados, até chegar ao grande e principal fornecedor. — Comandante Holopércio Lins (pilôto civil) que obtinha lucros fabulosos na venda de heroina, a mil cruzeiros por grama. Resta apenas o último elo da corrente, que é um marinheiro, ainda não identificado, do navio "Provence" (francês), o qual introduz no Brasil a heroina trazida da Itália.

A impressionante sequência de delações, que acabou levando à policia ao desvendamento completo do caso, iniciou-se com a prisão de Luis Peixoto, que estava no apartamento de sua amásia Dagmar Viana à Rua Rainha Elizabeth 664, em Copacabana. Em poder do casal foram encontradas várias unidades de entorpecentes, bem como seringas de injeções para a necessária aplicação. Dêste local, — graças à denúncia de um outro viciado conhecido pelo vulgo de "China" — chegaram ao apartamento de Adelio Colonésio, também chamado pela alcunha de "Caçoada", onde recebia as famosas "picadas" de entorpecentes.

Finalmente, depois de localizado "Caçoada", êste acabou por revelar que comprava heroina nas mãos do Comandante Holopércio Lins. Foi então, usado um ardil para a prisão do pilôto: fizeram "Caçoada" telefonar para o Comandante pedindo, com urgência, 20 gramas da droga. Minutos depois, Holopércio batia no apartamento do cliente para atender ao aflito pedido e era preso pela policia.

Cenas Impressionantes

Após a prisão dos viciados e traficantes, cenas impressionantes desenrolaram-se na Delegacia de Costumes, para onde foram levados alguns e ainda sob o efeito das drogas. Dagmar Viana tinha verdadeiros acessos de loucura, enquanto "Caçoada" e Luiz Peixoto deixavam transparecer grande inquietação pela falta das "picadas".

A situação atingiu tal seriedade que os próprios policiais, depois de ouvido um médico, foram obrigados a aplicar injeções de morfina nos detidos.

Esta, foi a única forma de acalmá-los.

Defende-se o Comandante

Segundo constatou a reportagem, nenhum dos presos, aliás como é comum em casos desta natureza, quis passar por traficante. Todos alegavam ser simples viciados. A explicação reside no fato do Código Penal não punir os meramente viciados, considerados farrapos humanos e internados em casas de tratamento. Apenas os traficantes que, exploram a miséria dos outros, vendendo-lhes as drogas a peso de ouro são enquadrados no artigo 281 do código, e remetidos para a prisão.

Assim, o comandante Holopercio em suas declarações negou terminantemente sua qualidade de traficante. Bateu pé insistindo ser também uma vitima, um viciado. Chegou até a levantar a camisa para mostrar sinais das "picadas" de injeções que lhe eram aplicadas com entorpecentes. Alegou que certa feita, quando duma viagem ao Paraguai, em meio de uma farra entre amigos, experimentou a "picadinha". Aí nasceu seu vício, do qual, por vergonha, não foi se curar em nenhuma casa de saúde. Preferiu pagar com sacrifício, a satisfação de seu desejo mórbido.

Um Italiano e um Marinheiro

Do depoimento de Holopercio surgiu a figura do italiano Giusepe d'Angeli, agente intermediário na compra da heroina, vinda provavelmente da Italia, trazida ao Brasil por um tripulante do navio "Provence".

O italiano, logo que surgiu seu nome, foi levado também para a Delegacia de Costumes. Interrogado contestou com veemência sua qualidade de intermediário. Declarou-se tão sòmente um vendedor ambulante que veio ao Brasil — pela primeira vez — em 1952 e pela segunda (em caráter definitivo) em 1954. Apenas conhece o comandante Holopércio por intermédio de sua espôsa.

Diante da negativa foi realizada uma acareação entre o italiano, "Caçoada" e sua amante (também viciada) Sigmar Tavares. Tanto "Caçoada" quanto sua amásia confirmaram a posição de Giusepe como elemento envolvido no tráfico dos entorpecentes. Acrescentaram, inclusive que o estrangeiro fôra o primitivo fornecedor da heroina e que somente mais tarde, por sua própria apresentação a compra passou a ser feita nas mãos do comandante Holopércio.

Por fôrça de tais acusações o italiano será mantido preso, mesmo porque constitui peça preciosa na descoberta da identidade do marinheiro do "Provence" que parece ser o principal introdutor da droga.

Miséria

Indizíveis misérias foram ainda reveladas com a tomada dos depoimentos e com a apresentação dos viciados na Delegacia. A situação de "Caçoada" por exemplo, é mais digna de piedade, de tratamento, do que cadeia. Homem de 51 anos, casado, morador em Copacabana, há mais de vinte anos entregou-se ao uso de entorpecentes. Verdadeiras fortunas já gastou na compra de heroina, pagando mil cruzeiros por grama. Ainda no sábado de carnaval, o comandante Holopercio forneceu-lhe vinte gramas (dose semanal) recebendo 9 mil cruzeiros por conta.

Quanto a Dagmar Viana, e outra infeliz. Tôdas as suas jóias e utensílios domésticos, como rádio, geladeira e até os móveis, foi a mulher arrastada a vender para satisfação do vício.

No Hospital Pedro II

Depois de realizadas as formalidades legais os viciados Luis Peixoto, "Caçoada", Dagmar e Meira foram transferidos para o Hospital Pedro II a fim de serem submetidos a rigoroso tratamento contra o uso de entorpecentes.

Novas Diligências

A policia prosseguirá em diligências, visando a descoberta total da rêde de traficantes. Os investigadores Bezerra, Spencer e Lucas sob a chefia do comissário Joel, que estão prestando excelente serviço à repressão aos tóxicos partirão no encalço de duas figuras: Barreto e Mateus, que lograram escapar de um dos apartamentos de Copacabana. As autoridades também estão de sobreaviso quanto à chegada do "Provence" para a identificação do marinheiro, elemento-chave da rêde de traficantes.

Pagamento Dos Premios

Para o pagamento das últimas reuniões a Comissão de Corridas só se reunirá na próxima segunda-feira, tendo entretanto ordenado o pagamento dos prêmios das corridas de 4 e 5 de fevereiro do corrente ano

Não Correrão

Eis os "forfaits" entregues para amanhã:

MISS BAGEENSE
AMIGO
IMPERIALIS
EM GUARDA

PISTA DE GRAMA

Em virtude dos grandes reparos procedidos na pista de grama e da ausência prolongada de chuvas, essa pista sòmente será utilizada para a disputa de tôdas as provas, a partir de primeiro de abril, executando-se os clássicos da segunda quinzena de março.

Encerramento Das Inscrições Clássicas

A Secretaria de Corridas avisa aos interessados que as inscrições clássicas para o 1.º período serão encerradas dia 20 do corrente mês, às 17 horas.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

CRIME COVARDE DE UM ALCAGUETE

Um grupo de batoteiros quando se entregava à prática do "jôgo da ronda", nos fundos do Café "São Jorge", situado na Avenida Edison, no Município de São Gonçalo, foi descoberto pelo investigador extra Carlos Teixeira de Rezende de 22 anos, morador na Rua Coronel Serrado, 672, o qual procurou efetuar a prisão dos contraventores.

Aconteceu que o individuo Joel Firmino de Souza, de 20 anos, morador no Morro do Fervor, e que fazia parte do grupo não se conformando com o gesto do policial procurou agredi-lo. Este em receio de ser envolvido pelos demais, disparou um tiro sôbre Joel, cujo projetil foi atingi-lo na região genital direita.

A vitima em estado grave, foi conduzida ao P. Socorro sidência, onde foi preso pelo inspetor; tendo o corpo, com guia das autoridades locais, sido removido para o necrotério do Cemitério de São Gonçalo.

O investigador, perseguido por populares que procuravam linchá-lo, fugiu para a sua residência, onde foi preso pelo investigador Ildemar Silva, da Delegacia de Neves, tendo ali sido autuado e remetido para a Casa de Detenção de Niterói.

O Deputado Farah Não é Parente do Criminoso

Segundo apurou a reportagem de ULTIMA HORA, o criminoso Cosci Nicolas Farah, que no dia 13 do corrente, na cidade de São Lourenço, assassinou a tiro o comissário Hélio de Oliveira, não tem nenhum grau de parentesco com o deputado Benjamin Farah. Além da similitude do sobrenome, a notícia correu, em virtude do próprio delinquente, após o cometimento do homicídio, haver propalado alto e bom som suas falsas ligações familiares com o parlamentar, visando, assim, obter especiais regalias.

A reportagem também verificou que o Deputado Farah, muito ao contrário de dar assistência ao criminoso, prestou plena solidariedade à família do Comissário com quem mantém relações de amizade.

IPASE

Concorrência de Marechal Hermes e Jacarepaguá

A Seção de Administração de Bens do Departamento de Aplicação de Capital do Ipase chama a atenção dos interessados para os dois editais publicados às fls. 2 813, 2.814 e 2 815 do "Diário Oficial" de 16-2-56, relativos à concorrência de Marechal Hermes e Jacarepaguá, convocando 152 candidatos para comprovarem declarações feitas por ocasião da inscrição e 28 para escolherem os apartamentos, no dia 18-2-56, sábado, às 14.30 hs.

Vva. Dr. Raphael Fernandes Gurjão

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Gileno Fernandes Gurjão e família, Marcos Fernandes Gurjão e senhora, dr. Waldemar Fernandes Maia e família, dr. Adriano Augusto Chaves de Oliveira Filho e família comunicam o falecimento de sua querida mãe LEONILLA XAVIER FERNANDES GURJÃO e convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada em sufrágio de sua alma às 10 horas, no dia 20 do corrente na Matriz de N. S. de Copacabana.

MARIA GERALDA PINTO

"SELMA"

(MISSA DE 7.º DIA)

Sylvio Pinto convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que em intenção de sua alma, manda celebrar, dia 20 às 10,00 horas, na Igreja de São Jorge à Praça da República. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

Prorrogado o Churrasco

A Agro-Pecuária Santo Antônio Ltda. avisa que por motivo dos danos causados em grande trecho de estrada pelas pesadas chuvas caídas nestes últimos dias, fica prorrogada a data do churrasco para o dia que será préviamente avisado. Continuamos aceitando visita dos interessados para a compra de lotes na

CIDADE MIGUEL PEREIRA

Lotes de 1.000 m2 em prestações de Cr$ 100,00 por mês.
Região de lagos riachos e cachoeiras.
Depto. de Vendas: Rua das Marrecas, 48 — sala 404 — Tel.: 52-7374

Palco da Vida

O DESCONHECIDO

Os motivos da agressão, o feirante Reginaldo da Conceição não soube explicar ao policial que o inquiriu no Hospital Sousa Aguiar, onde foi medicado em conseqüência do ferimento a faca sofrido na região abdominal, na tarde de ontem, quando passava pela ponte de Mangueira. Disse apenas que tem 18 anos, reside no Morro da Mangueira e atribuiu o fato a mais uma façanha do célebre desconhecido.

CARLOS LACERDA CORTOU-SE

Sim, leitores, Carlos Lacerda, de 14 anos, estudante, domiciliado à Rua Marquês de São Vicente, 141, grupo 7, casa 2, na tarde de ontem, sofreu uma queda sôbre alguns cacos de vidro no interior de sua residência, o que lhe ocasionou um ferimento contuso na perna direita.

Medicado no Hospital Miguel Couto, retirou-se logo após.

SEPTUAGENARIO ATROPELADO

Um auto cuja chapa não foi identificada, ao passar pela rua Ana Nery, defronte ao número 246, na tarde de ontem, atropelou o septuagenário Antonio Pereira, residente à Rua Fausto Barreto, n. 4, sobrado.

A vítima, que sofreu fraturas do braço e pé esquerdos, foi internada no Hospital Sousa Aguiar.

Do fato tiveram ciência as autoridades do 19º Distrito Policial.

MALANDRO NAO ESTRILA

Dizendo ter sido vítima de agressão à bala por parte de um desconhecido, o individuo Paulo Soares, de 27 anos, sem residência e profissão, foi atendido no Hospital Sousa Aguiar, com um ferimento penetrante no braço esquerdo. Ao ser interrogado pelo investigador de plantão naquele nosocômio, êste descobriu num dos seus bolsos, uma pistola "Beretta", calibre 7,6 com três capsulas deflagradas.

Percebendo que se tratava de uma revanche entre malandros, Paulo Soares foi conduzido logo após à Delegacia do 16º Distrito Policial, a fim de prestar esclarecimentos e ser autuado por porte ilegal de arma.

A RP 42 SOCORREU

A patrulha 42 ao rondar a Favela do Esqueleto, na tarde de ontem, encontrou caído ao solo, esvaindo-se em sangue, o individuo Reginaldo Silva, domiciliado no Morro da Mangueira, barracão sem número.

Apresentava ele um ferimento à bala na face esquerda. Incontinenti, a viatura policial conduziu-o ao Hospital Sousa Aguiar, onde foi convenientemente medicado.

COM A POLICIA

Os moradores da rua Padre Miguelino, por nosso intermédio, fazem um apêlo às autoridades policiais contra a "malta" de desocupados que faz ponto no "Bar S. Jorge", situado no número 38, daquela rua. Segundo o que nos foi informado, a maconha predomina na reunião "social" daqueles que ali permanecem.

CAIU DO BONDE

Apresentando fraturas de ambas as pernas e escoriações generalizadas, deu entrada, ontem, à noite, no Hospital Sousa Aguiar o operário Antonio Baptista Ribeiro, de 20 anos, domiciliado à Rua General Sampaio, 23.

Fora vítima, na Rua de São Cristóvão, próximo ao gasômetro, de uma queda de bonde.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES PARA A PROGRAMAÇÃO CLASSICA DO 1.º PERIODO.

A COMISSÃO DE CORRIDAS comunica aos interessados que as inscrições para a programação clássica do 1.º período (até 30 de junho) encerram-se, impreterivelmente, a 20 de fevereiro.

PROGRAMA de AMANHÃ

A "Barbada" do Dia: RECAMIER

1.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Farinelli, 79"3/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00
Largada às 14,40 horas

	ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1	Rubia	55	6	25	N. Pereira	Seu exercício agradou. Boa peule	M. Araujo	2.º p. Ipônica	1200	74	AL
2—2	Miss Bageense	55	1	—	Não corre	Não correrá	O. Lopes	4.º p Ola	1400	88 2/5	AL
3	Toldo	55	2	40	O. Moura	Volta bem preparado. Contam ganhar	A. Moraes	7.º p. Cerilha	1600	99 1/5	GL
3—4	Apassionata	55	7	30	M. Silva	Vem de boa apresentação. Chance	C. Pereira	4.º p. Livadia	1500	93 3/5	AL
5	Koroline	55	4	50	J. Marinho	Apenas regular. Como azar serve	P. Gusso F.	4.º p. La Ballerine	1600	102 4/5	AL
4—6	Leila	55	5	30	J. Portilho	Em soberba forma. Deve vencer	J. Morgado	2.º p Ola	1400	86 3/5	AL
"	Lady Jess	55	3	20	L. Diaz	A companheira é melhor. Azar	Idem	3.º p Livadia	/	93 3/5	AL

Nosso palpite: LEILA — Apanhou um pareo a seu jeito e não deverá perder. Anda muito bem

Inimigo: RUBIA — Possui bom exercício para êste compromisso. Pode ganhar

Surprêsa: APASSIONATA — Confirmando a sua derradeira apresentação é perigosa

2.º PAREO — 2.200 metros — Recorde: Torpedo, 138" — Prêmios: Cr$ 54.000,00 — Cr$ 16.200,00 — Cr$ 8.100,00
Largada às 15,05 horas

1—1	Curare	54	3	30	J. Portilho	Apresentou melhoras e pode vencer	A. Sosa	2.º p. Divino	1600	99 1/5	AL
2—2	El Mambo	52	2	20	E. Castillo	Na raia pesada é a fôrça. Daí...	C. Pereira	3.º p. Divino	1600	99 1/5	AL
3—3	Neon	52	6	25	M. Alves	Outro que corre muito na lama	W. T. Sousa	4.º p. Divino	1600	99 1/5	AL
4	Bico de Lacre	54	4	50	M. Henrique	Muito cuidado com êste. P. estorvar	C. Rosa	5.º p. Divino	1600	99 1/5	AL
4—5	Demolidor	52	1	40	M. Silva	Seu trabalho agradou e tem chance	Y. Penha	2.º p. Comanaulo	1600	100 3/5	AL
6	Nordestino	52	5	45	J. Marchant	Anda bem e gosta do percurso. Olho!	S. D'Amore	3.º p. Rialto	2200	141 1/5	AL

Nosso palpite: EL MAMBO — Na raia pesada é a fôrça e não deverá perder

Inimigo: NEON — Anda "tiniado" e seus responsáveis levam na certa

Surprêsa: CURARE — Seu rendimento diminui na pesada. Mesmo assim é perigoso

3.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Farinelli, 97"2/5 — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,00
Largada às 15,30 horas

1—1	Raffles	55	4	15	J. Portilho	E' a fôrça e não deverá perder	A. Rosa	1.º p. Lloz	1400	88	AL
2—2	Seu Macedo	56	1	25	D. Moreira	Bastante veloz e anda bem. Chance	L. Ferreira	1.º p. Ventanero	1600	100	AL
3	Paulin	51	6	60	B. Marinho	Fraco para o tropel. Não gostamos	J. W. Viana	5.º p. El Bacan	1400	88	AL
3—4	Hospur	55	5	40	R. Martins	Melhorou e poderá assustar	M. Mendes	4.º p. Imparcieta	1300	79 3/5	AL
5	Ipé-Roxo	55	3	60	E. Castillo	Bom corredor na raia pesada. Olho!	O. Rodrigues	2.º p. Duque	1400	87	AL
4—6	Austero	55	7	30	J. Barbosa	Cada vez melhor e contam ganhar	C. Pereira	3.º p. Duque	1400	87	AL
"	El Bacan	55	2	30	M. Silva	Regula com o companheiro. Daí...	Idem	1.º p. Histórico	1400	88	AL

Nosso palpite: RAFFLES — Cada vez melhor e no percurso não deverá perder

Inimigo: SEU MACEDO — Bastante veloz e, tracassando nosso preferido, poderá ganhar

Surprêsa: AUSTERO — Trabalhou muito bem e seus responsáveis contam vencer

4.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 16 horas

1—1	Princesse	56	4	20	L. Diaz	Anda "tiniado" e não deverá perder	M. Gil	2.º p. Kracha	1500	91 2/5	AL
2	Hargita	56	5	40	S. Henrique	Fraca para o tropel. Não gostamos	M. Raphaeu	6.º p. Prosperina	1600	93	AL
2—3	Gluetta	56	3	40	A. Castro	Estão levando de "barbada". Será?	A. Rosa	2.º p. H. Branca	1600	101	AL
4	Habalia	56	6	80	S. Barbosa	Pouco deverá pretender. Difícil	J. B. Cruzado	10.º p. Senda	1400	88	AL
3—5	Khania	56	8	25	M. Alves	Bem no percurso do seu agrado. Daí!	J. Morgado	6.º p. Lakmé	1500	95 4/5	AL
6	Sans Gene	56	3	60	W. Andrade	Seu progresso foi pouco. Difícil	J. W. Viana	6.º p. Inaúna	1400	88	AL
1—7	Geraldy	56	1	60	D. Moreno	E' veloz e possui grande chance	W. Meirelles	5.º p. Icy Roock	1700	81 4/5	AU
8	Suely	56	2	30	M. Henrique	Trabalhou muito bem e pode vencer	T. Coelho	3.º p. H. Branca	1600	101	AL
"	Sarça	56	7	30	F. G. Silva	A companheira é melhor. Azar	G. Costa	2.º p. Quiver	1500	94	AL

Nosso palpite: PRINCESSE — Seu estado é o melhor possível e dificilmente perderá

Inimigo: SUELY — Possui excelente trabalho e no final poderá derrotar nossa preferida

Surprêsa: KHANIA — Bastante veloz e vem parece com bom trabalho

5.º PAREO — 1.200 metros — Recorde: L'Amiral, 73"2/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 16,30 horas

1—1	Brisque	55	4	25	R. Martins	Continua sendo a fôrça. Pode vencer	M. Mendes	2.º p. Apassionata	1400	88 2/5	AL
2	Bela Divisa	55	6	50	P. Machado	Fraca para o tropel. Cedo ainda	W. Meirelles	Estreante	—	—	—
2—3	Recamier	55	8	20	O. Ulloa	Possui soberbo trabalho. Deve vencer	E. Freitas	Estreante	—	—	—
4	Fric Frac	55	5	50	D. Teixeira	Nesta turma deverá aguardar a vez	G. Rodrigues	5.º p. Rosemarie	1400	89 1/5	AL
3—5	Luxiana	55	2	35	L. Diaz	A distância agrada. "Artigo de fé"	J. Morgado	Estreante	—	—	—
6	Tela	55	2	50	O. Moura	Seu exercício foi regular. Azar viável	A. Morales	2.º p. Rosemarie	1400	89 1/5	AL
4—7	Trova	55	7	40	M. Silva	Vem progredindo. Vale umas poules	T. Coelho	5.º p. Ipônica	1300	80 3/5	AL
8	Kzerade	55	1	50	J. Ramos	E' bastante veloz, mas a turma...	W. L. Pires	7.º p. Ipônica	1300	80 3/5	AL

Nosso palpite: RECAMIER — Vai debutar muito bem preparado e dificilmente perderá

Inimigo: BRISQUE — Encabulada e deverá ser novamente segunda

Surprêsa: LUXIANA — Outra que vai debutar com chance para vencer

6.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Farinelli, 79"3/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00
Largada às 17 horas — (Betting)

1—1	El Faqui	55	2	20	O. Ulloa	Venceu em bonito estilo. Pode bisar	A. Morales	1.º p. Illi	1200	74 4/5	AL
2	Ibaiti	55	8	30	L. Luis	Reaparece bem, mas a turma é forte	E. Camilra	6.º p. Pretencioso	1300	82 1/5	AP
2—3	Histórico	55	6	40	G. Almeida	Muito cuidado com este. Pode vencer	G. Costa	2.º p. El Bacan	1400	88	AL
4	Tatui	55	7	50	J. Portilho	Tem progredido e poderá assustar	W. Costa	5.º p. Seu Macedo	1600	100	AL
3—5	Sir Toby	55	5	25	M. Silva	Melhorou bastante e contam ganhar	F. Schneider	4.º p. El Bacan	1400	86	AL
6	Amigo	55	4	—	Não corre	Não correrá	J. Barioni	6.º p. Lyux	1500	91 1/5	AP
4—7	Cedro	55	3	30	E. Castillo	Exercitou-se muito bem. Tem chance	M. Sales	4.º p. L'Inconnú	2000	124 2/5	GL
8	Onicaro	55	1	60	L. Diaz	Apenas regular. Como azar serve	M. Oliveira	7.º p. Cruzador	1200	74	AL

Nosso palpite: EL FAQUI — Venceu muito bem e mantém seu estado. Pode repetir

Inimigo: SIR TOBY — Melhorou bastante e tem grande chance para vencer

Surprêsa: CEDRO — Volta de S. Paulo bastante preparado e vale umas poules

7.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Farinelli, 79"3/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 17,30 horas — (Betting)

1—1	Semiramis	55	8	25	L. Lins	Mantém seu estado e poderá vencer	P. Morgado	3.º p. Havatana	1500	96	AL
2	Luganga	55	7	60	O. Moura	Apenas regular. Como azar serve	A. Morales	8.º p. M. Bageense	1400	89	AL
2—3	Ni Soit	55	4	30	O. Fernandes	E' a fôrça da carreira e deve ganhar	A. Corrêa	2.º p. Havatana	1500	96	AL
4	Blue Bird	55	5	60	P. Labre	Pouco deverá fazer. Só como azar	F. Schneider	4.º p. Toulouse	1200	76 1/5	AL
3—5	Tez	55	1	30	J. Ramos	Melhorou e é "artigo de fé"	R. Freitas	2.º p. Toulouse	1200	76 1/5	AL
6	Ipeca	55	9	60	N. Pereira	Seu exercício agradou. Bom placê	G. Rodrigues	5.º p. Havatana	1500	96	AL
4—7	Taluz	55	6	45	G. Almeida	O percurso é do seu agrado. Daí...	W. Costa	3.º p. Toulouse	1200	76 1/5	AL
3	Trama	55	3	50	M. Silva	Pouco melhorou. Como azar é possível	Y. Penha	4.º p. Havatana	1500	96	AL
9	Leylan	55	2	60	J. Marinho	Nesta turma pouco deverá pretender	S. Morales	6.º p. Toulouse	1200	76 1/5	AL

Nosso palpite: HONI SOIT — No percurso do seu agrado e dificilmente será derrotado

Inimigo: SEMIRAMIS — Mantém seu estado e no final poderá derrotar o nosso preferido

Surprêsa: TEZ — Apresentou melhoras no seu estado e poderá vencer

8.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Farinelli, 79"3/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 18 horas — (Betting)

1—1	El Bandolero	55	2	30	E. Castillo	Anda muito bem e poderá vencer	A. Morales	3.º p. Imperialis	1600	102 2/5	AL
"	Ladim	55	7	30	O. Moura	Regula com o companheiro. Chance	Idem	7.º p. Imperialis	1600	102 2/5	AL
2—2	Imperialis	55	9	—	Excluido	Não correrá	W. Oliveira	1.º p. Illi	1600	102 2/5	AM
3—4	Illi	55	3	20	M. Silva	Fraco para o tropel. Não gostamos	J. W. Viana	9.º p. Erebango	1500	82 1/5	AL
5	Exp. do Sul	55	1	80	L. Benitez	Anda muito bem e poderá vencer	W. Costa	2.º p. Imperialis	1600	102 2/5	GL
6	Em Guarda	55	10	—	Não corre	E' bastante veloz e poderá assustar	J. Perez	7.º p. Ibaiti	1400	87 1/5	AL
4—7	Rubro Negro	55	4	50	A. Reis	Não correrá	P. Campos	5.º p. El Faqui	1200	74 4/5	AL
8	Don Luiz	55	8	25	F. Madalena	Pouca chance. Só como azar	S. Morales	5.º p. Imperialis	1600	102 2/5	AU
"	Don Carlos	55	6	25	G. Almeida	Anda "tiniado" e levam na certa	W. T. Sousa	4.º p. Montanero	1400	91	AL
						Regula com o compahelro. Chance	Idem	2.º p. Illimen	1400	90	

Nosso palpite: ILILI — Vem de excelente corrida e na distância é a fôrça. Deve vencer

Inimigo: DON LUIZ — Vem de S. Vicente onde obteve vitórias. Costam ganhar

Surprêsa: EL BANDOLERO — Anda muito bem e tem grande chance para vencer

Empolgada a Cidade Inteira Com o Grande Choque: Flamengo x América

IVAN (CAPITÃO) ANALISA O FLAMENGO:

"ESTAMOS ATACADOS DA FEBRE RUBRO-NEGRA"

"Vamos Passar Cebo Nas Canelas" — Vencer, Todo Mundo Quer — O Principal é Jogar na Bola — Clima de Confiança e Esperança Para a Dura Batalha Com o Bicampeão — Martim Francisco e o Favoritismo do Quadro da Gávea

NO AMÉRICA só está faltando a palavra definitiva do médico Mário Tourinho sôbre as condições físicas de Hélio e Oswaldinho. Romeiro ficou sob cuidados médicos mas sem preocupar nem surgir como ameaça ao quadro. O artilheiro estará em ação. Os demais postos estarão tomados pelos seus legítimos donos. Sem tomar conhecimento dos problemas de ordem técnica e física, os jogadores só pensam no Flamengo. A êsse é que devem, como disseram, tomar conhecimento. Como disse Edson, o "osso duro de roer".

"Vencer na Bola"

O "capitão" do time, Ivan, disse que tudo está tranquilo. Não se pode perturbar um jogo, porque a responsabilidade é sempre a mesma, apesar de se tratar de um Flamengo. O eficiente médio comentou:

— "Estamos atacados da febre rubronegra. Não desconhecemos de que enfrentaremos o melhor conjunto da cidade. Estamos com a gana de vitória e não podemos permitir que interrompam nossa marcha. Queremos vencer na bola. Para isso, vamos lutar em campo. Contra ninguém, pode se antecipar vitória, principalmente frente ao Flamengo."

Passar Sebo Nas Canelas"

O artilheiro Romeiro, com aquela sua calma de morador de Paracambi, falando pausado, disse:

— "O Flamengo, é um quadro que eu tenho mais vontade de vencer. Justamente por ser o melhor time da cidade. Não sou contra êsse clube, que aliás, admiro pelo espírito de luta. Mas é um clube grande e a vitória sôbre êle sempre tem melhor sabor. Para ganhar um jogo desse, temos que correr muito, sei disso, vamos passar sêbo nas canelas e meter os peitos."

"Quero Estar Nessa Também"

Oswaldinho não está com sua escalação garantida. Estêve fortemente gripado e hoje não se apresenta tão firme. Mas, louco para entrar no fogo, contou-nos:

— "Não gosto só de comer carne. Gosto também de roer o osso. Por isso quero estar na fogueira. Não tem graça correr do pau agora. Êsse é um joguinho bom para se suar a camisa."

Leônidas, sorrindo e demonstrando tranquilidade, acentuou:

— "Dizem que sou um "tank". Mas vou enfrentar o maior rochedo: Pavão. O jogo é bom para mim porque o rapaz é leal. Dá duro, mas não é facínora. Assim a gente pode se divertir sem se preocupar com a maldade. Precisamos vencer, é claro. Mas quem é que não quer vencer? Do lado de lá, a turma do Flamengo vem com o mesmo pensamento."

Martim Francisco Tranquilo

Não tendo ainda o quadro definitivamente escalado, o técnico rubro não se abala tanto. Comenta o jogo, dizendo:

— "Não estou usando de armas nem golpes de publicidade, dizendo que o Flamengo é o favorito. Digo isso, porque é o melhor quadro do campeonato. Nós estamos indo bem, mas devemos levar em conta que o conjunto rubronegro tem mais solidêz. São três anos de intenso trabalho e orientação técnica. Com isso, não quero dizer que estejamos inferiorizados. Temos capacidade para travar uma luta de igual para igual, principalmente sabendo e considerando o adversário, como favorito e melhor conjunto do nosso futebol."

Quanto aos problemas, concluiu:

— "São coisas de rotina. Futebol tem êsses lados avêssos. Nem tudo pode ser só alegria. Mas os suplentes estão em condições de lutar. O time não se enfraquecerá por isso. Entrará em campo, como disse dr. Tourinho, o jogador que se apresentar cem por cento em forma. Dentro do campo não se pode mancar. O Flamengo não é quadro que se facilite assim."

PARA amenizar os efeitos da "febre rubronegra", nada mais eficiente do que um exercício dêsses. E Ivan que é um veterano de grandes batalhas entrará em campo amanhã sem nervosismo, com tôda a confiança nas possibilidades do seu quadro

CHAMORRO FALA DO "CLÁSSICO DO ANO":

"VENCER AO AMÉRICA, AMANHÃ, QUASE É GARANTIR O TÍTULO"

O "Ataque Infernal" — Os Cinco Grandes Obstáculos — Jôgo Que Deverá Ficar na História do Futebol Carioca — O Grande Teste

O "CLÁSSICO" FLAMENGO x AMÉRICA tomou conta da cidade. Poucas vêzes, pode-se dizer, observou-se tão grande entusiasmo do público por um "match" entre os adversários de amanhã.

Os motivos de tão intensa expectativa são, entretanto, fáceis de ser encontrados. Como principal, a grande forma atual das duas equipes, ambas vindas de atuações verdadeiramente espetaculares.

As Esperanças de Chamorro

Mas não é só a "torcida" que aguarda o encontro com interêsse quase incomum. Também Chamorro, o excelente guarda-meta argentino, encara a peleja como o "jôgo-chave" do terceiro turno, que poderá responder, de certo modo, inclusive pelo próprio tri-campeonato.

— De fato, vencer ao América, amanhã, será quase como conquistar o tri-campeonato — esclareceu o eficiente guardião. Primeiro, porque iremos enfrentar, sem dúvida nenhuma, o melhor quadro atualmente de gramados cariocas. Depois, porque, na hipótese de vitória do Flamengo, encararemos os próximos compromissos com a condição de espírito ideal para seguirmos na trilha vitoriosa.

Os Cinco Grandes Obstáculos

Mais adiante, repetindo as dificuldades que serão encontradas na importante campanha, observou Chamorro:

— Quero deixar claro, porém, que o América não será o único obstáculo na difícil caminhada. Ao invés de um, serão cinco as grandes barreiras às nossas pretensões. E se destaco o América, no momento, é porque, realmente, o quadro de Campos Sales vem apresentando atuações verdadeiramente assombrosas.

E, desde que voltou a falar no América, Chamorro explicou por que considerava o grêmio de Martim Francisco como a equipe-sensação:

— Trata-se de um "onze" que reencontrou sua verdadeira condição. Ou melhor: para mim, é um time que atingiu o melhor nível de atuações, como bem demonstram seus últimos sucessos. Conta com uma retaguarda quase intransponível e com um "ataque" infernal. Trata-se de um conjunto, repito, homogêneo, objetivo, rival à altura do Flamengo.

O Grande Teste

Restava indagar de Chamorro como encarava as possibilidades do Flamengo ante tão temível adversário.

— Com certo otimismo, é natural — respondeu. Se o América tem chance de vitória, também o Flamengo conta, por certo, com possibilidades. Especialmente porque é em ocasiões como estas que o entusiasmo, a fibra, a "garra" de meus companheiros se fazem sentir. Se o América é um quadro com espírito de luta, o Flamengo não é uma equipe sem alma. De modo que, reafirmo, será um grande jôgo, talvez, mesmo, o melhor do Campeonato, e, sem dúvida, o grande teste do terceiro turno.

Ainda tomado do entusiasmo de um quase principiante — entusiasmo muito natural, por certo, em se considerando a grande oportunidade de voltar a atuar numa sensacional batalha — Chamorro concluiu:

— Pode o público estar certo de que o "clássico" Flamengo x América deverá ficar na história do futebol carioca. Poucas vêzes, tenho certeza, dois times estarão reunidos com os pratos da balança em perfeito equilíbrio, quer quanto ao aspecto técnico, tanto Flamengo como América vêm cumprindo excelentes desempenhos mostrando futebol de alto nível mundial — ninguém melhor do que eu, como estrangeiro, para afirmar — utilizando do entusiasmo e da juventude da maioria de seus jogadores e da experiência imprescindível de um número bem menor de outros craques. Será um cotejo para mexer com os nervos dos "torcedores", para trazer o público préso ao mesmo entusiasmo com que estaremos, nós, os jogadores, no gramado. Quanto a nós, do Flamengo, somente poderemos afirmar que a "torcida" rubronegra poderá ir ao Maracanã certa de que não pouparemos esforços, de que estaremos dispostos aos maiores sacrifícios para oferecer nova satisfação que nossos adeptos merecem.

Última Hora
NOS ESPORTES
ANO V — Rio, 18 de Fevereiro de 1956 - N. 1.431

Chamorro, Novamente em Grande Forma, é Uma Garantia Para os "Rubronegros"

O Bangu Reiniciou Suas Atividades

Treino Individual e Coletivo Foi o Programa da Semana — Recuperação Dos Craques Contundidos — Concentrados na Vila Hípica

O BANGU foi o único clube, dos que estão disputando o terceiro turno, que não concentrou seus jogadores durante o carnaval. Com o seu jôgo marcado somente para o dia 25, viu a sua direção técnica que não havia necessidade de concentrar os craques nos dias dedicados às folias momesmas. Quinta-feira reiniciaram suas atividades com um rigoroso individual, seguido de bate bola e treinamento especial para os goleiros. Ontem voltaram ao estádio de Moça Bonita sob o comando de Tim, para praticarem coletivamente.

Os banguenses encaram a peleja do dia 25 com o Flamengo com especial carinho, porque êste jôgo dará ao quadro dos proletários a oportunidade de se reabilitarem do fracasso da pugna com o América; e porque mais uma derrota a esta altura do certame, poderá afastar as pretensões do clube de Silverinha de ser campeão do "terceiro turno".

A tabela favoreceu ao Bangu, que assim teve mais tempo de recuperar os seus homens chaves que se achavam contundidos; como Zizinho, Galvilam e Hilton, podendo desta maneira ser lançada a fôrça máxima banguense contra o "Mais querido".

A direção técnica do clube tomou a precaução de concentrar todos os seus jogadores na Vila Hípica, desde quinta-feira, sendo fácil observar que tôdas as medidas necessárias estão sendo tomadas para que o grêmio suburbano tenha uma ampla reabilitação do insucesso frente ao América.

Panorama do Campeonato

de Albert Laurence

O terceiro turno do certame carioca é, de fato, novo Campeonato. Que, pràticamente, está começando hoje. Embora já um "match" tenha sido disputado na quinta-feira, dia 9 deste mês. O que seria pouca coisa se, na verdade, o resultado desta peleja isolada não tivesse transformado profundamente o panorama do Campeonato.

Esmagando o Bangu por 6 a 1 naquele prélio noturno, o América "new look", sob a direção felizmente reencontrada de Martin Francisco, afirmou, com efeito, suas pretensões a um papel de primeiro plano na nova fase do certame. E os caprichos da tabela fizeram com que, precisamente, os "rubros" se vejam oferecer como próximos adversários, amanhã domingo, os bicampeões de 1953 e 1954 e vencedores dos dois primeiros turnos, loucos pela conquista do "tri": o Flamengo.

O que explica que a cidade inteira esteja realmente empolgada com o choque de amanhã à tarde no Maracanã.

A classificação por pontos perdidos é, naturalmente a seguinte:

1. América (1 jôgo), Flamengo, Vasco, Fluminense e Bonsucesso (todos com zero jôgo), todos com zero ponto perdido;

6. Bangu (1 jôgo), 2 p. p.

E o programa dos próximos jogos é o seguinte:

Hoje sábado, à noite (21h.30) no Maracanã: Vasco x Bonsucesso;

Amanhã domingo, à tarde (17 horas) no Maracanã: Flamengo x América;

Quarta-feira próxima, dia 22, à noite no Maracanã: Fluminense x Bonsucesso.

O jôgo de hoje deveria permitir normalmente ao Vasco, que recuperou o concurso precioso do grande atacante que é Valter, ganhar dois pontos às custas do Bonsucesso.

Mas o astuto Gentil Cardoso é capaz de dar novo "élan" ao quadro rubro-anil, cujas qualidades são muito conhecidas, depois de suas façanhas inúmeras dos dois primeiros turnos. E os cruz-maltinos deverão empregar-se a fundo, com certeza, para triunfar.

Quanto ao jôgo de amanhã, dispensa comentários. Tôda a torcida está a par de todos os aspectos do grande duelo dos mais brilhantes representantes atuais do novo futebol brasileiro. Futebol de choque. Futebol direto e prático, à base de louca velocidade e feroz vontade de vencer. Temos um grande espetáculo em perspectiva. Que vença o melhor...

OS QUADROS PARA HOJE E AMANHÃ

HOJE: VASCO x BONSUCESSO

VASCO — Hélio; Paulinho e Dario; Laerte, Orlando e Bero, Sabará, Alvinho, Valter, Pinga e Silvio Parodi.

BONSUCESSO — Julião; Bibi e Gonçalo; Decio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Valter Prado, Jair e Nilo.

AMANHÃ: FLAMENGO x AMÉRICA

FLAMENGO — Chamorro; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Indio, Dida (Evaristo) e Zagalo.

AMÉRICA — Pompéia, Rubens e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Romeiro, Leônidas, Alarcon e Ferreira.

O COMENDADOR INFORMA

A RONDA DA Meia Noite

STELINHA ESCREVE DE PORTUGAL

STELINHA EGG, que está em andanças artísticas por vários países da Europa, escreve-nos de Lisboa (carta datada de 10 de fevereiro). Manda fotografias (reproduções em preto e branco) de um filme curto colorido que fêz na Russia, onde interpreta suas músicas folclóricas com o Gaya (seu marido) ao piano. A todo, cinco músicas. Outras fotografias (também em preto e branco) são reproduções de outro filme curto, em côres também, que a artista fêz, mas desta vez na França, e no qual Stelinha interpreta uma "macumba".

Em Lisboa, manda dizer a moça que gravou com o Gaya 3 discos comuns e um LP, sendo uma das músicas o "Peixe Vivo" (a do nosso Presidente Kubitschek).

Stela não manda dizer quando regressa ao Brasil, mas pelo "até breve" com que se despede na carta, talvez ela e o Gaya já venham

* * *

SNAGGE, "A VOZ DE LONDRES"

JOHN SNAGGE, locutor veterano da BBC, cuja voz tão acreditada valeu-lhe o título de "A Voz de Londres" entre ouvintes do Reino Unido e do estrangeiro, chegou aos pináculos da fama. Narrou êle ao jornalista britânico Ernest Chrisholm Thompson de como, tendo que introduzir a versão britânica do programa radiofônico das Nações Unidas, de âmbito mundial, "The Charter in the Saucer" (A carta e o Disco Voador), teve que amenizar sua apresentação. Anunciava o programa estar um disco voador em dificuldades sôbre o Atlântico. Dizia o "script" da BBC: "Interromperemos o programa assim que tivermos novas notícias".

Essa declaração solene feita por outra voz que não fôsse a de John Snagge, talvez tivesse sido aceita como um trecho de novela radiofônica. Mas "A Voz de Londres", reservada normalmente para as notícias de grande importância, ressoou no gravador com um tal acento de veracidade que se decidiu modificar o texto com o receio de que alguém o levasse a sério.

* * *

3 NOTAS SOLTAS

VERÔNICA Beck no "Sacha's", animando a hora do "cock-tail" e do jantar. Até as 11 e alguma coisa.

JOÃO Dias, aquêle que imita o falecido Chico Alves, está de férias.

VADICO, o mais notável dos companheiros musicais de Noel Rosa, e excelente arranjador, esteve alguns dias em São Paulo, em visita a alguns dos seus familiares. Mas desde quarta-feira de Cinzas, já se encontra no Rio.

* * *

FAFÁ LEMOS CHEGOU ONTEM

DEPOIS de alguns anos nos Estados Unidos (com visitas ao Brasil, é claro) regressou ontem e parece que desta vez definitivamente, o violinista Fafá Lemos. Fafá desceu ontem à noite de um avião da Braniff, no Galeão, e estava sendo esperado por alguns amigos, entre os quais o Ribamar.

Ultimamente muitas notícias controvertidas foram publicadas sôbre a permanência de Fafá nos Estados Unidos, algumas da ordem pessoal e muitas sôbre as suas atividades artísticas.

Com a chegada do artista, teremos então que Fafá nos conte o que de fato foi a sua permanência na terra do Presidente Eisenhower, dos seus sucessos e fracassos, de sua vida enfim naquêle distante país.

* * *

A "TOADA", NOVA (?) DANÇA BRASILEIRA, SERÁ LANÇADA EM PARIS

OS jornais de Paris, vêm já a alguns dias, fazendo grande publicidade de uma nova dança (?) brasileira, chamada "toada". Explicam, que esta nova dança foi criada em São Paulo para desbancar o "Cha-Cha-Cha" que é nada mais nada menos que o mambo e que segundo êles é música carioca. Esta nova dança que está fazendo furor no Brasil, ainda segundo êles, será lançada num filme Franco-Italiano, estrelado por Gaby Morlay, intitulado "Quai des illusions".

Sem dúvida, esta "nova dança brasileira" fará um sucesso muito grande em Paris, como tôda a música que leva o rótulo de música brasileira. Infelizmente, a não ser um disco "long-play" gravado pelo Trio Nagô, não se encontra nas casas de discos, música brasileira realmente. O chefe da orquestra do "Moulin Rouge", Silvio Silveira, brasileiro radicado na Europa, e Hélio Mota, cantor brasileiro de alguma popularidade em Paris, bem como vários outros brasileiros que tentaram pôr em contato as gravadoras francêsas e as brasileiras, para troca de matrizes, receberam cartas insultuosas do Brasil. Os diretores de gravações, ou empresários de gravações, como existem em França. Já fizeram todo o possível para fabricarem discos com matrizes brasileiras, que, sem dúvida, se venderiam num instante. Tôdas as companhias brasileiras respondem negativamente a êsses pedidos. Lucrariam com isso, os cantores que gravam, os compositores e, é claro, as companhias. Há algo de pôdre na reino da Dinamarca... O resultado, é música brasileira "Made in France", com outro nome e com outro autor. Rumbas com nomes de "Toada", mambos passando por "Cha-cha-cha", etc.

Um conselho: quem quiser ganhar dinheiro, grave música brasileira, e envie a matriz para qualquer gravadora francesa. Aproveitem já, porque as companhias que trabalham nisso, aí estão, impedidas de fazê-lo. Não sabemos por quem, ou por que, mas que estão, não resta dúvida.

VOLTA A FUNCIONAR A MARISTELA

A Maristela (Companhia de Cinema de São Paulo) voltará a funcionar novamente na próxima segunda-feira dia 20. Os cenários já estão construídos e os estúdios de Jacanã se preparam para a filmagem de "A Pensão de Dona Estela" uma nova produção nacional. O elenco, tendo como principais figuras Jaime Costa e Liana Duval, tem ainda Lola Brah, Maria Vidal, Adoniran Barbosa, Randal Juliano, Os Modernistas, Carmélia Alves, Jimmy Lester e muitos outros nomes, do teatro e do rádio.

A produção de "Pensão de Dona Estela" é de Alfredo Palacios, que também intervém na direção ao lado de Fernene Fekete.

Não Morra Pela Bôca

Ora, meus amigos, vocês naturalmente gostam de umas "iscas de fígado à lisboeta", não? É um dos nossos pratos favoritos. Pois ontem entretemos um dos mais gostosos que já comemos nesses últimos tempos, lá no "Nelson's", ali na Galeria da Caixa Econômica (entre a Avenida Treze de Maio e Rua Senador Dantas).

A "Minhota" desistiu de comprar o local onde funciona o restaurante "Grande Ponto" (esquina de Graça Aranha com Araujo Portoalegre). Era pensamento da direção da "Minhota" abrir ali um grande restaurante popular.

O grupo Serrador deixou os interêsses que tinha na casa "A Americana" (da cidade). Agora a confeitaria e restaurante está pagando pelo local a bagatela de 160 mil cruzeiros mensais. E que fez então? Subiu assustadoramente os preços, que já eram assustadoramente altos. Próximamente vamos publicar detalhes sôbre a tal listinha...

PÁG. 2 (2.º Cad.) 18 de Fevereiro de 1956 ULTIMA HORA

Reportagem de Bolso

CARTA

Minha querida Yayá:

Novamente o teu primo Stanislaw senta-se às margens de sua intemerata remington semi-portátil para escrever-te a sua carta semanal, conforme promessa que te fêz a última vez que que esteve aí em S. Paulo, disfarçado no ator Paulo Mauricio para que ninguém viesse me chatear com elogios.

Foi-se o carnaval, Yayá, e tal como eu te antecipei, foi um carnaval melancólico e, até certo ponto, lamentável, tantos e tais foram os desmandos da infeliz polícia carioca. No entanto ainda houve quem afirmasse que o povo pulou e divertiu-se nos três dias dedicados a Momo. Lorotas, minha querida, tudo bobagem dos cronistas menores que pensam que enganando seus leitores salvam as aparências.

Em matéria de música carnavalesca, êste ano quase não se dançou ou se cantou marchinhas: o samba dominou completamente. Ainda assim — veja você que disparate — um "jingle" do Toddy, com a frase "slogan" Quem sabe, sabe, cantada pelo Joel de Almeida (cantor magro de físico e de voz) conseguiu se impôr às outras. Os sambas, no entanto, foram mais cantados e tocados.

Deixa que eu me reporte à carta que te escrevi na semana atrazada, ao trecho em que dizia: "O Zé da Zilda vai novamente ganhar o carnaval, dois anos depois de morto e de ter sofrido aquela injustiça que foi, não premiarem a sua marcha "Sacarrôlha", ou seja "As aguas vão rolar". Pois Yayá, mais uma vez confirmou-se a previsão do teu Stanislaw: o samba do falecido Zé ganhou de barbada obrigando-me mais uma vez a lançar a perguntinha que é a dôr de cente de todo cronista menor: que culpa tem Stanislaw de se antecipar aos fatos"

Coisa das mais melâncólicas foi assistir ao carnaval da Quitandinha, o castelo mal-assombrado do Estado Novo. A festa de domingo, antigamente tão concorrida, estava tão vazia que a direção do hotel acabou por liberar a entrada, na esperança de ver o salão cheio. Nem assim. Tenho a impressão Yayá que, se o jogo não voltar, pelo menos para os hotéis de veraneio e turismo a Quitandinha acabará ficando como sede da da Faculdade Nacional de Fantasmagoria da Universidade do Brasil. A coisa caminha para isso. Aquele castêlo imenso e vazio em meio a bruma de Petropolis é cenário dos melhores para os fantasmas. Aliás, amanhã farei uma reportagem de bolso a respeito, propondo medidas lançando idéias, incentivando enfim a concretização de tão útil instituição.

No mais minha Yayá, aquilo de sempre, de tôdas as cinzas — senhoras respeitáveis no resto do ano, cavalheiros de posição, mocoilas comprometidas e rapazes idem a chatear todos nós, cronista, repórteres, fotógrafos, redatores todos enfim que trabalhamos em jornais e revistas, pedindo encarecidamente que façamos uma minuciosa busca entre as milhares de fotografias dos bailes carnavalescos a fim de que não saiam publicadas suas leviandades.

Que culpa temos nós, meros noticiadores das ocorrências, de que determinada senhora tenha ido ao "Cajú Amigo" com um conhecido e se tenha permitido fotografar cheirando heliotrópio? Ela que se cuidasse ou que, pelo menos, vestisse uma roupa antes de sair de casa metida num "maillot".

Assim são certos maridos desta praça. Mandam a mulher pro veraneio e ficam aqui assaricando nos bailes pré-carnavalescos. Enchem a cara e inda levantam os braços para os fotógrafos. Quando os "flashs" estouram gritam "oba!!!", esquecidos de que o fotógrafo não bateu a chapa só para pra iluminar o salão. Depois a fotografia sai publicada, êle com cara de pilantra abraçado a uma desajustada qualquer, todo mundo comenta e o marido assaricador vem reclamar que foi sujeira da gente.

O mesmo acontece com essas meninas que ficam mascaradas durante o ano inteiro e resolvem tirar a máscara em fevereiro. Nunca falta quem as queiram levar às festas. Aparece sempre um árabe, um tirolês, um anjo pra "fazer companhia". Elas vão, passam a noite inteira pulando e carregando no reboque o árabe, o tirolês ou o anjo e depois é aquela água. O noivo vai ao barbeiro, pega uma "Manchete" ou um "Cruzeiro" enquanto espera a vez e dá com aquela que disse que ia dormir cedo fantasiada de "taradinha".

O noivo recorta a página da revista (você não imagina Yayá, como tem revista com página recortada nos salões de barbeiro durante esta fase do ano), faz a barba e da uma passada na casa da moça. Não há desculpas que consiga contemporizar uma fotografia dessas. O casamento é desfeito ali mesmo. Pro noivo a culpa foi tôda dela, pra ela a culpa foi tôda nossa. Não é lindo, Yayá?

Stanislaw tem muita pena de moça que desfaz o casamento no carnaval, porque essa rapaziada de hoje é outra na queda. Casamento hoje em dia é tão difícil quanto a gente conseguir ver na televisão os programas que a TV-Rio transmite.

Em linhas gerais era isso que tinha a dizer teu primo. Como vês, pouco há para comentar. O Rio segue bruxoso e igual, com o Hugo Gouthier querendo ser embaixador, o Ivon Curi querendo ser cantor, o Pedro Bloch querendo ser autor e o Rodolfo Meyer querendo ser ator.

Stanislaw Ponte Preta

JOÃO REZENDE apresenta

Ronda Social

VAMOS FAZER uma pausa de carnaval por hoje. Os efeitos das noites anteriores ainda se fazem sentir... bem desagradàvelmente, e tudo que a gente deseja é sombra e água fresca. Esquecemos um pouco o baile do Copa, a grande noite do Municipal, o baile de encerramento do Iate e voltemos alguns dias atrás, a São Paulo, ao grande desfile do algodão que lá se realizou. O pretexto é o mais agradavel possivel; ver lindas e elegantes garotas que lamentamos não tenham desfilado aqui no Rio.

Ai estão elas. E' ou não é uma pausa das melhores?

Maria Lucila Assunção parece saída das páginas do "Vogue", tal é a sua classe

Cuqui de Monfort, uma espanholinha que faz grande sucesso no "young set" paulista

Ana Maria Quelle, debutou em 1955 fazendo grande sucesso com a sua beleza loura

Maria Alice Nogueira, um amor de garôta, quando desfila ou quando está parada

June Locke, a "Glamour Girl" paulista de 1955

Fotos gentilesa S. Paulo Magazine

* * *

DE S. PAULO

A Sra. Helena Matarazzo foi considerada não só a mais alegre mas, também, a mais elegante folíona. Seu marido também é muito animado para o carnaval, de maneira que o Rio de Janeiro está de parabéns com a presença de gente tão entusiasmada.

Os rapazes que queiram estabelecer contato mais diretos com moças de teatro, televisão, "boites" etc., devem procurar o avião de uma hora da madrugada segunda-feira. É uma sopa pois as moças vão passar o dia de folga no Rio e vialam tão sozinhas que chega a dar dó.

O maestro Eleazar de Carvalho foi muito elogiado pela imprensa alemã pelo concêrto que dirigiu recentemente para a orquestra sinfônica da Alemanha.

Não adianta vocês escreverem notícias sôbre o carnaval porque a sua Yayá é de opinião que no carnaval vale tudo. Aproveitem bastante para fazer suas besteirinhas porque depois Yayá estará aqui mesmo, marcando a moçada por zona e pessoalmente.

* * *

DA DIREITA PARA ESQUERDA

Trocarão, hoje, aliança da mão direita para a mão esquerda, às 17.45 horas, na Igreja de São Sebastião, Hélio Thomoson e a senhorita Cleusa Câmara de Carvalho. Os noivos receberão cumprimentos na igreja.

TEATRO Aldo Calvet

PROBLEMA DO SINDICATO

A QUESTÃO que abordamos ontem a respeito da contribuição dos artistas teatrais para o Instituto de Aposentadoria e Pensão dos Comerciários constitui sério problema a ser enfrentado pelo Sindicato dos Atores. Mal ou bem, não há outro remédio senão tratar de regularizar a situação em obediência à lei e procurar usufruir os pequenos benefícios e as poucas vantagens que essa mesmíssima lei favorece aos seus contribuintes em gôzo dos seus direitos. Cabe ao Sindicato exercer rigorosa fiscalização junto às emprêsas, sem perder de vista o necessário esclarecimento aos sindicalizados dos reais interesses individuais a defender no presente e a garantir no futuro. Um dos mais graves erros do empregado é permitir que o empregador lance no livro de registro ou na carteira profissional um salário inferior ao que figura realmente no contrato ou apenas em ajuste verbal. A base constante será calculada mais tarde para a aposentadoria, pois é feita de acôrdo com o desconto mensal, tanto do empregado como do empregador. A burla beneficia únicamente êste último que, ao invés de contribuir com o percentagem exato calculada sôbre o montante do ordenado, reduz a cota com a manobra, parecendo insignificante, quando em Verdade, no cômputo total o volume se torna bastante compensador. Ele, o empregador, nada perde, porque a sua aposentadoria é feita à razão da sua retirada por mês, claro está que até exagere, considerando as vantagens econômicas a advir. O artista que consente na diminuição do salário, julgando poupar alguns cruzeiros, não sòmente engana o IAPC mas ludibria a si mesmo, porque limita as possibilidades assistenciais que lhe podem ser prestadas em qualquer emergência, tanto, no presente, quanto no futuro, com a chegada da velhice. É preciso defender com energia esse conquista da nossa legislação trabalhista, principalmente os trabalhadores cênicos, os obreiros do palco que lutam contra tôdas as adversidades numa profissão cheia de vicissitudes de insegurança e instabilidade. O Sindicato, estamos certos, orientará os interessados neste assunto.

Transmissão de Cargo

Na sede do Serviço Nacional de Teatro, na Avenida Presidente Vargas, 418, 10.º andar, segunda-feira próxima, às 14 horas, será feita pelo ex-Diretor daquela Repartição, Sr. Adonias Aguiar Filho ao novo titular já empossado, Sr. Edmundo Moniz, a transmissão do cargo, devendo na ocasião falar em nome dos funcionários, o escritor e técnico Jarbas Andréas. Terminada a cerimônia, é pensamento do Diretor Edmundo Moniz, reunir todos os seus auxiliares e subordinados a fim de transmitir-lhes as suas diretrizes administrativas. Ao ato se farão representar as entidades da classe teatral.

DIREÇÃO — *Foi confiada ao colunista a direção artística da Cia. Silva Filho que vai estrear no Teatro João Caetano a 7 de março com "Agora é que a coisa vai", de Boiteux Sobrinho e Saint Clair Sena.*

Movimento no Tijuca

Chianca de Garcia continua em grande atividade para a inauguração do Teatro Tijuca, nos primeiros dias de março do corrente. Conta já o conhecido produtor com o seguinte elenco: Mione Amorim (soprano) Wellington Botelho, Rodolfo Carvalho, Rosita Lopes, Ofélia Maris, Margot Morel, Silvio Junior e o "Internacional Ballet" constituído de Anaie Monteiro, Cristian Uboldi, Calloppe Vernieci, Yoko Okada, Racquel Cohen, Ana Maria Pereira Ismael Guiser e Oriete Barros. Os figurinos e guarda-roupa estão a cargo de Aelson primeiro prêmio do Teatro Municipal.

★

Da Televisão Para o Palco

Esta jovem estrelinha da televisão é Nancy Montez que vem de firmar contrato para integrar o elenco da Cia. Ankito, cuja estréia, no Teatrinho Jardel, está marcada para o mês de março vindouro, com a revista "No Mundo da Lua", de Vitor Lima e Ankito, com música de João Negrão Lima. Nancy Montez, certamente, com a sua beleza, conquistará o público de Copacabana

★

Fora do PALCO

NOTÍCIAS DE PORTUGAL

1 — LISBOA, 17 (ANI) — Em sessão extraordinária de homenagem, a Academia de Ciências comemorou ontem o centenário do nascimento de Henrique Lopes de Mendonça, autor da letra do Hino Nacional português e conhecido dramaturgo lusitano.

2 — LISBOA, 17 (ANI) — Contrada pela Rádio e Teatro de São Paulo e Rio de Janeiro parte breve para o Brasil a locutora Maria Helena Bramão.

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

VAMOS COM CALMA — Filme nacional. Carnavalesco. Com Oscarito, Cyll Farney e Eliana. Nos cinemas Odeon, São Luiz, Rian, Leblon, Carioca. Horários: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20 horas.

* * *

TIRA A MÃO DAÍ — Filme nacional. Carnavalesco. Com Antônio Carlos, Ana Beatriz e Consuelo Leandro. Nos cinemas Plaza, Azteca, Imperator, Caruso, Olinda, Astória, Coliseu, São Pedro, Rosário, Nacional, Haddock Lobo, Primor, Guarany, Fluminense, Baronesa, Mascote, Colonial, Marajá, Vaz Lobo, Rio Branco, São Bento, Esperanto. Horários: a partir de 2 horas.

* * *

PATRULHA INDÔMITA — Filme de aventuras. Com Richard Egan e Dawn Addams. No cinema Império. Horários: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20 horas.

* * *

AVENTURAS DOS IRMÃOS CORSOS — Filme argentino baseado na obra de Dumas. Com o português internacional Antônio Vilar. Nos cinemas Rex, Alaska, Miramar. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

* * *

FUGA HEROICA — "Western". com Dana Andrews e Piper Laurie. Nos cinemas Vitória, Copacabana Ipanema, América, Capitólio (Pet.). Horários: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20 horas.

* * *

A CÍNICA — Drama francês. Com Simone Signoret e Bernard Blier. Nos cinemas Pathé, Presidente, Art-Palácio, Mauá, São Jorge. Horários: a partir de 2 horas.

* * *

COMO USAR AS CURVAS — Comédia musical. Cinemascope. Com Sheree North e Betty Grable. Nos cinemas Palácio, Roxi e Madri. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

* * *

AMA-ME OU ESQUECE-ME — Dramático-musical com James Cagney e Doris Day. Em Cinemascope. Nos cinemas Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário especial. No Metro Passeio a partir do meio-dia. E nos Metros Copacabana e Tijuca, a partir de 2.15 horas.

* * *

CINEAC-TRIANON, CAPITÓLIO e ROYAL — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais, etc.

Cinema

Cotação do Dia

"FUGA HERÓICA"
(Smoke Signal)

Pretende narrar o filme mais um episódio (ficção) da terra luta entre pele-vermelhas e cavalerianos do Exercito dos Estados Unidos nos tempos da "marcha para o oeste". O "movel" da história é um capitão, das mais destacadas figuras do regimento, que mantém boas relações com os indios e que, na tentativa de pacificar os indigenas, abandona a tropa emboscada por um oficial intransigente e que odiava os silvicolas.

Na retirada de um grupo de soldados cercados pelos indigenas sublevados, através das corredeiras de um rio agitado cujo leito cortam "canyons" espetaculares, e no caso especifico do oficial considerado desertor e traidor, reside tôda a intensidade dramatica da pelicula. Na história, a parte tipicamente aventuresca carecia de ser melhor dosada com os momentos de dramaticidade psicológica inospita, também tinham os seus problemas pessoais, em que o ódio estava sempre presente.

Porém, tanto o "script", como a direção de Jerry Hopper, foram incapazes de dar ao filme a "atmosfera" e a intensidade dramáticas que um "western" com intenções psicológicas exige. As situações são geralmente forçadas e nem sempre verossimeis. E muita vez a pelicula vai numa narrativa arrastada, que leva inapelàvelmente à monotonia.

Dana Andrews é o "mocinho" da história. E não há muito o que fazer! A melhor coisa do pelicula, na verdade, é Piper Laurie. Não porque contribua com uma boa interpretação, mas porque é uma menina bonitinha e que faz bem à vista.

Cotação: FRACO.

Luiz Alipio de Barros

PARIS

A cura de Audrey Hepburn para as lesões produzidas pelo seia de montaria em "Guerra e Paz", consiste em fazer exercicios de ballet em Paris. Mel Ferrer, de novo em Paris, diz agora que êle e sua espôsa abandonaram a equitação a que foram obrigados para a plicula. Ferrer co-estrela um filme com Ingrid Bergman e Jean Marais — "Elaine e os Homens" — que está sendo rodada em Paris.

O Filme Sôbre o Volante Nuvolari

Richard Basehart e Gabriele Ferzetti serão os intérpretes prováveis do filme "Nuvolari", que a produtora Galatea prepara para inicio de abril e que será realizado em co-produção italo-francesa. Os dois atores deveriam interpretar, respectivamente, os papéis dos dois famosos volantes Nuvolari e Verzi, já que o filme constituirá uma evocação do que foi a vida do primeiro. "Nuvolari", cuja senarização está a cargo de Bruno Vailati, Augusto Frassinetti e Giovanni Canestrini, também autores do argumento, deverá ser um filme dramático ambientado entre os campeões do automobilismo internacional. Será dirigido por Carlo Lizzani. (U. I. F.)

Terminado "O Preço da Glória"

Com as cenas em exteriores, realizadas em Taranto, o diretor Antônio Musu concluiu a filmagem de "Il prezzo della gloria", que leva para a tela alguns episódios de guerra naval. Os principais intérpretes são Gabriele Ferzetti, Pierre Cressoy e Eleonora Rossi Drago. (U. I. F.).

OSCAR

Novamente fala-se na notável atriz mexicana, Katy Jurado, como um nome indicado para receber o prêmio da Academia de Ciências e Artes Cinematográficas de Hollywood. Katy, que alcançou um elevado nivel mediante a sua atuação em "High Noon" (Matar ou morrer), ao lado de Gary Cooper, foi mencionada pelos criticos de Nova York e Los Angeles como possivel ganhadora de um Oscar, por sua excelente atuação em "A Fúria dos Justos.

"O GATO DA MADAME"

(Mazzaroppi outra vez...)

Agostinho Martins Pereira está preparando na Vera Cruz a sua próxima pelicula. O diretor do último filme de Mazaroppi, "A Carrocinha", conta poder começar já em março. "O Gato da Madame", também com Mazaroppi, e Odette Lara na nova história que Abilio Pereira de Almeida escreveu para o conhecido cômico. Mazaroppi, que no momento tem um grande contrato a cumprir no Rio de Janeiro, voltará novamente aos estúdios cariocas logo que termine êste antigo compromisso com a Vera Cruz. Odette Lara que tem aparecido em televisão e teatro, estréia nesta pelicula no cinema.

Gassman Desiste de "Beatriz Cenci"

Vittorio Gassman renunciou à realização do filme sôbre Beatriz Cenci que devia dirigir para a produção Carlo Ponti Cinematográfica (nova produtora fundada por um dos dois chefes da Ponti-De Laurentiis após que resolveram trilhar cada qual caminho próprio). A decisão de Gassman foi tomada quando soube que um filme, sôbre o mesmo argumento, e com o titulo já registrado, será realizado pelo diretor Riccardo Freda. (U. I. F.).

Panorama do Cinema Mundial

Por FELIX SOLONI
Copyright INS, Exclusivo Para ULTIMA HORA

"Terror no Kilimandjaro"

Foi concluida no Quênia e no Tanganika a filmagem em Eatmancolor e Vistarama, da pelicula que já fôra anunciada com titulo "Destinazione "Africa" e que agora passou a chamar-se "Terrone al Kilimangiaro". O filme foi dirigido por Edoardo Capolino, que, agora, realizará em Roma as cenas em interiores. Nos principais papéis encontram-se Gaby André, Fausto Tozzi e Marshall Thompson.

Concluído "Il Ferroviere", de Germi

Foi terminada a filmagem de "Il ferroviere" (O ferroviário), que Pietro Germi dirigiu e, também, interpretou, no principal papel. Os interiores foram realizados nos estúdios da Ponti-De Laurentiis e os exteriores em Roma e arredores. (U. I. F.).

Terminado "O Solteiro" Com Sordi

Após seis semanas de filmagem nos estúdios de Cinecitta, o diretor Antônio Pietrangeli concluiu seu segundo filme de longa metragem (o primeiro, "O sol nos olhos", foi apresentado na seleção italiana ao Festival de São Paulo de 1954). A pelicula intitula-se "Lo scapolo" (O solteiro) e tem como protagonista o ator Alberto Sordi, cuja fama e consequente atividade cinematográfica continuam em prodigioso crescendo na Itália e, quanto à fama, já agora, também no exterior. Nos demais papéis atuaram Fernan Gomez, Madeleine Fischer, Sandra Milo, Anna Maria Pancani, Pina Bottin e o casal Abbe Lane e Xavier Cugat. A produção é da Filme Costellazione. (U. I. F.).

O CENTRO EXPERIMENTAL DE CINEMATOGRAFIA DE ROMA

Desde que foi reaberto, em 1947, até o fim do ano passado, ascendeu a 697 o número de alunos inscritos aos cursos dessa escola de cinematografia, segundo se depreende de publicação oficial italiana.

O Centro Experimental de Cinematografia, como se sabe, foi fundado em 1935, com a finalidade de preparar jovens, que ocasionem dedicar-se profissionalmente ao cinema, nos vários setores de atividade cinematográfica e acompanhar o seu progresso técnico e artistico, estudando os respectivos problemas de ordem cultural, cientifica e experimental.

O Centro está equipado de modo a permitir aos alunos exercitarem-se com os meios mais modernos e adequados. Três estúdios e um farto material técnico deram ao Centro um desenvolvimento cada vez maior. Os cursos, de dois anos concernem às seguintes especializações: direção; interpretação; cenografia, indumentária; ótica; técnica de som; côr; produção. As matérias são as seguintes: organização da produção com seus setores de produção e direção; fotoquímica; economia e estatistica; introdução à direção e teoria do filme; administração; Direito; história do cinema com suas seções de produção e direção.

O QUERIDO DAS VOVÓS TEM NAMORADA

O pianista Liberace, profissionalmente sorridente, é o idolo das matronas norte-americanas — e, agora, depois do fragoroso fracasso de seu primeiro filme como ator, também o terror de Hollywood. Até aqui, Liberace vivia para a mamãe e para suas fornidas admiradoras, evitando ser visto em público com as beldades da terra. No entanto, o tabú caiu quando o pianista escoltou a veterana Margaret Lindsay a um clube noturno. Não se sabe que efeito isso terá em sua popularidade. Verifica-se, entretanto (pela própria evidência fotográfica), que Margaret, afastada do cinema há bastante tempo, ainda está em perfeita forma. (INS)

Cuide do Seu Bebê

Da Doris SMITH

O Calçado da Criança

PERGUNTA: — Quando devo repetir as medidas do pé de minha filha de 3 anos? O nosso fornecedor de sapatos acha que ela deve estar sempre usando novos pares, antes mesmo de gastar o anterior.

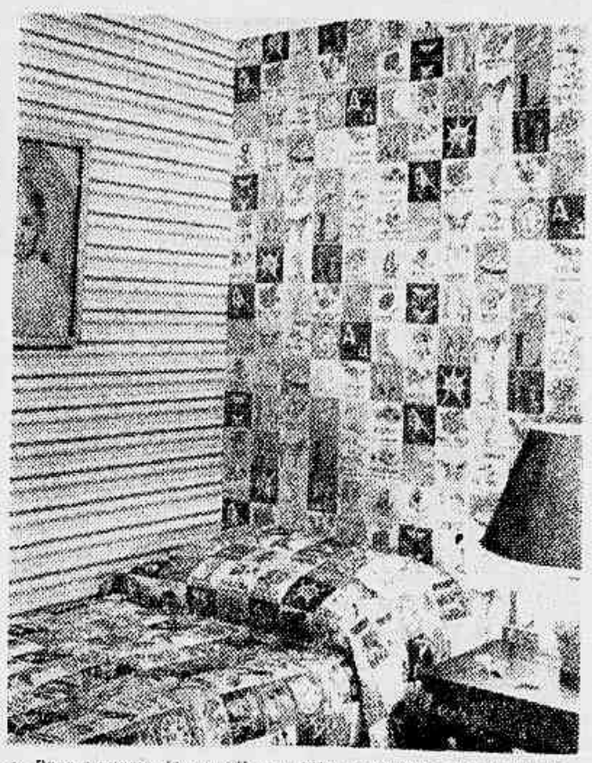
RESPOSTA: — O pé de uma criança cresce mais ou menos meio-ponto em dois meses, antes dos seis anos e o mesmo em dois ou três meses desde os seis aos oito anos. Portanto, não é de surpreender que os sapatos de sua menina fiquem pequenos antes de darem mostras de muito usados. Sapatos desajustados podem causar grandes males ao desenvolvimento do pé da criança, portanto não hesite em esticar seu orçamento para evitar êsse inconveniente.

Não espere que a sua menina diga que os sapatos a estão incomodando. Por estranho que pareça, num inquérito recente, sòmente uma criança em 4.000 se queixava de que os sapatos estavam apertando, embora sete de cada dez delas estivessem usando sapatos de meio ponto até três pontos abaixo do que deviam usar. Não precisa comprar calçado caro para sua menina. O material e o processo de manufatura variam mas, de um modo geral, o que influi na boa saúde dos pés é o tamanho e o tipo dos sapatos.

O calçado das crianças deve ter solas fortes para proteger o pé contra objetos pesados ou contra o terreno áspero, mas suficientemente flexiveis para darem liberdade de ação.

As alpercatas e os sapatos leves de sola de crepe são bons para brinquedos e jogos em chão lisos, mas não dão apoio nem proteção bastante em chão duro ou no calçamento das ruas.

Para verificar o comprimento do sapato de sua criança, basta apertar-lhe a ponta: deve haver pelo menos quase dois centimetros de folga sôbre o dedo maior. A parte do calcanhar deve ser bem ajustada, sem apertar, mas também sem soltar-se para cima e para baixo quando a criança anda. Os cadarços devem ser bem amarrados, para que a criança não possa atirar longe os sapatos, mas não devem deixar marcas no peito do pé.



Para o quarto do seu filho ou filha CHENEY, GREEFF AND CO. sugerem esta decoração, simples e encantadora. A cama é forrada por colcha feita de quadrados diversos, igual ao papel que recobre a parede do fundo. A parede lateral é tôda listrada de branco, pretoe cinza. A mesinha de cabeceira é de madeira na cor natural e o "abat-jour" é forrado com cobertura de papel. (Foto Transworld Especial Para ULTIMA HORA)

Êles e Elas

Embora se comporte comigo com a maior correção e demonstre me amar seriamente, êle tem fama de ser um "conquistador". Gosto dêle mas tenho medo...

Muitas vezes, por detras do "lobo" bate o coração de um marido. Não cometa o erro de riscar o nome dêsse jovem de sua vida porque tem um passado de conquistador. Se êle demonstra gostar seriamente de você, o casamento entre vocês será, provàvelmente, mais feliz do que se êle tivesse tido um passado tranquilo de ermitão.

Saiba que apesar de ter conhecido o namorado com muitas moças ainda que tenha amado a poucas — foi a você que escolheu para a companheira de tôda vida, porque a julga diferente de tôdas as demais. Você é o seu verdadeiro amor, é aquela a quem êle deseja para espôsa. Não estara impressionado com o perfume ou os vestidos que você usa pois isso não constitui novidade para êle. Foram as suas qualidades que o conquistaram definitivamente.

Lembre-se tambem que, se disse palavras bonitas e deu atenção a outras, é a você que deseja dar o seu nome, e um homem não pode fazer-lhe maior galanteria.

CONSELHOS ÚTEIS

As manchas de café devem ser limpas imediatamente. Neste caso saem com facilidade. E' preciso dilui-las em água fria ou morna. Se tiverem secado já será mais difícil, mas saem com tetracloreto de carbono.

• • •

Basta escrever sôbre a vidraça ou qualquer superficie de vidro, com a caneta tinteiro que encrencou, porque é provável que ela recomece a correr suavemente.

• • •

Cada vez que você fôr passar a ferro um vestido, procure conservar o melhor possivel o aspecto que tinha, quando novo. Para isso, passe sempre no sentido do fio, sem repuxar a fazenda e sem fazer muita fôrça.

Cozinhe Melhor

ARROZ PALACIANO

Para variar um pouco a comida de todo o dia, sugerimos êste prato que é simples e também saboroso.

INGREDIENTES:
1/2 k. de arroz,
Leite de um côco,
200 grs. de camarões refogados
1 lata de petit pois
1 lata de palmitos
Queijo parmezão ralado,

MODO DE FAZER

Cozinhe o arroz em água e sal e quando estiver bem sêco misture com o leite de côco.

2 — Numa travessa alta que vá ao fôrno, arrume uma camada de arroz, outra de camarões, outra de arroz, petit pois e palmito, arroz, e assim até encher o prato.

3 — A última camada deve ser de arroz e tôdas as camadas serão cobertas de queijo ralado e pedacinhos de manteiga.

4 — Vai ao fôrno quente durante alguns minutos.

SALGADINHOS DE LISBOA

Eis uma simples e saborosa receita que pode servir de aperitivo numa festa ou jantar.

INGREDIENTES:
250 grs. de farinha de trigo,
100 grs. de manteiga,
100 grs. de queijo Gruyère,
100 grs. de queijo prato ralado.
Um pouco de sal.

MODO DE FAZER

1 — Juntam-se todos os ingredientes.

2 — Amassa-se bem.

3 — Formam-se bolinhas que se passam em ôvo batido e levam-se ao fôrno quente.

Onda e Ondas

MARIJÓ

Nossa Senhora!

Ainda na noite do baile do Municipal, Ribeirinho Martins, conceituado subpadroeiro desta coluna, assanhadinho que nem êle só, a certa altura, berrou:

— Alô! Fala Ribeiro Martins do salão principal do Teatro Municipal! Vamos, agora, ouvir a palavra da senhora Fulana de Tal, que ganhou o primeiro lugar no ano passado!... Senhores e senhoras! Dona Fulana está trajando riquíssima e linda fantasia!...

E, dirigindo-se à dama: "Descreva sua linda fantasia para os ouvintes, dona Fulana!" E ela, espantada: "Mas isto não é fantasia, Ribeiro! Isto é um macacão!..."

Nossa Senhora! Olha o Ribeiro com a cara no chão! Então, pra despistar, entrou com esta outra perguntinha:

— Dona Fulana, que acha da linda e rica ornamentação dêste teatro?

E a dona: "Está muito pobre, muito feia..."

Virgem Maria!

Mas vão espiando só: logo depois, o formosura entrou, gritando, assim:

— Senhores e senhoras, está passando aqui um lindo modêlo de gorgurão! Aliás, esta fazenda está fazendo um contraste...

Caramba!

Papagaio!

A certa altura da cobertura do baile do Municipal, Ribeirinho Martins, temido centro avante do "Tecidos Bangu F. C.", anunciou: "E, agora, com a palavra, Ary Vizeu, presidente do "Grupo dos Papagaios"... E o danadinho do Ary, que é locutor, entrou falando à jacto, assim: "Amaveisouvintesboanoite.Écomprazerque estamosaquiparafalarfrenteaomicrofonedenossoscolegasdaNacionalparairradiarobailedoMunicipal.ARádioNacionalmarcouumtentocomsuabrilhanteequipe.ARádioNacionalmeusparabénspelamagnífícacobertura queestafazendodobailedoMunicipaldocarnavalde1956!...

Papagaio! Não é à-toa que o danado é presidente do grupo dos papagaios!

Passa Fora!

E o Ugo Mosca, repórter da Continental? Ah! o compridinho é uma gracinha! Tem a mania do "muito bem"! Por ocasião do incêndio do "Vougue", foi chamado por um colega, que lhe informou: "Ugo! Acabam de descobrir dois mortos no décimo andar!.." E o formosura: "Muito bem! Muito bem!..." (Cruzes!) E como grita o rapaz! Carambolas! Na segunda-feira, quando no baile do Municipal, chamado por Ribeiro Martins, entrou urrando, que nem cabrito desmamado, assim: "Muito bem! Muito bem!... Estamos aqui trabalhando pela emissora Continental!... E peço que perdoem minha voz!... Porque estou falando, sem parar desde sábado!..."

Virgem Maria! Imaginem se não estivesse falando desde sábado! (Sai pra lá!)

Que Gracinha!

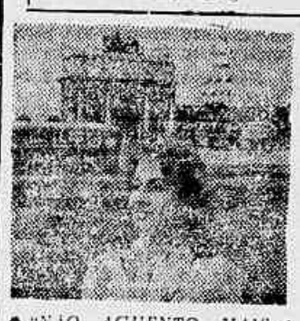
No domingo, na Continental, um rádio-repórter informava: "Fulano de Tal, ferido na região palpebral..."

Que gracinha! Caiu do trapézio e machucou a região nariz!!

CREDO!

O mesmo belezinha, daí a pouquinho, informava, com a voz mais tranquila deste mundo de Deus: "...A avenida, neste momento, está aumentando!..." Credo!

AMIGA DA ONÇA? — Se não é, parece. O flagrante, entretanto, não vem aqui para documentar as "amizades" e sim registrar a próxima estréia da querida Alda Garrido na Televisão, estrelando, tôdas as segundas-feiras, a partir do próximo dia 20, às 21,30, na TV-Rio, o "Teatrinho Predileto", sob a direção de Victor Berbara. A peça de estréia será "Gostar... e fechar os olhos" (Epa! Muito bem!) E o elenco inclui, além de Alda, nomes expressivos como Francisco Dantas, Gracinha Freire, Arnaldo Montel, Américo Garrido e Marieta Field



"NÃO AGUENTO MAIS DE SAUDADES DO BRASIL!..." — Stelinha Egg, acompanhada de seu espôso, maestro Gaya, está no fim de sua vitoriosa excursão pela Europa. Seu trabalho de difusão da música brasileira tem sido notável. Stelinha, não sòmente trabalhou em rádio, televisão, teatro e "ballets", nos países que percorreu, como fêz seis filmes, sendo dois coloridos (um na Rússia e outro na França). Deixou também gravações comerciais (com direitos que recebera diretamente) em todos os países por onde passou. Stelinha realizou, assim, importante obra de propaganda do Brasil, difundindo sua verdadeira música e ritmo em dois países europeus.

No cartão que enviou a êste redator, de Paris, (onde aparece na foto), desabafa: "Não aguento mais de saudades do Brasil!..."

DISSE-ME-DISSE

Estão de férias a cantora Emilinha Borba e o "Melhor Animador de 1955", César de Alencar, que será substituído no "Programa César de Alencar", por Hamilton Frazão e Meira Filho. Ambos retornarão às atividades na segunda quinzena de março, num programa a ser transmitido de um de nossos teatros.

AMPARADA A FILHA DO SERVIDOR DA RÁDIO MAUÁ — A direção da Rádio Mauá, de acôrdo com deliberação do seu Conselho Técnico-Administrativo, resolveu, em complemento às medidas tomadas quando do falecimento do operador Antenor Araújo, admitir a seu serviço a filha daquele ex-empregado, Ligia Nogueira da Silva. A moça já está trabalhando no Departamento de Administração, em horário compatível com os seus estudos.

TELEGRAMÁTICA — Hoje, às 21 horas, Urbano Lóes estará no vídeo da TV-Rio para apresentar a primeira audição de seu novo programa intitulado "Telegramática". Como já foi amplamente divulgado, essa nova atração do canal 13 consta, nada mais, do que armar palavras com as letras de um palavra dada. Não será preciso dizer que se trata de um programa que irá distribuir muitos e muitos prêmios.

AUDIÇÕES EMILINHA BORBA, PELA COPACABANA — Tôdas segundas-feiras, das 13,30 às 14 horas, Graciette Sant'Anna apresenta, nos prefixos ZYP-20 e ZYP-27, emissoras filiadas à Org. Rádio Copacabana, que opera em 600 Quilociclos, o seu novo programa "Audições Emilinha Borba", com a colaboração direta dos fãs d aRainha dos Corações.

* * *

ORQUESTRAS FAMOSAS — Diàriamente, no horário das 16 horas a Rádio Copacabana transmite o programa "Orquestras Famosas", com as mais belas melodias internacionalmente famosas...

Bolsa do RÁDIO

PODEM OUVIR

HOJE

M. EDUCAÇÃO — Interlúdio, às 21,35. Música, apenas música (23,00).

RÁDIO TUPI — Grande Teatro Rodolfo Mayer (20,35).

AMANHÃ

MAYRINK VEIGA — Canal Sete e Meio (21,00).

ELDORADO — Tesouro musical (21,35). Música para um sonho divino (24,00).

RÁDIO MUNDIAL — Retalhos da vida (20,00). Música, sempre música (20,25).

RÁDIO NACIONAL — Programa Cesar de Alencar, às 15,00. Ontem, hoje, amanhã (21,08).

JORNAL DO BRASIL — Música deliciosa (22,00).

MAYRINK VEIGA — Passeio marítimo (21,00).

RÁDIO TUPI — Enchendo o tempo (18,00).

RÁDIO GLOBO — Clube do Toca-Disco (23,00).

GUANABARA — Audição "Longplay" (18,00).

AMANHÃ

M. EDUCAÇÃO — Doce França (12,00). Ópera completa (17,00). Atendendo aos ouvintes (20,00, 21,10 e 22,15).

NACIONAL — Audição Orlando Silva (12,00). Tancredo e Trancado (19,30). Nada além de dois minutos (21,90). Discos impossíveis (22,10).

MUNDIAL — Pescando estrêlas (20,00).

RÁDIO TUPI — Calouros em desfile (20,00). Alvarenga e Ranchinho (21,00).

MAYRINK VEIGA — Programa Luiz Vassalo (12,00). Rádio baile (18,00).

NÃO PERCAM

HOJE

M. EDUCAÇÃO — Música para o jantar (18,45). Recital, às 21,00. Pelos caminhos da música (22,00).

PROGRAMAS INFANTIS

PARA AMANHÃ

RÁDIO TUPI — Clube do Guri, às 13,00.

RÁDIO MAUÁ — Programa Silveira Lima (9,00).

SEGUNDA-FEIRA

RÁDIO TUPI — Reino da bicharada (18,40).

M. EDUCAÇÃO — Reino da alegria (17,30).

FUTEBOL — A Rádio Mundial transmitirá na noite de hoje, diretamente do Estádio Maracanã, a empolgante peleja entre Vasco x Bonsucesso, na palavra de "Raul Pimba Longras, com comentários técnicos de Gagliano Neto.

Regressou ao Rio, domingo último, proveniente dos Estados Unidos, onde estêve tratando de negócios de sua Companhia, o Sr. Erling Lorentzen, Diretor-Gerente da Cia Brasileira de Gás. Na foto acima, vemos o Sr. Lorentzen, logo depois de sua chegada no Aeroporto do Galeão.

Pérolas Cultivadas Legítimas

Colares de Pérolas e Pérolas sôltas, grande sortimento, importação direta, a preços baratos

AV. R. BRANCO, 173 — 4.º and.

3 Gerais

ANIVERSÁRIOS

Aniversaria hoje o inteligente menino Osmar Leite Brito Osmar, que completa 10 anos de idade é filho do casal Osmar-Dirce Gedeão de Brito. Nessa ocasião os pais do aniversariante têm o prazer de convidar os parentes e amiguinhos do mesmo para uma reunião em sua residência.

Faqueiro de Cristofle

Vende-se faqueiro de Cristofle e peças de talheres avulsos, de Cristofle juntos ou separados. Ocasião — Rua do Rosário, 145 - sobrado.

COPACABANA:

Vendem-se apartamentos de 2 quartos, sala, demais dependências, a partir de Cr$ 560.000,00. Construção majestosa. Tratar no local diàriamente até às 22 horas. Rua 5 de Julho, 343 57. Pôsto 4 — Contra esquina Rua Constante Ramos.

A MAIS JOVEM GERAÇÃO DE RELOJOEIROS SUIÇOS — Nunca se é demasiado menino para começar a aprender a arte da relojoaria, especialmente quando peças de velhos relógios servem para brincar. Êstes meninos, filhos de trabalhadores da indústria relojoeira suiça, fazem êstes "brinquedos" sumamente atrativos, especialmente porque lhes dão a oportunidade de fazer "o que faz papai". Agora brincam, porém dentro de alguns anos seus interêsses serão sérios.

Na Suiça, as famílias relojoeiras datam de geração em geração, tôdas trabalhando no mesmo lugar; a arte e o engenho passam de pais a filhos. Os meninos da foto fabricarão amanhã os relógios suiços finos, que têm dado à Suiça, desde há muitos séculos, uma reputação mundial, e ao mundo a única maneira de medir o tempo com exatidão, o qual é assunto de absoluta necessidade para todos os povos.

DUPLA GARANTIA

Aos nossos depositantes oferecemos a garantia da própria solidez do Banco e a responsabilidade do Estado de Minas Gerais, pelos depósitos nêle feitos (Lei Estadual n.º 187, de 10-9-1937)

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S/A

CAPITAL E RESERVAS — Cr$ 185.000.000,00
Sucursal — Av. Presidente Vargas, 435 A

Agência Candelária	— Rua Visconde de Inhaúma, 38
Agência Catete	— Rua do Catete, 190
Agência Copacabana	— Av. N. S. Copacabana, 423 C
Agência Independência	— Praça Tiradentes, 13
Agência Méyer	— Rua Henderina Meyer, 16 A
Agência Saenz Peña	— Rua Carlos de Vasconcelos, 139
Agência Saúde	— Rua Camerino, 18

AVENIDA BRASIL

Vendo, junto ou separadamente, dois lotes contíguos de terreno, com cinco mil metros quadrados cada um, fazendo ambos uma testada contígua de oitenta metros para a Avenida Brasil, magnificamente bem situados antes da entrada para a Ilha do Governador. Preço base: Cr$ 1.700,00 por metro quadrado.

Aceita-se oferta para pagamento à vista, por se tratar de propriedade de um e pelo — Documentos regulares — Negócio direto Dr. Hélio: 23-2288, à noite: e Dr. Paulo, 32-6850, das 10 às 12 horas.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

TEATROS

FOLLIES
27-8216
Cole E SUA CIA.
NA REVISTA VERY KAR...
VERY GOOD CARNAVAL
com LILIAN Fernandes DANIEL F.º
AL MEIDINHA · DALILA · F. SERRANO · AURY CAHET

HOJE, ÀS 20,20 E 22,20 HS. — 2 ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO GLÓRIA

Tel. 22-9146

Professor KARL WEISSMANN

Pela última vez no Rio de Janeiro

O mago do hipnotismo científico

Um mistério apaixonante que não se deixa desvendar

SÒMENTE POR POUCOS DIAS

Estréia hoje às 21 horas

TEATRO COPACABANA

AR REFRIGERADO PERFEITO

Reservas pelo telefone 57-1818 (Ramal Teatro)

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam NO SEU 4.º MÊS DE SUCESSO

"A FOLHA DE PARREIRA"

ÚLTIMAS SEMANAS

Diàriamente, às 21,30 hs. — Vesperal, às quintas-feiras

(Preços reduzidos) Sábados e Domingos às 16 horas — Aos sábados vesperal às 16 horas, à noite, às 21,30 horas

HOJE — Vesperais às 16 horas, à noite às 21,30

A Seguir: "MADEMOISELLE"

TEATRO BOA VISTA

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 - Reservas: 42-4521

AR REFRIGERADO PERFEITO

CACILDA BECKER

— EM —

"Os Filhos de Eduardo"

De Sauvajon — Trad. M. da Silva e R. Alvim, com Carminha Brandão, Marina Freire, Rita Shadrack, Silvia Orthof, Fredi Kleemann, Guilherme Corrêa, Jorge Chaia, Leonardo Vilar, Luiz Linhares, Telcy Peres, Walmor Chagas e Ziembinsky

HOJE — AS 16 às 20 e 22,30 HORAS

SILVEIRA SAMPAIO
Com o grande elenco folclórico do Boite Beguin, na revista
NO PAIS DOS CADILLACS
MUSICA DE CATO MORAIS
Teatro DULCINA
RUA REGINA - TEL 52-5817 REFRIGERADO

HOJE — AS 16, 20 E 22 HORAS
AR REFRIGERADO — 2 ÚLTIMAS SEMANAS

PLANTÃO Literário

De MAURITÔNIO MEIRA

Rachel

Rachel: Apartamento e Alegria Egípcia

A romancista Rachel de Queiroz acaba de comprar um apartamento em Teresópolis, disposta a morar na antiga Ilha do Governador, território livre, onde ela é não sòmente amiga da rainha, mas a própria rainha, a autora de "O Quinze" sentiu ano necessidade de friar o corpo dêsse caidante calor carioca. O apartamento é uma beleza, com sombra, água fresca e certa de paisagem por todos os lados. Outra notícia sôbre a nossa querida nordestina: está empenhada em concluir capítulos finais de seu próximo livro, "Santa Maria Egipciaca". Lançamento para logo mais. Original de Rachel na tolera gaveta de editor.

* * *

CIRO, REVENDO O "MONTANHA"

Um bate-papo com Ciro dos Anjos e uma informação para os leitores. Deverá sair nos primeiros dias de maio seu novo romance (o 3.º) "Montanha". Ciro — que não é carnavalesco, apesar de ter feito em "O Amanuense Belmiro" uma das mais belas páginas sôbre os festejos carnavalescos — aproveitou os três dias das loucuras sonoras para rever as primeiras provas do romance.

Ciro

* * *

Congresso de Contistas Planejado Para São Paulo

A notícia vem da Paulicéia. Diz que estão sendo dados os passos iniciais para realização naquela cidade do Primeiro Congresso Nacional de Contistas. O conclave pretende reunir para debate de vários assuntos concernentes à "short story" não sòmente os contadores de histórias curtas de gerações de cabelos já meio brancos, mas também a turma que engatinha no gênero. O organizador é o "quase édito" Nelson Coelho, que publicou há pouco "O Primeiro Homicídio", contos. O congresso está sendo preparado para êste ano.

* * *

Plantãozinho

Estão sendo esperados para dentro de 15 dias os "Temas Escolhidos", de Domingos Carvalho da Silva.

* * *

Vai de vento em pôpa a homenagem que os escritores paulistas preparam a Orígenes Lessa, pela publicação de seu romance "Rua do Sol".

* * *

Agrippa Vasconcelos (escritor mineiro, ora morando no Recife) anuncia para logo mais dois livros, já escritos: "A Vida em Flor de Dona Beja" e "Negro Velho", êste com ilustrações de artistas pernambucanos.

* * *

José Maria Belo informa que dentro de três meses deverá sair a terceira edição de sua "História da República".

* * *

Remessa de Livros e Informações: Rua Barata Ribeiro, 185 — Apto. 805 — COPACABANA.

HORÓSCOPO PARA 2.ª FEIRA

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	✦ Deveria mostrar-se um pouco mais suscetível e intolerante. Não perca a calma.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	✦ Os assuntos sentimentais podem tomar, esta semana, um rumo favorável a seus desejos íntimos.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	✦ Evite as discussões com suas amizades masculinas. Economize suas fôrças.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril	✦ Dia muito tranquilo, propício a pequenos progressos, viagens e correspondência.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	✦ Seja mais prudente e objetivo. Eleja a quarta-feira para uma compra de vulto.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	✦ A perseverança e o domínio de si mesma poderão ajudar no que mais a preocupa.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho	✦ Uma audácia razoável pode beneficiá-la se conta com o apoio de uma colaboração sincera.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	✦ Possíveis esclarecimentos importantes de carta ou visita. Trunfos no amor.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	✦ Escreva o que não lhe ou se atreve a dizer. Encontrará argumentos convincentes.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro	✦ Está protegido, apesar de tudo. Seja prudente em todos os momentos.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro	✦ Cuide da saúde, evitando comidas muito condimentadas. Procure visitar um médico.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	✦ Você poderá progredir em suas iniciativas sempre que seja prática. Não jogue.

BOITE

3.º MÊS Grande Otelo, Consuelo Leandro, Lilian Fernandez, Blanche Mur, Marina Marcel, Tony Pardina, George Green, Helio Colona, Billy Davis e 50 artistas em

"BANZO-AIÊ!"

O espetáculo máximo de Carlos Machado

NIGHT AND DAY

2 "shows" por noite — Às 23 hs.: "Brasiliona"

A MELHOR REFRIGERAÇÃO DO RIO!

Reservas: 42-7119 e 32-9863

As Grandes Séries Internacionais de ULTIMA HORA

IX — O ÁTOMO A SERVIÇO DO HOMEM

RADIOATIVIDADE BENEFICIARÁ FAZENDEIROS DE NOSSOS DIAS

Espécie de Milho Com Haste Encurtada Resiste a Furacões — O "Campo Gama" Tem Radioatividade em Sub-Solo — As Plantas São Muitas Vêzes Mais Resistentes do Que o Homem — O Prof., Sorrindo, Diz Que a Energia Atômica Trará Felicidade...

"PERIGO, RADIOATIVIDADE!" diz uma tabuleta colocada por cima da porta de entrada do famoso CAMPO GAMA dos laboratórios atômicos de Brookhaven, perto de Nova Iorque. O auto-ônibus atravessa o portão de entrada e cismos no campo circular de quatro hectares onde os sábios do estabelecimento se entregam às suas experiências.

Não há, de fato, nenhum perigo, pois a fonte de irradiação, o cobalto radioativo, repousa debaixo do solo, protegida por uma espêssa camada de chumbo. Os jardineiros atarefam-se em volta das plantas como no mais ordinário jardim ou horta. Mas no auto-ônibus, reina uma espécie de indisposição. Como a contragôsto, os passageiros descem e acompanham o guia para mais observar de perto os vegetais diversos que brotam desde 4 anos sob um bombardeio de neutrões, interrompido algumas horas por dia, apenas, para permitir aos jardineiros, técnicos e visitantes que possam entrar no campo gama.

Nova Espécie de Milho

Armado de sua nova ferramenta — a irradiação atômica — o biologista acelera a evolução das plantas no intuito de produzir novas variedades de frutas, de flôres e de legumes, e de conseguir colheitas, no mesmo tempo, mais abundantes e mais resistentes às doenças.

Os laboratórios de Brookhaven já criaram uma espécie nova de milho, mais curta na haste, a qual produz maior quantidade de grãos que a do milho ordinário e que resiste melhor aos furacões que, todos os anos, devastam tantas colheitas americanas. Diversas espécies novas de amendoim, igualmente, apresentaram-se no mercado: uma produz uma colheita com percentagem mais elevada de 30% por acre (mais ou menos 40 ares); uma outra foi particularmente adaptada aos métodos de colheitas mecânicas, de sorte que o cultivador, mesmo que tenha dificuldade em encontrar suficientemente mão de obra, poderá encontrar em tempo com sua produção.

Mas é quando fala de seu cravoiro que o rosto do Professor Ralph Singleton, chefe dos geneticistas de Brookhaven, se abre num sorriso. Depois da exploração do campo gama, nós lhe fizemos uma visita em seus escritórios, no sub-solo da seção de Biologia.

— "Entre as outras plantas, explica-nos, fiz colocar dois cravos que foram submetidos a um tratamento especial. Em um ano, mostraram o que se poderia esperar das outras culturas".

Cravos Mudam de Côr

O professor nos conduz, então, ao longo de um labirinto de corredores e de escadarias até um quarto refrigerado para nos mostrar uma das suas famosas flôres.

Cultivado a 12 mestros da fonte radioativa, êsse cravo havia recebido uma dose de radioatividade capaz de matar um homem. As plantas, porém, são muito mais resistentes do que nós. As pesquisas feitas no laboratório atômico de Brookhaven provaram que quanto mais simples fôr o orgânismo, melhor resistirá êle à radioatividade:

— "A variedade que tinhamos escolhido era branca, explica Ralph Singleton. E agora, vejam: essa haste sustenta flôres vermelhas. É o que se chama de uma mutação somática, quer dizer, uma mutação no tecido da planta".

Como o sabemos, propagamos os cravos por estaca de vegetal. As estacas tomadas sôbre a haste vermelha darão flores vermelhas, enquanto que as que provierem do resto da planta permanecerão brancas, naturalmente. O professor Singleton efetuou, daí por diante, outras mutações artificiais; conseguiu uma flôr branca-neve de um craveiro de flôres matizadas vermelhas e brancas, uma flôr matizada de craveiro vermelho. Produziu também flôres simples numa planta de flôres duplas.

Se se pode aumentar, nas plantas, a resistência às doenças e a produtividade, não há razão para que não se possa fazer outro tanto entre os animais", julga êle. Os princípios da genética são universais: são os mesmos para os microbios, as plantas, os animais e os homens. Poder-se-ia, por conseguinte, irradiar a semente do gado que se utilizaria, em seguida, para a inseminação artificial. Talvez poder-se-á produzir dessa maneira um carneiro que possua uma lã mais rica.

Mantendo-se bastante prudente em seus prognósticos, o professor Sigleton assegura que, graças à energia atômica, estamos nas vésperas de uma nova era no domínio da horticultura e da criação de gado. Os criadores de gado interessam-se vivamente por esses novas possibilidades. Sua colaboração com os laboratórios atômicos será provàvelmente do mesmo género que aquela já estabelecida com os agricultores.

Há dois anos, os radio-biologistas e os geneticistas do laboratório de Brookhaven cooperem com nove universidades, estações de experimentos agrícolas e o Ministério da Agricultura. Os especialistas de cada instituição preparam as experiências e fornecem os espécimens de sua escolha: os cultivadores de macieiras do Estado de Nova York por mais tempo, querem uma macieira que resista à ferrugem, e maçãs que se conservem sem perder nada de seu gôsto; os plantadores de morangos desejariam obter um fruto mais grosso, mas tão saborosos quanto aquêle das variedades de frutos menores; a Universidade do Texas procura produzir um arroz mais curto quanto à haste, e, por conseguinte, mais resistente ao vento.

Acidente Resolve Problema

Um dos grandes problemas que os pioneiros da biologia atômica deveriam resolver era o de encontrar o melhor método para expôr a planta à radioatividade. Seria preferível aplicar uma dose fraca durante um período longo ou, pelo contrário, uma dose intensiva de duração curta? Vamos vêr como o acaso resolve a questão.

Todos os dias a uma hora certa — hora ne qual o campo gama torna-se acessível aos visitantes — procede-se ao ritual seguinte: o guarda, que é o único a possuir a chave, abre os portais e, por meio de um cabo subterrâneo, faz automàticamente descer o cobalto rádioativo em todo o percurso de seu pôsto até ao seu abrigo de chumbo debaixo da terra. Um técnico entra então no campo, armado de um calculador Geiger (cujo bom funcionamento êle, antes de tudo, verificou aproximando-o de uma fonte radioativa). Não é senão depois de se ter assegurado que deixa outras pessoas aí penetrarem. Certo dia, o guarda, esbarrando que o portal se abria com bastante facilidade, examinou de perto o mecanismo. Percebeu que o cabo automático não andava e que, por conseguinte, a fonte de cobalto ficava debaixo da terra.

Todo o laboratório estêve em efervescência. Era o meio do verão. As experiências em curso iriam fracassar? Os biologistas puseram-se imediatamente ao trabalho para verificar as datas de fecundação e compará-las com as datas de mutações. Verificaram que a fonte de irradiação não operava mais desde uma semana exatamente, mas que apesar da interrupção da radioatividade, os efeitos pesquisados produziam-se. Tal acidente facilitou em muito as pesquisas ulteriores:

— "Agora, explica-nos o professor Singleton, plantamos nossos espécimens em potes ou caixas e as expomos à irradiação durante um ou dois dias apenas, segundo os casos... Não estamos mais restritos, além disso, às macieiras e outras árvores do campo gama. Transportamos nossa fonte de cobalto radioativo num caminhão e podemos conduzi-lo fàcilmente até à proximidade da árvore ou da planta de nossa escolha. Graças a instrumentos novos muito maneáveis, podemos mesmo irradiar um único ramo, ou até mesmo um único renovo, ao mesmo tempo".

Será preciso, naturalmente, ainda tempo e muito trabalho antes que frutos melhores e lã de carneiro mais macia sejam produzidos pela ciência atômica. O professor Singleton é o primeiro a reconhecê-lo:

— "Mas já é possível, hoje em dia, diz-nos êle, produzir tôdas as espécies de variedades de plantas sob encomenda".

Mostrando-lhe, então, um trevo de quatro fôlhas que nós encontramos no meio do campo gama, nós lhe perguntamos: "Por que não tenta o senhor produzir mais dêsses e, ao mesmo tempo, trazer mais felicidade a mais pessoas?"

— A energia atômica permiti-lo-á talvez certo dia, responde o professor, sorrindo com malícia.

Nona de Uma Série de Reportagens de G. Martin, D. Morgaine e C. Massot — (Copyright Europress-Scoop, Exclusivo Para ULTIMA HORA)

PRAVDA

Entrevista Com Sérgio Camargo

Sérgio de Camargo é uma das mais pujantes expressões da nossa jovem escultura, é um artista consciente e trabalhador, muito viajou, muito viu. Possui boa formação técnica, e se mantém sempre fiel aos princípios que se traçou o que se pode notar em sua obra, ainda em evolução. Fomos por isso, procurá-lo em seu atelier e mantivemos uma longa conversa sôbre as necessidades, vitórias e dificuldades que encontra o escultor brasileiro.

O Que Considera Boa Escultura

Antes de tudo, Sérgio considera, em qualquer manifestação artística, a expressão como ponto capital. Arte é expressão. O artista, no caso o escultor, deve procurar, sobretudo, exprimir alguma coisa. Não importa o que. E cita como exemplo Weissman, que exprime o espaço, que, trabalhando apenas com perfis, constrói a forma; com o espaço êle conseguiu criar massa. E lembra Moor, lembra os egípcios, lembra os orientais ou então os escultores anônimos da Idade Média. E Sérgio pensa então que o fato do artista hoje ter que aparecer, assinar seu trabalho, ser conhecido, enfim, veio acarretar em parte, senão a decadência, pelo menos uma baixa do nível estético da obra dita de arte. O anonimato deu as maiores peças da escultura.

Sérgio torna a afirmar: a habilidade, a intuição plástica só, não valem. É necessário que o escultor tenha alguma coisa a dizer e para isso a emoção é essencial.

Com Relação à Técnica

O escultor, ao criar sua peça, não deve se esquecer que a forma "vem de dentro". O aspecto que ela toma exteriormente é produto do que dentro dela se elaborou. Para uma forma ser bem constituída e perfeitamente definida, é necessário que seu aparecimento vá se processando de dentro para fora. Assim também a textura que ela vai apresentar — a textura é própria da forma. Cada forma tem uma textura específica e que vai com ela condizer perfeitamente. Isso tudo o artista deve sentir ao modelar o barro, ao talhar a pedra. Daí Sérgio recear, em parte, o emprêgo da solda, na escultura em chapas e arame: a um arame que já é, por sua natureza, bonito, vão se solresultado é bom, guarda-se a resultado bom, guarda-se a peça; se ruim, tenta-se nova acomodação. O trabalho é fácil, e essa facilidade, perigosa. Weissman, que Sérgio admira imensamente e que considera nosso melhor escultor, foi o único, na sua opinião, que conseguiu realizar escultura em arame.

Continua

Unitério (Vera Tormenta)

Sérgio Camargo, escultor que muito viajou e muito viu, recebe em seu atelier, a nossa reportagem

NOVAMENTE NO AR — O MAIOR SHOW DO RADIO!

CIRANDA DOS BAIRROS!

sob o comando de Arnaldo Amaral com todo o "cast" da ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA

4 ASES E 1 CORINGA

Rosita Gonzalez
Roberto Luna
Marta Janete
Vocalistas Tropicais
El Cubanito
Waldyr Azevedo
Ana Cristina
Alcides Gerardi
Carlos Augusto
Trio de Prata
Trio Madrigal
Gonzalo Cortez
Mirzo Barroso
Dora Lopes
Walter Damasceno
Miriam de Sousa

Orquestra da Rádio Mundial – Direção de Acyr Alves

Visitando esta semana a Nova Iguaçu (Cine-Teatro Iguaçu)

Grandes Sorteios de PRÊMIOS

Um grande programa prestigiado por grandes firmas:

SANITÁRIA ÁGUIA – VARMA – CERVEJARIA TRIUNFO – CASA D'ATISTA FERNANDES

Uma iniciativa espetacular da Rádio Mundial

AMANHÃ às 10 hs

Em colaboração com Ultima Hora

NÃO TENHO PIEDADE DAS MULHERES

Grande Romance de Aventuras e Amor
Por Hughes Ghiglia e Jean Giltene

1 Fico muito contente com minha partida de bilhar com Adrien. Estou-me deixando levar por deduções problemáticas... Adrien tem razão a respeito de Marianne. Além disso, em princípio acu seu amante há cinco anos e é inadmissível que ela se recuse, há oito dias, a tornar a ser minha amante. Adrien é de opinião que é melhor mesmo a coisa ficar assim, pois do contrário, seria muito perigoso para mim.

3 — Se eu tinha o hábito de ir passar todos os fins de semana caçando, há muita probabilidade que tenha sido morto, na Tremblaie, por Maxime, um domingo de manhã, durante uma caçada...

2 — Obtenho de Adrien algumas informações sôbre Maxime Laurent. E' o amante de Carrol, Alain o ignorava. Iam juntos, cada fim de semana, caçar na "minha" propriedade", La tremblaie. Maxime não voltou mais a Paris desde o desaparecimento de Alain. Tenho então uma idéia. Uma idéia que deve ser boa...

4 "Tenho um encontro com Marianne esta noite", digo eu a Adrien. "Vamos buscá-la e você nos levará imediatamente para a Tremblaie". Marianne não faz objeção alguma nem pede explicações, e no carro que corre pela noite afora, ela se apoia no meu ombro, e sinto suas pernas ágeis e macias contra as minhas.

MATA HARI - H-21

ADAPTAÇÃO DA HISTÓRIA VERÍDICA DA MAIS FAMOSA ESPIÃ DO MUNDO

Por GUILLERMO ARES

O CAPITÃO MACLEOD TOMOU POSSE DO CARGO, NO POSTO AVANÇADO DA ILHA DE JAVA
GRETA NÃO SE INTERESSOU MUITO PELAS NOVIDADES QUE AQUELA TERRA SELVAGEM PODIA APRESENTAR A SEUS OLHOS
Olho o roupa daquela mulher...
Falando de roupas... Hoje escrevi para minha madista, em Londres, para que me mande quatro vestidos...
Tu pensando em vestidos novos, e nosso filho despido...

BURI
O Senhor da Lança
POR EDUARDO BARBOSA E HUGO WINKELMANN

O professor, que assistia do seu esconderijo o desenrolar do ataque de BURI, vê a traição de "El Negro" e, segurando firmemente o facão que BURI lhe deixara, encaminha-se para o bandido...
"El Negro" não chega a dizer um ai. Morre estraçalhado com a fúrios pancada que lhe desfere o professor...
Mr. Chit vai chegando neste momento e, sem pestanejar, liquida o professor com um único tiro...

BALAU

O famoso romance de aventuras e de amor de GASTON LEROUX — Ilustrado por BERNARD

1 — Patrice ouve distraído o que diz o Sr. de Meyrentin. Está ancioso por confiar-lhe os segredos que descobriu espionando os Vautrin. Mas o juiz, do alto do armário, continua a discorrer para seu próprio prazer. Com efeito, o bom magistrado está encantado de ter que encontrar o fio de um enigma tão apaixonante. "Pense só! Diz êle, um assassino que deixa pegadas no teto! E' um mistério extraordinário!

2 — Afinal, aproveitando a primeira oportunidade, Patrice consegue dizer: "Passei duas ou três horas vigiando os Vautrin, em casa dêles, sem o saberem". Imediatamente, o Sr. de Meyrentin salta para o chão "Que está-me dizendo? Conseguiu fazer isso, você, o tímido, o poltrão que deixou estrangularem Blondel sem tentar um só gesto para socorrê-lo? Ousou ir até o covil dos Vautrin?"

3 — Patrice é então convidado a repetir em detalhe tudo o que viu e ouviu. O magistrado mostra-se prodigiosamente interessado. Assim, Zoé tinha entre as mãos as meias do assassino. E Hubert examinara essas meias, pertencentes a um talBalaco, antes de jogá-las ao fogo! Mas Hubert nada dissera? Sim, Patrice lembrava-se perfeitamente dessa expressão estranha: ISSO NÃO PASSA DE VERMELHINHO. A essas palavras, o juiz tem um sobressalto e, cheio de alegria, para grande espanto de Patrice, exclama: "Ah! Ah! Êle disse isso! Então estamos na boa pista!"

ARSENE LUPIN--O Ladrão de Casaca

Romance Policial em Quadrinhos de MAURICE LEBLANC e C. BOURDIN

"Mas, então, se você é Lupin, quem é sua espôsa?..." Lupin afasta de novo as cortinas. "Você já vai ver, Beautrelet. Vou apresentá-lo agora à Sra. Arsène Lupin!"

"Ah, murmura Isidore aturdido, Mademoiselle de Saint Véran!" E realmente, é Raymonde que entra na sala, sempre graciosa e bela como a primeira vez que êle a viu.

Lupin diz então: "Você sabe muito bem que desposei Mademoiselle de Saint Veran segundo as normas legais as mais rigorosas, e graças a vocês, meu caro Beautrelet".

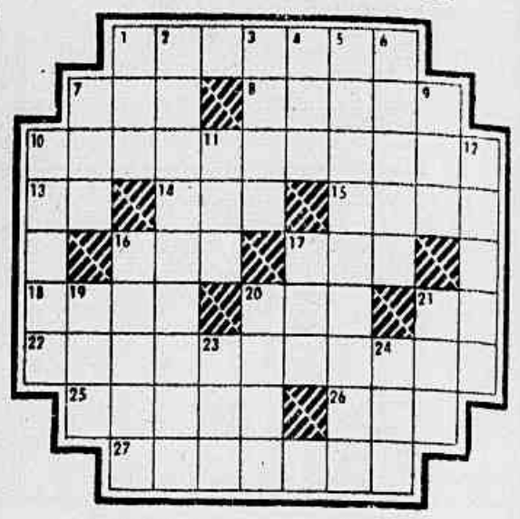
Beautrelet sente tão fortemente a imensa superioridade de seu adversário que não pode guardar-lhe rancor algum. E impulsivamente, aperta a mão que Lupin lhe estende.

Lupin explica a Isidore, sob o olhar apaixonado de Raymond, que êles se tinham apaixonado desde o primeiro dia. Mas o casamento seria impossível se Lupin permanecesse Lupin.

R. Portella Apresenta:

Cantinho dos Sabichões

PALAVRAS CRUZADAS N. 1.367



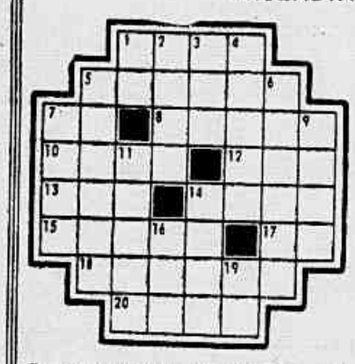
HORIZONTAIS
1 — Caminho público.
7 — Apetite sexual dos animais em certos períodos.
8 — Expõe fatos razões e argumentos.
10 — Classificada: reputada.
13 — Grito de dor.
14 — Levanto, ergo.
15 — Ser contrário.
16 — Cachaça de mau gôsto.
17 — Medida agrária.
18 — Nome de uma tribo do alto Machado (bacia do Madeira).
20 — Governanta.
21 — Rio da Sibéria.
22 — Coisa sem préstimo.
25 — Maluco, idiota.
26 — Reze suplique.
27 — Gradeará com arame.

VERTICAIS:
1 — Interjeição: serve para animar, excitar.
2 — Buscar; recolher.
3 — Coço; gasto com o uso (verbo).
4 — Naquele lugar.
5 — Aquêle que ornamenta.
6 — Banquete.
7 — Erva-de-rato em forma de pó.
9 — Milho torrado que se reduz a pó.
10 — Mamífero carnívoro da família dos procionídeos.
11 — Formiga grande de cabeça vermelha.
12 — Da Arábia.
16 — Verifica.
17 — Nome de uma aranha amazônica.
19 — Unicó.
20 — Mais adiante.
21 — Composição poética dividida em estrofes simétricas.
23 — Pedra, em tupi-guarani.
24 — Altar dos sacrifícios.

RESPOSTA DO NUMERO ANTERIOR

PC — HOR: sir — penal — ramelas — per — tatar — javali — tois — anil — tática — edema — lino — elevado — Odete — olá. VERT.: Sem — inevitável — rale — paralelo — latitude — revide — sabino — pane — rico — já — sá — médo — ata. CRUZADINHA — HOR.: chôro — dó — cena — isso — em — ato — aro — nú — arar — amem — dá — exato. VERT.: costume — óco — ré — onerado — Diana — amora — só — ar — ama — ex.

CRUZADINHA



HORIZONTAIS: 1 — Grande onda. 5 — Enfeitado, elegante. 7 — Divisei. 8 — Irritado (figurado). 10 — Levantar vôo. 12 — Espécie de sapo das regiões do Amazonas. 13 — A casa de habitação. 14 Acreditar. 15 — Velho. 17 — Compaixão. 18 — Pessoa que ama. 20 — Fileira de arbustos ou de árvores.

VERTICAIS: 1 — Caminhe. 2 — Ligar. 3 — Greda. 4 — Arrivar (o fogo). 5 — Armadilha. 6 — De propósito. 7 — Governador de província entre os árabes. 9 — Metal amarelo, precioso. 11 — Fragrância. 14 — Sólido limitado literalmente por uma superfície cônica. 16 — Cloreto de sódio. 19 — Forma popular de "está".

DR. OSWALDO NAZARETH
Diretor da Maternidade da Casa da Mãe Pobre
GINECOLOGIA E CIRURGIA
R. ARAÚJO PÓRTO ALEGRE, 70 — S. 420 — TEL.: 42-6804

ACIDOL É ECONOMIA DE TEMPO E DINHEIRO

Acidol
VIDA LONGA DA BATERIA

★ — Na sua bateria aumenta o ciclo de vida totalmente.
★ — Baterias com separadores de EBONITE, MATÉRIA PLÁSTICA, BORRACHA, MICRO-POROSA, podem durar de 4 a 5 anos com ACIDOL.
★ — O tempo de CARGA se reduzirá e dificilmente descarrega com uso do ACIDOL.
★ — ACIDOL evita o Sulfato e o Lôdo, flagelo das BATERIAS.
★ — Com ACIDOL a SOBRECARGA, é evitada, a evaporação é reduzida, a capacidade total é sempre disponível, a voltagem é uniforme, a luz do farol é branca, o som do rádio é nítido. As Baterias não esquentam mais.
★ — As matérias-primas empregadas são da melhor qualidade.

ACIDOL É UM PRODUTO DE FABRICAÇÃO SUIÇA NO BRASIL

USADO NA EUROPA COM SUCESSO DESDE 1937
Alemanha "Super Batery Acid" — Suiça "Super Elektrolit"
Suécia "Akkuvital" — Dinamarca "Guuconin"
França "Accugène"
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO
DISTRIBUIDORES
GUAJARA LTDA. — RUA TANAGRA, 16 (Olaria)
FONE: 30-3567 — RIO

Prêmios Para Tôda a Família

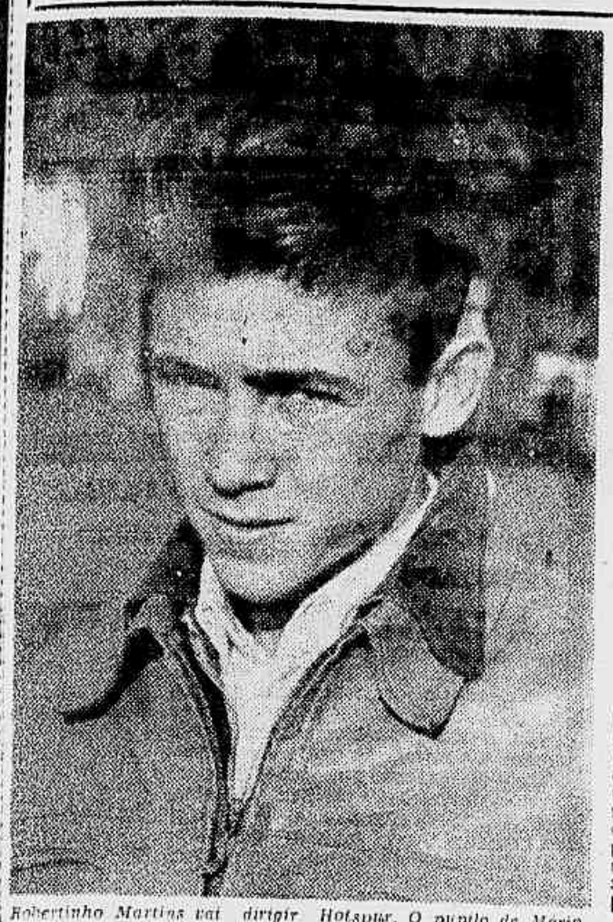
CONCURSO SEMANAL
PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA
Sob o Patrocínio de ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga

4ª SÉRIE

SEMANA DE 13 A 18 DE FEVEREIRO DE 1956

A coleção de cupões numerados de 1 a 6 dá direito a um brinde. Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios, no dia 25 de fevereiro de 1956.

A partir do mês de março o Serviço de Repressão ao "doping", conforme anunciamos há algum tempo, passará a examinar os favoritos que fracassarem, para a pesquisa de barbitúricos. Restam, apenas, as últimas providências para aparelhar convenientemente o laboratório para os exames que são necessários.



Robertinho Martins vai dirigir Hotspur. O pupilo de Mario Mendes tem muita "chance" na prova de amanhã, pois já correu em turma melhor

SUBIU A BANDEIRA

Para a corrida de amanhã na Gávea, apresentamos abaixo as nossas opiniões:

1.º PAREO

Rubia que vem de boa corrida e está mais calma na saída, tem o nosso voto, sendo **Lélia** a principal adversária. Para "tertius" **Lady Jess.**

2.º PAREO

Acreditamos que, agora, **Curare** sairá vencedor pois continua ótimo, sendo **El Mambo** o inimigo mais perigoso. **Neon**, bom lameiro, é o azar.

3.º PAREO

Ganhador de duas provas, **Raffles** deve enfiar outra vitória porque a turma é quase igual, dupla com **Seu Macedo** ou **Ipé Roxo**, êste bom lameiro.

4.º PAREO

Não deve perder a ligeira **Princess** que reaparece ótima, dupla com **Suely** ou **Gineta, se esta** não deitar modéstia.

5.º PAREO

Parece, afinal, ter chegado a vez que **Brique**, já com vários placés e aguerrida, sendo **Luxiana** a inimiga principal. Como "tertius", **Teia.**

6.º PAREO

Acreditamos que a vitória, sorrirá ao tordilho **Histórico** que é, aliás, o retrospecto, dupla com **Sir Toby**, algo melhor. Para azar, **Cedro.**

7.º PAREO

Das nove matunguinhas, vamos escolher **Honi Soit**, que encontrara em **Trama**, a inimiga principal. **Semiramis** para "testius".

8.º PAREO

Uiii, em distância menor, tem o nosso voto, dupla com **Tio Luiz** que é ligeiro, ficando **El Bandolero** para azar.

"Forfaits" Para Hoje e Amanhã

Conhecidos Até a Noite de Ontem

Corrida de Hoje:
Hollanda
Difusa
King Sport
Essence
Ibia-i

Corrida de Amanhã:
Miss Gageense
Amigo
Em Guarda
Imperialis (excluída)

Franco Favorito da "Aficion" o Potro do "Stud" Seabra:

RAFLES TENTARÁ AMANHÃ OBTER MAIS UMA VITÓRIA

José Portilho Pilotará o Pupilo de Armando Rosa, na Prova de Amanhã — Seu Macedo, Hotspur e El Bacan os Mais Cotados Para a Formação da Dupla — Ipê Roxo, o Azar Que Poderá Alterar os Prognósticos. Será Dirigido Por Emygdio Castillo — Os Exercícios de Seu Macedo, Hotspur e El Bacan Foram Bons — O Pupilo de Mário Mendes Correu em Turma Bem Mais Forte

MESMO em temporada de verão, onde não são programadas as provas mais importantes, como Grandes Prêmios e outras clássicas, que só aparecerão a partir de março próximo, o Jockey Club vem organizando bons programas para êstes meses de início do ano. Bastante interessante são os oito páreos programados para a reunião de hoje, assim como muito equilibrada prova de maior dotação é o terceiro páreo, destinado a nacionais de três anos, devendo competir na milha os potros Rafles, Seu Macedo, Paulin, Hotspur, Ipé Roxo, Austero e El Bacan.

Rafles o Maior Favorito

O filho de Royal Forest, aos cuidados de Armando Rosa, merecerá a preferência do público apostador, pois vem de dois convincentes triunfos e tudo indica possa lourear-se novamente na prova de amanhã, pois a turma não está além de seus recursos. O representante do "Stud" Seabra terá a direção do piloto patrício José Portilho, que vem atuando esplendidamente nesta temporada, estando a poucos pontos de diferença do líder da estatística, o pernambucano Bequinho. Portilho teve ainda a sorte de ganhar esta montaria, pois "Pancho" Irigoyen vai atuar amanhã em Cidade Jardim, devendo pilotar no Grande Prêmio "Imprensa". Tem José Portilho ótima oportunidade de ganhar mais uma corrida dirigindo o pupilo do sogro Rosa. José será mais uma garantia do êxito do potro favorito nos 1.600 metros de amanhã.

Dário Moreira Vai Dirigir Seu Macedo

O eficiente ginete gaúcho estará no dôrso de Seu Macedo, um dos parelheiros melhor cotado para esta prova, sendo juntamente com Hotspur o que a "aficion" mais considera para a formação da dupla apesar de que os entendidos acreditam nas possibilidades de outros competidores virem a formar a dupla com Rafles, assim como Paulin ou El Bacan. Nos preferimos, conforme tivemos oportunidade de salientar na edição de ontem, Hotspur, Seu Macedo e El Bacan como os prováveis secundantes do filho de Royal Forest, de vez que Paulin somente conseguiu desencabular, após inúmeras tentativas, na penúltima reunião, vindo a perder na competição seguinte para El Bacan, não se colocando. Seu Macedo fez uma partida de 1.000 metros, para êsse compromisso, assinalando 63" facilmente.

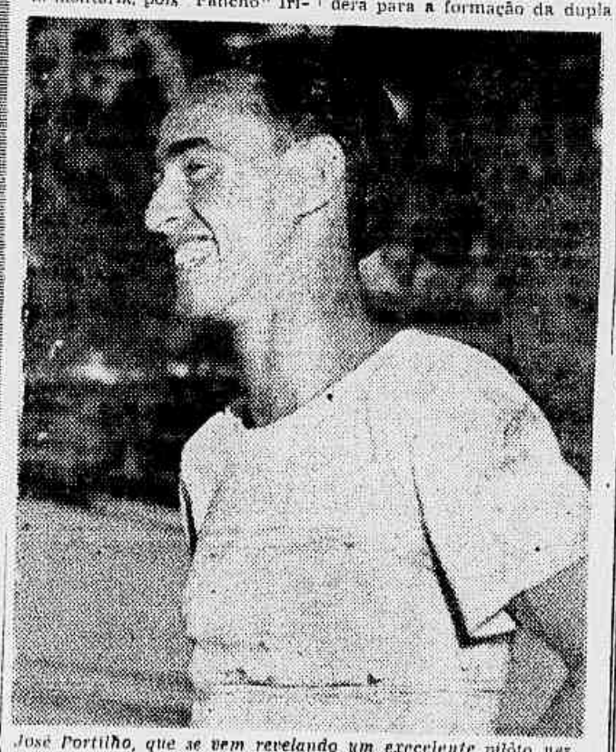
Hotspur, um Rival Perigoso

O animal aos cuidados do competente preparador Mário Mendes, Hotspur, mesmo não havendo se colocado, correu com parelheiros de turma mais forte. Roberto Martins terá o encargo de dirigir o pensionista de Mário Mendes. O parelheiro aprontou ontem, passando a milha em 102" cravados com excelente ação. A nosso ver Hotspur é um dos rivais mais sérios do favorito Rafles no terceiro páreo da reunião do domingo. Seu preparador teve ensejo de nos dizer que o potro está muito bem, ostentando boa forma. — "O páreo não é fácil, mas gosto bastante de meu pupilo e espero que êle faça uma corrida à altura de suas qualidades! Pode vencer, não sendo surprêsa para mim."

Está Bem a Parelha Austero-El Bacan

Clandemiro Pereira apresentará em boa forma seus pupilos na prova de amanhã. Austero terá a direção do correto piloto Jefferson Baffica, que vem obtendo boas vitórias nesta temporada. E' um ginete esperto, enérgico no final e que calcula bem os percursos. Embora a turma seja forte, Austero irá à raia como depositário das esperanças de seus responsáveis. Por sua vez o "faixa" El Bacan, do "Stud" Serrador, que teve prejudicada a sua atuação na estréia, confirmou o que dêle diziam vencendo na competição seguinte com bastante autoridade. Terá amanhã a garantia da direção do líder atual da estatística, o jóquei Manoel Bezerra da Silva. El Bacan está bem preparado, havendo assinalado 03" cravados no exercício realizado segunda-feira, em 1.500 metros, com Bequinho "up". Cremos que entre Seu Macedo, Hotspur, El Bacan se decidirá a dupla. Ipê Roxo é o azar que poderá alterar êstes prognósticos.

Dario Moreira, o hábil ginete gaúcho será uma garantia da boa atuação de Seu Macedo, um dos mais cotados para a formação da dupla com o favorito Rafles



José Portilho, que se vem revelando um excelente piloto nesta temporada, dirigirá Rafles, considerado "barbada" nos 1.600 metros do terceiro páreo de amanhã

CLÁSSICO IMPRENSA

Eis o campo oficial com as prováveis montarias do clássico Imprensa de domingo próximo em Cidade Jardim:

1—1	TIMA, J. Marchaant	60
	2 SNOOCKER, F. Iriz.	55
2—3	PONTIAC, P. Vaz	60
	4 RUBAYIAT, O. Reis	55
3—5	RONSARD, L. Gonz.	57
	6 LAZY B. L. B. Gon.	55
4—7	RUBI, J. Alves	55

Paschoal "O Globo" — Marques "Diário da Noite" — Geraldo "E. Continental" — Gerson "A Notícia" — Fontoura "Vida Turfista" — Luiz "D. Carioca" — Bolonha "R. J. Brasil" — Moniz "C. da Manhã"

CATEDRÁTICOS E SUAS BARBADAS

FRANCISCO SENATORE ("ULTIMA HORA")
Leila — Rubia — Apassionata
El Mambo — Neon — Curare
Raffles — S. Macedo — Austero
Suely — Princesse — Ginetta
Recamier — Trova — Brisque
El Faqui — Cedro — Sir Toby
Honi Soit — Semiramis — Tez
El Bandolero — IIIII — Don Luiz

DOMINGOS P. VIEIRA (J. C. ILUSTRADO)
Koraline — Apassionata — Rubia
Curare — Demolidor — Nordestino
Paulin — Austero — Rafles
Princesse — Khania — Suely
Brisque — Recamier — Trova
El Faqui — Onicaro — Historico
Semiramis — Tez — Trama
El Bandolero — Dom Luiz — IIIII

GERSON CORDEIRO (A NOTICIA)
Rubia — Koraline — Apassionata
Demolidor — Curare — Neon
Austero — Paulin — Rafles
Khania — Princesse — Suely
Recamier — Trova — Brisque
Onicaro — Historico — El Faqui
Trama — Semiramis — Honi Soit
Don Luiz — El Bandolero — IIIII

GIL MONIZ VIANA (CORREIO DA MANHÃ)
Rubia — Apassionata — Koraline
Curare — Bico de Lacre — Neon
Austero — El Bacan — Rafles
Ginetta — Suely — Princesse
Brisque — Luxiana — Recamier
Cedro — El Faqui — Sir Toby
Semiramis — Tez — Honi Soit
IIIII — Ladim — Rubro Negro

GERALDO LUIZ (EMISSORA CONTINENTAL)
Koraline — Tolda — Apassionata
Demolidor — B. Lacre — Curare
Paulin — Austero — Hotspur
Khania — Geraldy — Suely
Bela Divisa — Brisque — Trova
El Faqui — Cedro — Onicaro
Honi Soit — Luganga — Leylan
IIIII — E. do Sul — Don Luiz

H. LIMA E SILVA (R. J. DO BRASIL)
Apassionata — Rubia — Tolda
El Mambo — Nordestino — Neon
Hotspur — Austero — Rafles
Ginetta — Khania — Suely
Brisque — Bela Divisa — Trova
Historico — Sir Toby — El Faqui
Honi Soit — Semiramis — Télus
IIIII — Don Luiz — El Bandolero

PASCOAL L. DAVIDOVITCH (O GLOBO)
Apassionata — Rubia — Koraline
Demolidor — Curare — Neon
Austero — S. Macedo — Rafles
Princesse — Suely — Khania
Brisque — Trova — Recamier
El Faqui — Onicaro — Historico
Semiramis — Tez — Blue Bird
El Bandolero — IIIII — Don Luiz

H. MARQUES PORTO (D. NOITE)
Leila — Apassionata — Koraline
Curare — Nordestino — Demolidor
S. Macedo — El Bacan — Rafles
Khania — Princesse — Ginetta
Brisque — Trova — Recamier
Historico — El Faqui — Cedro
Tez — Semiramis — H. Soit
IIIII — El Bandolero — Don Luiz

LUIZ REIS (D. CARIOCA)
Koraline — Leila — Apassionata
Curare — Neon — El Mambo
Hotspur — Rafles — S. Macedo
Ginetta — Khania — Suely
Brisque — Trova — Fric Frac
Sir Toby — El Faqui — Historico
Semiramis — Honi Soit — Tez
El Bandolero — IIIII — Don Luiz

DANIEL FONTOURA (VIDA TURFISTA)
Rubia — Tolda — Leila
Neon — Curare — El Mambo
Rafles — S. Macedo — Austero
Princesse — Khania — Suely
Recamier — Luxiana — Brisque
El Faqui — Cedro — Sir Toby
Honi Soit — Semiramis — Tez
IIIII — Don Luiz — El Bandolero

RENATO DE BIASI (A NOITE)
Apassionata — Rubia — Leila
El Mambo — Neon — Curare
Rafles — S. Macedo — Austero
Princesse — Suely — Khania
Recamier — Brisque — Luxiana
El Faqui — Sir Toby — Cedro
Honi Soit — Semiramis — Tez
El Bandolero — IIIII — Don Carlos

TARDES no Jockey — PINTO SERPA

Animada "turfwoman" é das mais assíduas às reuniões da Gávea. Lais Garcez não falta as tardes sociais e esportivas no Hipodromo. Aqui vemos a bonita e elegante turfista em palestra com o Sr. Conde de Galvez, igualmente um dos mais frequentes carreiristas. Elementos de nossa melhor sociedade, colaboram entusiasticamente para o êxito social das reuniões programadas pelo Jockey Club Brasileiro no Hipódromo da Gávea.

TERMINADA a folia de Momo, voltamos às atividades normais, e a grande maioria dos turfistas que se ausentou da cidade aproveitando o tríduo carnavalesco para o período de férias, retornou aos seus hábitos. E agora a Gávea voltará ao aspecto dos dias anteriores, de maior movimento, notando-se os turfistas mais destacados a abrilhantar as reuniões do Jockey Clube.

* * *

HAVIAMOS declarado que o Sr. Ary Queyroi, em 1953 também se destaca como "o maior acertador da Gávea". E para justificar o acêrto de nossa indicação, o simpático turfista continua acertando uma acumulada por reunião, além dos prêmios "extras". Na quinta-feira que passou foi o único ganhador do bolo de seis pontos, com polpuda quantia! E no sábado foi um dos acertadores do bolo de seis pontos, e ainda do de sete, com poucas combinações, digu-se de passagem!

* * *

NA última reunião de sábado tivemos o prazer de constatar a presença do elegante e simpático carreirista Justo José Carvalho, "Don Pepe" esteve muito tempo ausente das reuniões turfistas, em virtude de compromissos que o levaram até a viajar para o exterior. Mas declarou ao reporter que, agora, estará novamente em atividade na Gávea.

* * *

FALAMOS também no sábado, inda que ligeiramente, num encontro à saída, com o Coronel Gashypo Chagas Pereira, outro carreirista cuja ausência havia sido notada. O proprietário de Nurza já voltou ao convívio dos turfistas.

* * *

CONSTITUIRAM grandes sucessos os bailes realizados na segunda e terça-feiras de Carnaval nos salões da sede. A petizada se divertiu em ambiente de alegria e entusinsmo, durante a "matinee"; e a sociedade desfrutou igualmente de uma das mais elegantes festas dos nossos clubes, na noite de folia do Jockey.

* * *

EDUARDO *Haddad estava desolado com a "chance" perdida por seu Jantle no "handicap especial" realizado sábado. O pupilo de Waldemar Costa correu muito bem, resistindo no final a uma carga de Divino, animal que está "lindo". Mas os percalços sofridos durante a carreira não permitiram o que se esperava de Jonte. Dizem-nos seu simpático proprietário que, apesar de Pactole haver vencido muito bem, o representante de suas côres poderia ter ganho o páreo pois o tempo não foi "lá grande coisa". E Eduardo Haddad sairá do prado desolado!*

* * *

GILBERTO Solanés nos conduziu em seu belíssimo Oldsmobile até a residência, após as corridas de sábado. Ao nosso lado ficou o "Dez e meia", indo o Solanés ao volante. Não entendemos bem quando o jovem e simpático carreirista declarou: "Hoje é véspera de Carnaval e o "Dez e meia" está de folga!..." Também não sabemos porque o Tenente Márcio preferiu seguir no Cadillac do Waldir Alves...

* * *

NAS rodas turfistas o assunto preferencial é agora o dos potros que vão estrear. Fala-se com muita animação dos melhores que concorrerão ao inaugural. Ouvimos alguns comentários a respeito de Elu, representante do "Stud" Verde e Preto que é considerado um excelente animal, estando os Senhores Solanés e Guerrero cheios de esperanças na repetição dos sucessos do ano que passou. Elu é um irmão próprio de Courageuse e tem "pinta" de craque!

Muito se tem sentido a ausência do casal Romeu Trussardi nas reuniões gaveanas. A jovem e bonita Senhora Trussardi somente vai por outra comparece às tardes no Jockey, quando o permitem os compromissos de seu esposo, pois o simpático casal, há algum tempo, reside em São Paulo. Fino ornamento de nossa sociedade, a elegante turfista está agora abrilhantando as reuniões do Paulicéa

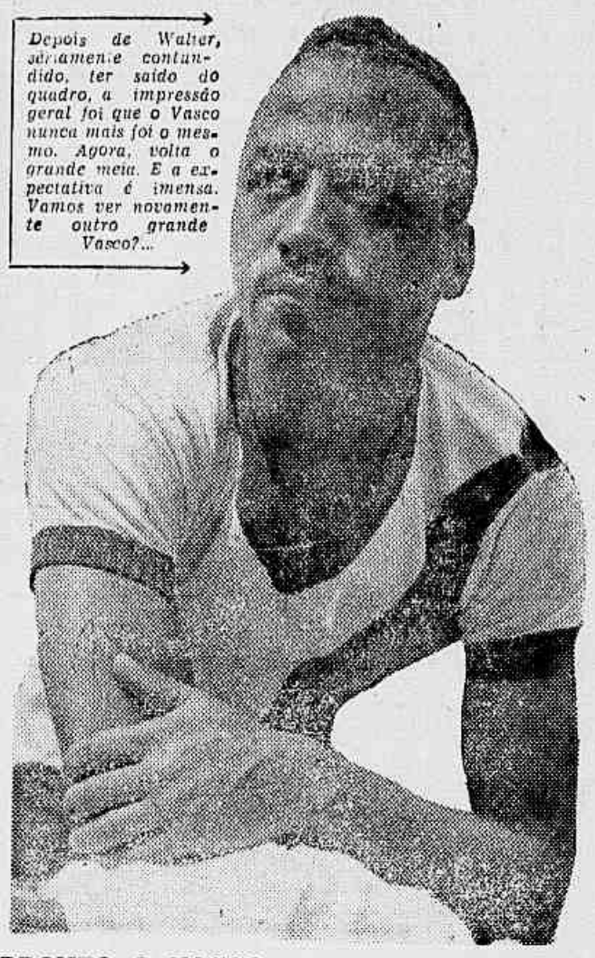
HOJE SÁBADO, ÀS 21,30 HS. NO MARACANÃ: VASCO CONTRA BONSUCESSO

Ultima Hora
ANO V — Rio, 18 de Fevereiro de 1956 — N. 1.431

Calçada Convencido:

"A PRESENÇA DE WALTER É UM GRANDE CONSOLO!"

Depois de Walter, seriamente contundido, ter saído do quadro, a impressão geral foi que o Vasco nunca mais foi o mesmo. Agora, volta o grande meia. E a expectativa é imensa. Vamos ver novamente outro grande Vasco?...



O Jovem Vice-Presidente Cruz-Maltino Fala do Seu Time às Vésperas da Queima Dos Últimos Cartuchos, Belini e Vavá, Grandes Ausentes — Ainda o Rumoroso Caso Das Rescisões — "Há Coisas Acima Dos Resultados do Jógo"

O presidente Artur Pires e o Vice de Futebol, Antônio Soares Calçada recusam-se a acreditar no pior. Estão certos que o Vasco inicia uma caminhada decisiva

O Estado Maior cruz-maltino está se desdobrando para anular o efeito de uma série de acontecimentos recentes sôbre o rendimento da equipe. O presidente Artur Pires, o Vice de Futebol, Antônio Soares Calçada, e o técnico Flávio Costa recusam-se a acreditar no pior. Apesar dos contratempos, todos vão partir confiantes para a marcha sôbre o título que hoje se inicia. E, às vésperas da batalha, ULTIMA HORA ouviu Calçada, jovem e dinâmico vice presidente, que se tem esfalfado na assistência constante ao Departamento.

Iniciando seu depoimento, Calçada relembrou o que nos havia dito momentos após o revés contundente frente ao Fluminense. "O Vasco perdeu uma batalha, não perdeu a guerra" afirmou na ocasião, valendo-se de uma frase que, apesar de muito popular, traduz fielmente a presença de uma esperança que não se apaga. E foi nesse tom, ainda, que prosseguiu:

— O Vasco superou muitos obstáculos para chegar onde chegou. Lacunas graves deixadas na equipe por contusões impiedosas não nos afastaram da liderança. Varamos dois turnos na ponta. Por isso, talvez, aquele resultado tenha doido um pouco mais. Em 90 minuto, deixamos escapar por entre os dedos o que havíamos pacientemente acumulado. Mas nem um só momento duvidamos da capacidade do plantel. Temos gente para começar tudo de novo. Acho mesmo que hoje estaremos reiniciando uma caminhada decisiva.

OS AUSENTES

Em seguida Calçada passou a falar nas modificações que Flavio será forçado a introduzir, mais uma vez, mudando o perfil autentico do quadro. Lamentou a falta de Belini e Vavá, jogadores de categoria e que jogam com o coração:

— Alvinho e Dario (se foram êsses os escolhidos pelo técnico) tem condições técnicas satisfatórias. Podem mesmo superar-se e, transfigurando-se, colocar-se em primeiro plano. Mas Vavá e Belini, como titulares são indispensáveis. Felizmente devems contar com êles muito brevemente.

As Rescisões

Quando a reportagem encaminhou o assunto para as rescisões dos contratos de Mirim e Haroldo, Calçada não se furtou a abordar o assunto:

— É pra você ver! Como se não bastassem os desfalques acidentais, veio mais essa. Ninguém ignora a falta que êsses jogadores vão fazer numa hora decisiva. Mas o Vasco não podia divorciar-se dos princípios de disciplina e ordem que lhe norteiam o destino. É nesses momentos que somos obrigados a reconhecer que há coisas acima dos próprios resultados do jógo. Embora os imediatistas possam classificar de pouco hábil a nossa atitude, defazendo-nos sem relutar de homens teòricamente indispensáveis, estamos tranquilos. A falta foi imperdoável e não admitia vacilações. Devo acrescentar, contudo, que às vêzes fico a pensar e não encontro explicação para a atitude de Haroldo, rapaz de boa formação, acadêmico de direito, inteligente, nem sei como se deixou prender nas malhas da insubordinação.

Valter, Consolo e Esperança

— Felizmente, com todos êsses contratempos, coincidiu o reaparecimento de Valter. Peça poderosa, que fazia falta ao conjunto. Valter poderá devolver ao nosso ataque a agressividade e o ímpeto indispensáveis. Queira Deus que êle possa fazer, dentro do campo, esta noite, tudo aquilo que sabe. A título de curiosidade pudemos lembrar que é a primeira vez que êle enfrenta êsse "Time Revelação" do Bonsucesso. Está clinicamente curado e treinou magnificamente. Não é possível esconder que é uma das nossas esperanças maiores.

MODÉSTIA LEOPOLDINENSE:

"Lutar Contra o Vasco Para Não Fazer Feio"

Estréia o Bonsucesso no terceiro turno. Agora, sob as ordens de Gentil Cardoso, que retornou ao Rio com mais um título de campeão no seu caderno, conquistado em Pernambuco. O ambiente entre os jogadores recebendo instruções de Gentil Cardoso, é tão sadio e tão esperançoso como no tempo de Silvio Pirilo. Os leopoldinenses se sentem animados para a peleja de hoje contra o Vasco. Lá na concentração em Santa Teresa, o clima é dos mais convincentes, cada um com sua noção de responsabilidade.

Geraldo não esconde a confiança que deposita no quadro e nos seus companheiros. O jovem meia, que se projetou no primeiro time do Bonsucesso, comentou:

— "Vamos correr em campo. Somos pequenos diante de tantos grandes concorrentes ao título. Temos que lutar muito frente ao Vasco, para não fazer feio. Não podemos decepcionar a quantos torceram para nosso ingresso no terceiro turno. Para nós, o jogo é duro e bem difícil. Mas, mesmo assim não perco as esperanças de uma vitória. Surpresa no futebol sempre é possível".

O famoso treinador brasileiro, com apenas 10 dias dirigindo o Bonsucesso, declarou:

— "Antes de mais nada, devo dizer que enfrentar o Vasco é sempre algo de importante de dramático. Apesar de tudo e de todos os contratempos, o Vasco continua merecendo o cetro de um dos mais fortes quadros do futebol carioca. Tenho confiança nos rapazes, proque senti, no contato com êles, que são homens valentes, destemidos e cheios de brios. Todos compreendem a superioridade do adversário, mas não temem o compromisso. Jogarão dentro de suas posibilidades, e se possível, como se trata de futebol, até a vitória entra nos planos. Muito embora, insisto, tratar-se de um Vasco, estamos bem preparados para a peleja".

PRONTO O VASCO:

Walter o Grande Reaparecimento

Paulinho, Dário e Beto na Linha de Três Zagueiros — Laerte na Intermediária

O Vasco aprontou ontem para a partida desta noite. Em virtude do reduzido espaço de tempo que mediava entre o ensaio e o jógo, a equipe evoluiu em movimentos leves. Nada de esfôrço demasiado ou jogadas mais quentes. Foi um exercício que serviu para tirar, em definitivo, as dúvidas de Flávio no que diz respeito à constituição da equipe para esta noite.

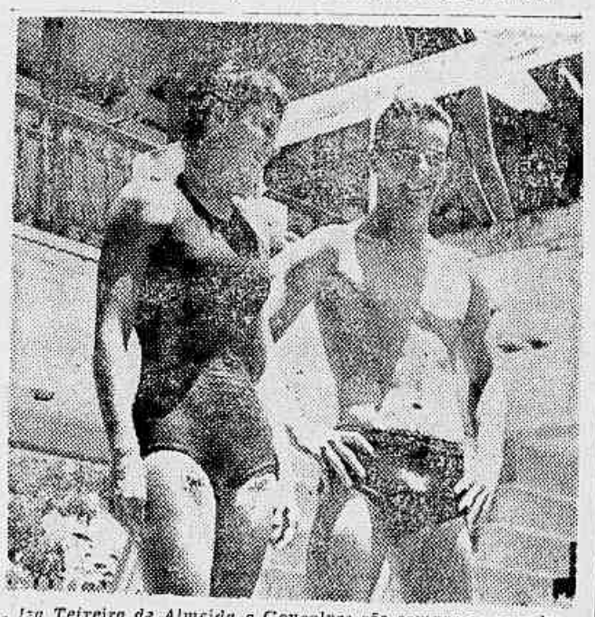
VALTER APROVADO

A nota grande do ensaio foi a presença de Valter, treinando pela segunda vez, após o retôrno de Teresópolis. O meia bandeirante portou-se magnificamente e assegurou sua presença no "match" de logo mais. De início, vai jogar na área com Pinga, deixando para Alvinho a ligação; depois poderá revezar-se com êste na meia cancha.

Também Parodi, que havia treinado mal, subiu de forma clara.

HAROLDO FOI PERDOADO

Mstrando-se sinceramente arrependido e empenhando-se por nova oportunidade Haroldo logrou alcançar o perdão para sua falta que de rescisão contratual foi transformada em multa. Comovido o jogador se encorporou ao plante concentrado e deverá jogar esta noite contra o Bonsucesso. O quadro será o seguinte: Hello, Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando e Beto; Sabará, Alvinho, Valter, Pinga e Parodi.



Iza Teixeira de Almeida e Gonçalves são sempre os grandes favoritos nas provas que disputam. Hoje caberá aos dois nadadores brasileiros a vitória nos duzentos metros nado de Costas, nesta penúltima etapa do Campeonato Sul-Americano, em Vina del Mar

DRAMA-TRAGÉDIA-FARSA-COMÉDIA

NELSON RODRIGUES FALA DE FLAMENGO X AMÉRICA

O FOMINHA DE GOLS

1 Sou interpelado no meio da rua: — "Quem ganha? América ou Flamengo?" Eis a grande e perturbadora pergunta do momento. Evito uma resposta concreta apelando para um pusilânime "sei lá"! E, de fato, eu não sei, ninguém sabe. Mesmo os sujeitos, que gostam de antecipações e são uns profetas de bólso, mesmo êsses coçam a cabeça, na mais ignara das perplexidades. Fôsse outro jógo, qualquer outro jógo, e seria fácil arriscar um prognóstico. Mas um Flamengo x América, nesta altura dos acontecimentos, justifica tôdas as dúvidas.

2 Tempos atrás, antes da volta de Martim Francisco, o "match" não teria mistério. Poderíamos responder com tranquila, fanática certeza: — "Ganha o Flamengo!" Mas desde que o clube de Campos Sales perdeu para o Bonsucesso, mudou por completo. Passou a ter uma gana, uma garra, uma voracidade, que não eram inerentes ao tico-tico. E não só isso: — passou a ter uma objetividade impressionante. Hoje, à luz de goleadas espetaculares, nós sabemos que o América sabe fazer gôls, descobrimos que o América achou o caminho do gôl. Direi mais: — o fenômeno mais interessante do momento, no futebol brasileiro, é o novo América.

3 Repito: — fôsse o antigo América e não haveria problema para o Flamengo. Trata-se, porém, do "novo", com características temíveis. E note-se: o América vem de quatro ou cinco goleadas consecutivas. Ora, o gôl é, em futebol, uma questão de hábito. Um quadro que, durante quatro ou cinco jogos, fêz, digamos, vinte gôls, torna-se uma potência. Um tento deixa de ser um esfôrço, uma conquista: — vira rotina. A equipe faz os gôls automàticamente, mesmo sem querer. Creio que é êste o estado atual do América: — os seus gôls nascem automàticamente. Êsse automatismo é a melhor explicação para seus últimos resultados.

4 Objetará alguém que o Flamengo está no mesmo caso, quer dizer, sabe fazer gôls, tão bem como o América. Sou obrigado a reconhecer: — o futebol rubro-negro caracteriza-se pela objetividade e pela penetração. Nada de passes laterais, como o Vasco; nada de esterilidade linda, que tem anulado tantas ações cruz-maltinas. O Flamengo tem o senso do gôl e se lança para o gôl, como um esfomeado. Vejam vocês: — vão se defrontar dois times que se caracterizam pela objetividade. Aí está o mistério do clássico de amanhã: — são dois bicudos e vamos ver se êles se beijam ou não.

5 É uma peleja decisiva. Sobretudo, para o América. O Flamengo tem, neste terceiro turno, um desestímulo incontestável: — a garantia de uma melhor de três, no fim do campeonato. Pode perder à vontade, pode chegar em último lugar: e, ainda assim, restar-lhe-á um último, um supremo cartucho. Ora, o privilégio não inspira, não exalta, não inflama. Pelo contrário: — tende a anestesiar os indivíduos e os times. O bom, o estimulante, o inspirador é quando um quadro esta jogando tudo, está face a face com o dilema: — "vencer ou morrer". E não resta dúvida que para o América, o "match" de amanhã tem um sentido muito mais d r a m á t i c o, muito mais transcendente. O triunfo viria abrir-lhe uma nova e feérica perspectiva. Aumentaria o seu apetite, a sua gula pelo título. E a derrota talvez o liquidasse. Insisto: — o América joga amanhã o seu destino neste final de campeonato.

DECISÃO DOS 4 X 200 PARA A CONQUISTA DO "CONTINENTAL"

Hoje a Penúltima Rodada — Possibilidades — Amanhã Final do Sul-Americano — Brasil e Argentina Decidem

Três boas vitórias devem colher os brasileiros hoje, nesta penúltima jornada do Campeonato Sul-Americano de Natação, Saltos e Water-Polo, que se disputa em Vina del Mar (Chile), e se isso acontecer estarão ampliadas as possibilidades nacionais para a vitória total no certame continental.

São aguardadas duas vitórias masculinas e uma feminina, vitórias essas que já entraram nos cálculos dos dirigentes.

POSSIBILIDADES

Para a rodada de hoje temos abrindo a série de vitórias Silvio Kelly dos Santos nos 1.500 metros, já que o colombiano Martinez nessa distância não lhe deve ameaçar, pois Silvio poderá fazer 19'10" (mesmo com a água da piscina a 14 graus). Logo após temos como absoluta da prova a brasileira Iza Teixeira de Almeida, nos 200 metros, nado de costas. Infelizmente os pontos obtidos pelo setor feminino não computados para contagem na conquista do Campeonato. Ainda como dono absoluto da prova temos o nosso João Gonçalves, nos 200 metros, nado de costas.

Saltos

Ainda hoje teremos a parte de Saltos Ornamentais onde o brasileiro Oswaldo Fiore o franco favorito na plataforma de 10 mts. vindo também a brasileira Mary Dalva Proença com possibilidade no trampolim de 3 mts.

Argentina x Chile

Deverá a Argentina voltar a arrazar a equipe chilena, talvez repetindo os 10 a 0 de domingo último, preparando-se assim para o encontro final do Campeonato, amanhã, com o Brasil.

O Programa de Hoje

Para a quinta etapa do Campeonato Sul-Americano (hoje) temos o seguinte: relay 4x100 mts. moças — livre; 200 mts. moças — nado de costas (Final); 1.500 mts. homens (Final); 220 mts. homens — nado de costas (Final); 200 mts — nado de peito clássico, homens — Eliminatórias. SALTOS: Plataforma de 10 mts. homens; Trampolim de 3 mts. moças, primeira parte. POLO AQUÁTICO: Jógo Argentina x Chile.

Amanhã: Final do Certame

Agora para a decisão do Campeonato Sul-Americano de Natação, resta ao Brasil a vitória nos 4x200 — homens, o que é possível já que a média da equipe nacional é de 2'15" enquanto a média dos argentinos é de 2'17".

Mas a possibilidade do Brasil em levantar mais êste Campeonato é das mais promissoras, inclusive com preciosos pontos nos 200 mts. peito clássico homens — com Otávio Mobiglia.

Brasil x Argentina

Pelo Polo Aquático grande é a expectativa pela luta entre Brasil e Argentina, aparecendo a Argentina como favorita bastando que inclusive para conquistar o título o empate.

O Programa Final

Para o encerramento do Campeonato Sul-Americano de Natação, Saltos e Water-Polo, é o seguinte o programa: 200 mts. — homens — peito clássico; 400 mts — moças — nado livre; relay 4x200 mts. livres — homens. SALTOS: Plataforma de 10 mts. homens e trampolim de 3 mts. moças. POLO AQUATICO: Brasil x Argentina.

SportScope

De GERALDO ESCOBAR

HAROLDO É BOM COMPANHEIRO: PERDOADO

Todos os jogadores do Vasco, com Belini à frente, fizeram um apêlo a Flávio Costa, Calçada e Artur Pires, para que perdoassem o zagueiro Haroldo. Na verdade, o jovem zagueiro, menino de boa família, cometeu, uma grave falha, mas é primário. Ontem, pela manhã atendendo ao apêlo dos profissionais os homens que manobram no Vasco resolveram perdoar Haroldo. Foi retirado o comunicado da rescisão de contrato e novo registro será feito na FMF. Afinal de contas, observaram os donos do time (Flávio, Calçada e Pires) que Haroldo é bom rapaz, tanto assim que os companheiros foram pedir, por êle. Ninguém pediu por Mirim.

MÁRIO VIANA PARA O AMÉRICA MINEIRO

Jorge Ibrahim não pára. Assumiu a presidencia do América Mineiro e disse que vai formar um esquadrão. Precisa recuperar o prestígio do tradicional clube. Tanto assim, que fará uma "mistura fina" no quadro americano. Quer Mario Viana para técnico do seu Clube e mandou fazer a proposta. Canor Simões Coelho está agindo. Depois de Mario Viana, vários jogadores (bons e novos) serão contratados. Jorge Ibrahim disse que não pode perder tempo. A grana vai rolar e muitos jogadores cariocas estão sendo olhados.

FAUSTO GARANTE A ARBITRAGEM

Durante tôda a semana, a onda que envolveu Flamengo x América foi referente a arbitragem. Fadel Fadel gritou que não iria concordar com êsses árbitros que andam por aí. Atemorizado, acabaria, naturalmente, atemorizando os próprios juízes. Mas Fausto de Almeida, cujas intenções são honestas e boas, assegurou que a arbitragem não será defeituosa. O árbitro agirá correta e imparcialmente. Se assim não acontecer, êle é capaz de arrancar o árbitro de campo, a pescoção, no primeiro tempo. Quer homem dirigindo a partida. Fadel pode ficar descansado.

O NERVOSISMO DE FADEL FADEL

Todo dia Fadel Fadel fala em negocio de juiz do jogo. Ontem, conversando com um amigo, explicou toda essa sua preocupação e nervosismo. Disse que tem medo dos erros do arbitros. Poderão prejudicar o Flamengo. Sabendo que todo mundo perseguirá seu quadro para não ser tri campeão, começa a ser fantasmas. O homem quase não dorme pensando em ser golpeado. Assegurou que não fará ondas, mas não quer ser "tungado". Na verdade com a responsabilidade do tri campeão, é justo que a turma do Flamengo viva aparoada. Fadel tem, toda razão em estar nervoso. Precisa dar confiança ao time, senão pode o nervosismo afetar tambem o quadro.

O QUE É QUE A BAHIA TEM?

Didi anuncia todos os dias que se não for satisfeito em suas exigencias, acabará abandonando o football. Diz que vai plantar cacau na Bahia. Agora, Mirim foi "chutado" do Vasco e já tem proposta para o football baiano. Deve ter seguido para lá. Daqui a pouco, todo mundo vai querer plantar cacau na Bahia. Afinal de contas, o que é que a Bahia tem? Será cacau mesmo ou algum clube está querendo fazer miserias este ano? Achamos que Didi não prega prego sem estopa e Mirim já vai se transferir para lá.

UM MILHÃO E DUZENTOS MIL ESTÁ BOM

JOÃO SILVA SE EXPLICA

Esta discussão e prognósticos nunca faltaram às vesperas de um grande jógo: arrecadação. Todo mundo é entendido e faz a previsão. Ontem, em Campos Sales, uns diziam que não passaria de 800 mil; outros chegaram ao máximo, assegurando que atingiria de um milhão e quinhentos a um milhão e oitocentos mil. A maioria achou que o máximo seria um milhão e duzentos mil. Giulite Coutinho só ouvia os palpites. Por fim, passou as mãos pelo rosto e disse: "Olha, se der um milhão e duzentos mil cruzeiros está muito bom. Já fico bem satisfeito com essa renda".

Nosso amigo João Silva telefonou para cá afobado. Estava intrigado e preocupado com a notícia que demos sôbre as dívidas do Vasco. Dissemos que êle estava apavorado e dera o alarma do "deficit". Mas o Joãozinho se explicou: — "De fato fiquei apavorado e surpreso. Mas foi ao contrário, porque não compreendo como o Vasco, tendo um patrimonio tão grande, receia ficar devendo. Se o Flamengo tem uma dívida de 10 ou 15 milhões e armou seu quadro de atletismo, nós também podemos fazer o mesmo. Não sei quanto meu clube deve. Mas isso não é problema. Comentei com alguém e fui mal interpretado. Achei que poderiamos assumir qualquer compromisso, porque temos meios para pagar. Crédito não nos falta". Fica então, aqui, esclarecido o assunto. João Silva se apavorou mais com a notícia porque os "cartolas" vascaínos o apertaram demais.